

## Relatório Final de Execução do Programa Rumos



Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região



## **Programa Operacional**

**Objetivo:** Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

**Zona elegível:** Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

**Período de programação:** 2007-2013

**Número do programa (CCI):** CCI 2007 PT 05 2 PO 001

**Designação do programa:** Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

**Decisão da Comissão:** C(2007) 5334 de 26.10.2007

C(2009) 8688 de 11.11.2009, que altera a Decisão C(2007) 5334 (1ª alt.)

C(2011) 9336 de 09.12.2011, que altera a Decisão C(2007) 5334 (2ª alt.)

C(2012) 9723 de 17.12.2012, que altera a Decisão C(2007) 5334 (3ª alt.)

## **Relatório Final de Execução**

**Período do relatório:** 2007-2015

**Data de aprovação pela Comissão de Acompanhamento:** 24.02.2017



**COMISSÃO EUROPEIA**  
DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO, DOS ASSUNTOS SOCIAIS E DA INCLUSÃO

O Diretor-Geral

Bruxelas,  
EMPL/C4/MI/JVH/nfs

S. Ex.<sup>a</sup> Embaixador Nuno Brito  
Representante Permanente de Portugal  
junto da União Europeia  
Av. de Cortenbergh/Kortenberglaan 12  
1040 Bruxelles/Brussel

**Assunto: Encerramento do programa *PO Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAMadeira 2007PT052PO001* —  
Proposta de pré-encerramento**

Excelência,

Quanto ao pedido de pagamento do saldo final relativo a *PO Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAMadeira 2007PT052PO001*, enviado pelas autoridades de Portugal, via SFC FO 2007, em 29 de Março 2017, venho pela presente informar V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> dos elementos que, de acordo com as informações ao dispor dos serviços da Comissão, devem constituir a base do acordo de pré-encerramento, de acordo com o seguinte cálculo (ver cálculo pormenorizado nos quadros em anexo):

1. Em 26 de Outubro 2007, a Comissão aprovou a Decisão C(2007) 5334 que adota o programa operacional "Valorização do Potencial Humano e Coesão Social" de intervenções comunitárias do Fundo Social Europeu a título do Objetivo Competitividade Regional e Emprego na Região Autónoma da Madeira em Portugal que fixa em EUR 125,000,000 a intervenção dos Fundos Estruturais. A decisão foi alterada pela Decisão C(2012) 9723 de 17 de Dezembro 2012 que aumentou a contribuição dos Fundos Estruturais para EUR 135,378,798
2. As autorizações do FSE ascendem a EUR 135,378,798
3. Os pagamentos do FSE ascendem a EUR 128,609,858.10
4. O saldo das autorizações do FSE ascende a EUR 6,768,939.90
5. O montante das despesas declaradas ascende a EUR 170,664,061.93
6. A contribuição do FSE ascende a EUR 135,378,798

Conclusão:

7. Montante FSE a pagar: EUR 6,768,939.90.

Sob reserva de existir disponibilidade orçamental, Portugal receberá o pagamento do montante indicado no ponto 7 nos próximos dias.

Solicita-se às autoridades de Portugal que informem os serviços da Comissão, pela via formal e o mais tardar no prazo de dois meses a contar da data de receção da presente carta, se os montantes propostos são aceites.

Se as autoridades de Portugal concordarem com a apreciação acima exposta, a Comissão completará o seu exame e poderá dar início a um procedimento de correção financeira.

Dado que o presente ofício pode afectar negativamente os beneficiários finais, solicita-se formalmente às autoridades de Portugal que informem devidamente os interessados e lhes concedam a possibilidade de se manifestarem sobre os elementos do encerramento proposto.

Gostaria de recordar que o presente ofício não prejudica o direito da Comissão de aplicar correções financeiras, tal como previsto no artigo 99.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, em resultado de irregularidades ou deficiências não conhecidas da Comissão antes do encerramento da intervenção correspondente.

Por último, gostaria também de lembrar que, nos termos do artigo 90.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, as autoridades responsáveis devem manter à disposição da Comissão e do Tribunal de Contas, durante um período de três anos após o encerramento do programa operacional, todos os documentos comprovativos das despesas e das auditorias relativas ao programa operacional em questão. Em tempo útil, todos serão informados sobre a data de encerramento, que determina a data de início do período de três anos referido no artigo 90.º, n.º 1, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006.

Com os melhores cumprimentos,

[Electronically signed by] *Michel Servoz*

Director-Geral

Direção-Geral de Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão

Anexo: Relatório do Cálculo do Saldo Final

Em cópia:

Exma. Senhora Dr. Emília Alves  
Gestora do PO da Madeira 2014-2020  
Travessa do Cabido, n.º 16 9000-175  
FUNCHAL, PORTUGAL

Exmo. Dr. António Costa Dieb,  
Presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão  
Av. 5 de Outubro, 153  
1050-053 Lisboa, Portugal

## 1 PPP.Operational Program

CCI: 2007PT052PO001 Version: 4  
 Title: PO Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAMadeira  
 Period of Eligibility: 01/01/2007 - 31/12/2015  
 Last Decision: C(2012)9723 - 17/12/2012  
 Additional co-financing

## 2.Bank Account and Legal Entity

Commitment Bank Account : PT50078101120112001282192 Legal Entity : REPUBLICA PORTUGUESA\*REPUBLIQUE  
 Payment Application Bank Account

## 3.Priority Level Adjustments

Pri	Obj	Financial Plan					Expenditure						Comment
		Eligible Total (A)	ESF (B)	10% Flex (B1)	Cofin Rate (C=B/A)	Public/Total	Eligible Total (D)	Correction on Eligible Total (D1)	Corrected Eligible Total (D2=D-D1)	Public Contribution (E)	Correction on Public Contribution (E1)	Corrected Public Contribution (E2=E-E1)	
EP1	RCE	114,625,000.00	91,700,000.00	100,870,000.00	80.00%	Public	116,587,159.83	0.00	116,587,159.83	115,058,942.84	0.00	115,058,942.84	
EP2	RCE	51,223,499.00	40,978,798.00	45,076,677.80	80.00%	Public	51,663,986.83	0.00	51,663,986.83	51,663,986.83	0.00	51,663,986.83	
EP3	RCE	3,176,471.00	2,700,000.00	2,970,000.00	85.00%	Public	2,412,915.27	0.00	2,412,915.27	2,412,915.27	0.00	2,412,915.27	
Total		169,024,970.00	135,378,798.00				170,664,061.93	0.00	170,664,061.93	169,135,844.94	0.00	169,135,844.94	

Pri	Obj	Calculated Amount F=C*D2 or C*E2	Brut Fund Contribution BFC=F+K	Correction C1	Net Fund Contribution NFC=MIN(BFC-C1,B1)	Fund Contribution FC=MIN(ΣNFC,ΣB,ΣE2)	Paid (P)	Calc Result (FC-P)	Net FC Correction	Comment
EP1	RCE	92,047,154.27	92,047,154.27	0.00	92,047,154.27					
EP2	RCE	41,331,188.25	41,331,188.25	0.00	41,331,188.25					
EP3	RCE	2,050,977.71	2,050,977.71	0.00	2,050,977.71					
	RCE				135,429,320.23	<b>135,378,798.00</b>	<b>128,609,858.10</b>	<b>6,768,939.90</b>	<b>0.00</b>	

**To Execute:**

**POA** 9,375,000.00  
**Total Cleared:** 9,375,000.00  
**Balance to Clear:** 0.00

Obj	Fund Contribution FC=MIN(ΣNFC,ΣB,ΣE2)	POA	PAID (excl POA)	Request Front Office	Calc Result FC-POA-PAID	Already Cleared (AC)	Calc Due FC-PAID-AC	To Clear	Calc To Pay
RCE	135,378,798.00	9,375,000.00	119,234,858.10	6,768,939.90	6,768,939.90	9,375,000.00	6,768,939.90	0.00	6,768,939.90

Obj	Cost Claim Balance	Not Accepted Amt	Open Amt	To Pay	To Clear	Already Cleared	Commitment Balance	RAL	Annex VII	Adjusted RAL
RCE	6,768,939.90	0.00	0.00	6,768,939.90	0.00	0.00	6,768,939.90	0.00	0.00	0.00

**To Recover Pre-Financing:** 0.00 RAL Adjusted is the RAL after subtracting the ANNEX VII amount  
**To Recover POA Adjusted:** 0.00 POA to Recover is adjusted by the amount that Total ANNEX VII exceeds the RAL  
**To Recover Expense:** 0.00

## Sumário Executivo

### Identificação do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos) foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C (2007) 5334, de 26 de outubro, com o código CCI 2007 PT 05 2 PO 001, tendo sido reprogramado em 2009, através da Decisão C (2009) 8688, de 11 de novembro, em 2011, pela Decisão C(2011) 9336, de 9 de dezembro, e em 2012, pela Decisão C(2012) 9723, de 17 de dezembro.

A terceira reprogramação decorreu do agravamento substancial do desemprego na Região e do facto do Eixo Prioritário II - Emprego e Coesão Social, do Programa Rumos, apresentar uma taxa de execução de cerca de 100%, que impedia a assunção de novos compromissos, designadamente no apoio às medidas ativas de emprego. Assim, e a fim de fomentar a criação de emprego e o crescimento económico na Região, esta reprogramação traduziu-se, essencialmente:

- Na transferência para o Eixo Prioritário II do Programa Rumos, de 10 milhões de euros (Dotação FSE), provindo do Eixo Prioritário IV - Coesão Territorial e Governação do Programa Intervir+ (Dotação FEDER);
- No ajustamento dos compromissos FSE por ano;
- No ajustamento das dimensões de categorização por temas prioritários e formas de financiamento.

O Programa assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prossequindo as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento. A coerência estratégica é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, ou seja, manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Está estruturado em três Eixos Prioritários: Eixo I - Educação e Formação; Eixo II - Emprego e Coesão Social e Eixo III - Assistência Técnica.

### Panorama da execução do Programa Operacional

Em termos de **realização e análise dos progressos**, verificou-se uma forte dinâmica de absorção e execução de recursos, que acentuou os traços de implementação dos Eixos Prioritários do Programa Rumos dos anos anteriores, traduzida quer pelos níveis de realização física e financeira, quer pelo grau de cumprimento dos objetivos do Programa.

Ao nível dos indicadores de realização, verifica-se que o Eixo I - Educação e Formação já reflete o facto de o Programa se encontrar no seu último ano de execução, existindo tipologias de intervenção sem aprovações em anos anteriores e, conseqüentemente, sem execução no ano em análise.

No que se refere à realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social, alguns indicadores ficaram aquém das metas definidas. Esta realidade é mais evidente no primeiro ano de execução do Programa, uma vez que, não ocorreu qualquer aprovação de operações nesse ano, e nos últimos anos, por se ter esgotado a dotação financeira do Eixo, não foi possível a aprovação de candidaturas em todas as Tipologias, nos montantes desejáveis.

Em termos de certificação de despesa, o Programa certificou despesa no montante de 169.135.845 euros, correspondendo a 135.577.126 euros fundo, sendo de destacar o ano de 2015, no decorrer do qual se certificou despesa no montante total de 13.016.572 euros (10.420.914 euros fundo), a par da despesa de 2016 no valor de 3.982.785 euros (3.342.389 euros de fundo), formalizadas nas duas últimas certificações junto da AC.

Até final do ano 2015, foram aprovadas 880 operações, implicando um volume de despesa pública de 229.291.637 euros e um montante de comparticipação fundo de 183.587.870 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 136% do fundo programado, para o período 2007-2013. No entanto, refletindo as aprovações retificadas do valor do saldo final validado a taxa de compromisso/execução do Programa fica-se pelos 100%, implicando um volume de despesa pública de 169.135.845 euros e um montante de comparticipação fundo de 135.577.126 euros, resultando no integral aproveitamento das verbas comunitárias disponibilizadas.

A melhoria dos índices de desempenho materializa igualmente o contributo do Programa para as prioridades comunitárias definidas no âmbito da Estratégia de Lisboa. No final de 2015, verifica-se que as despesas executadas em categorias de despesa *earmarking* correspondem a 98% do FSE executado. Relativamente à aferição da meta, e considerando que a execução verificada no mesmo período para o Programa Intervir+ se situa nos 75%, resulta que o montante total de Fundos executados nesta Região em categorias de despesa *earmarking* corresponde a 83%.

Não se registaram situações previstas no n.º 2 do artigo 57º e no n.º 2 do artigo 98º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

Relativamente à **informação sobre a conformidade com o direito comunitário**, a Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumpriram desde sempre com a legislação comunitária aplicável.

Um dos **constrangimentos significativos encontrados, e no que respeita às medidas tomadas para a sua resolução**, foi o crescimento acentuado (e continuado) do volume de desemprego registado na Região, que condicionou de forma direta e imediata a própria gestão do Programa, gerando inevitáveis “pressões” nas medidas ativas da política de emprego, designadamente sobre as tipologias de intervenção direcionadas para o apoio aos desempregados. A perspetiva de se continuar a assistir ao agravamento do desemprego registado na Região e ao conseqüente crescimento dos níveis de comprometimento e estrangulamento dos recursos financeiros, constituíram sérios constrangimentos na capacidade de resposta do Eixo II às pressões laborais e sociais sentidas no mercado de trabalho regional.

Para atenuar este problema, em 2012, procedeu-se à terceira reprogramação do Programa, aprovada em 17 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, reforçando a comparticipação comunitária do Eixo II em 10.000.000 euros, para 40.978.798 euros, por forma a fazer face às necessidades de financiamento sentidas.

No caso do Eixo Prioritário I, procurou-se equilibrar um grau de execução menos significativo dos projetos aprovados, com a abertura de novos períodos de candidaturas, em tipologias de intervenção consideradas essenciais para uma melhor prossecução dos objetivos inerentes ao Programa. Este reforço das aprovações teve como consequência a elevação do nível de “overbooking”, no entanto o mesmo foi autorizado pela tutela, tendo em conta a execução efetiva do referido Eixo.

Importa ainda dar conta que a Autoridade de Auditoria emitiu o relatório e parecer anual previstos na alínea d), do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, e no artigo 18º, do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, nos quais foram emitidas opiniões sem reservas sobre o adequado funcionamento do sistema de gestão e controlo do Programa Rumos, bem como acerca da legalidade e regularidade das despesas certificadas à Comissão.

Em termos de **mudanças no contexto de implementação do Programa**, o ano em análise desenvolveu-se, em linha com os anos mais recentes, num ambiente macroeconómico marcado por uma conjuntura externa desfavorável, com repercussões visíveis no desempenho da atividade económica regional e, conseqüentemente, na dinâmica do mercado de trabalho.

Contudo, o desemprego continua a ser um dos problemas sociais mais preocupantes, sendo necessário implementar medidas de combate ao desemprego jovem, pese embora a diminuição relevante da taxa de desemprego registada neste grupo entre 2014 e 2015. Esta realidade evidencia o afastamento do mercado de trabalho de jovens em idade vital (dos 15 aos 34 anos) que, a manter-se, conduzirá inevitavelmente a uma desvalorização do fator trabalho, disponível na economia, por via da depreciação das suas competências.

A análise da **complementaridade com outros instrumentos**, tem subjacentes procedimentos de articulação e de demarcação estabelecidos com os instrumentos do FEDER (inclusive no âmbito da Cooperação Transnacional), do FdC, do FEADER e do FEP. O IDR, IP-RAM enquanto Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ e do Programa Rumos e, na qualidade de Organismo Intermédio no Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT - Eixo Prioritário 4), bem como enquanto interlocutor regional para o Programa de Cooperação Transnacional MAC, realizou, com periodicidade semestral, ao longo do período de programação 2007-2015, a verificação da complementaridade entre as várias intervenções operacionais através da troca de informações e do respetivo cruzamento das listas dos projetos aprovados nos diferentes PO. Este exercício permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações cofinanciadas, bem como auxiliou a recolha de informação sobre a verificação da existência de situações de complementaridade entre as operações cofinanciadas e a cofinanciar pelos instrumentos referenciados.

No âmbito do Eixo I são várias as complementaridades identificadas no contexto de diferentes Programas, nomeadamente no quadro das Tipologias de Operação *Qualificação Inicial, Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida* com o Programa Intervir+, PCT-MAC e com o PRODERAM.

Identificam-se ainda complementaridades no âmbito do Eixo II entre a Tipologia de Operação *Desenvolvimento do mercado social de emprego e apoio aos grupos desfavorecidos face ao mercado de trabalho*, nomeadamente, na Tipologia de Ocupação de Desempregados com o projeto IMPULSA, apoiado pelo PCT-MAC, que visa a criação de uma rede de colaboração para a melhoria da formação e das habilitações dos jovens.

O ano de 2015 foi um ano exigente ao nível das funções de **acompanhamento e avaliação**, para os vários intervenientes do Sistema (órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento). Sendo acompanhado através do sistema de monitorização do Programa - suportada pela recolha sistemática de informação, com recurso ao SIIFSE- este Sistema fornece à gestão e aos principais atores indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objetivos previamente definidos e sobre o processo de implementação. O reporte desta informação é efetuado mensalmente, conjuntamente com a Agência, IP. Este trabalho dá lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN, bem como a reportes internos que permitem à AG verificar o desempenho do Programa e efetuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa.



Complementarmente, em 2015 a AG manteve a emissão do Boletim Mensal de Execução, o qual apresenta, de forma sintética, o Programa Rumos e o ponto de situação do mesmo.

Em termos de consolidação do modelo de gestão e controlo, a Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa Rumos foi atualizada pela última vez em 2014, fruto das recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspeção-Geral de Finanças e, complementarmente no âmbito da Supervisão. Este procedimento envolveu a consulta a todas as unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo os Organismos associados à gestão.

No que se refere à supervisão das verificações de gestão delegadas no OI (IQ, IP-RAM) e OREPP (IEM, IP-RAM), decorrente do contrato celebrado em agosto de 2014, com a empresa de auditoria “Noras Silvério & Bizarro do Vale, SROC”, para a realização da supervisão anual de 2014, foram concluídas as referentes ao OI-IQ, IP-RAM e ao OREPP-IEM, em conformidade com o estipulado no Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e do Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos.

Relativamente à função Avaliação, o Plano de Avaliação, na sua implementação, foi alvo de um processo dinâmico, com a introdução de ajustamentos à medida das necessidades de gestão e de orientação política e estratégica do QREN e dos PO, tendo sido integralmente cumprido ao longo dos dois ciclos de avaliação que o caracterizaram., nomeadamente através da Avaliação da Operacionalização do Programa num primeiro ciclo, realizada com o objetivo de assegurar uma adequada articulação entre a vertente de operacionalização e a vertente de natureza estratégica e a Avaliação intercalar do Programa, num segundo momento.

Além dos estudos de avaliação programados, o Plano de Avaliação incluiu a realização de uma avaliação de natureza temática sobre a *Atualização do Estudo prospetivo dos Perfis Profissionais para o Reforço da Competitividade e Produtividade da Economia Regional (2014/2020)*. O estudo, teve como objetivo dotar a Região Autónoma da Madeira, no horizonte de programação de Fundos Estruturais 2014-2020, de uma perspetiva de médio/longo prazo de investimento em competências estratégicas que contribuam para a renovação dos argumentos competitivos da economia regional, através da orientação do investimento de reforço do capital humano da Região para a produção de competências e perfis considerados estratégicos que permitam comparabilidade externa e que abranjam os diferentes leques de qualificações que vão desde a produção de profissionais qualificados e altamente qualificados às competências de base científica.

Em suma, a avaliação esteve durante o período que agora se encerra subordinada à prossecução dos princípios da utilidade, da parceria, da flexibilidade, da transparência e da independência, tendo sobejamente contribuído para a melhor execução das políticas públicas cofinanciadas pelos fundos comunitários na Região.

Ao nível do sistema de informação (SIIFSE), no decorrer deste ano, e do ponto de vista de assistência técnica, deu-se continuidade a operações de manutenção evolutiva em diversas funcionalidades de suporte à pista de auditoria do Programa, decorrentes das necessidades de gestão.

### Execução por Eixo Prioritário

Em termos de realização física, constata-se que o **Eixo I - Educação e Formação** reflete a reta final do Programa no seu último ano de execução, existindo algumas tipologias de intervenção sem aprovações em anos anteriores e, conseqüentemente, sem execução no ano em análise.

Quanto à situação financeira, este Eixo apresentava, até final do ano de 2015, um volume de despesa pública de 163.212.665 euros, a que corresponde uma participação de FSE de 130.570.132 euros, representando uma taxa de compromisso de 142% da dotação FSE disponível. No entanto, tendo em conta as aprovações retificadas do valor do saldo final validado, a taxa de compromisso/execução do Eixo fica-se pelos 100%, com um volume de despesa pública de 115.058.943 euros e um montante de participação FSE de 92.047.154 euros, representando o integral aproveitamento das verbas comunitárias disponibilizadas.

No que se refere à realização física do **Eixo II - Emprego e Coesão Social**, constata-se que não foi possível, por falta de dotação financeira do eixo, a aprovação de candidaturas em todas as Tipologias nos montantes desejáveis.

De referir que a reprogramação, aprovada no final de 2012, possibilitou ao IEM, IP-RAM reforçar a sua atuação e posicionamento estratégico nas diversas tipologias, visando o combate e prevenção do desemprego, potenciando uma mais rápida integração no mercado de trabalho, dada a persistência de níveis elevados de desemprego.

Quanto à situação financeira, este Eixo apresentava, até final de 2015, um volume de despesa pública de 62.987.751 euros e um montante de participação fundo de 50.390.200 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 123% do fundo programado, para o período 2007-2013. No entanto, tendo em conta as aprovações retificadas do valor do saldo final validado, a taxa de compromisso/execução do Eixo fica-se pelos 101%, com um volume de despesa pública de 51.663.987 euros e um montante de participação fundo de 41.331.189 euros, o que representa a absorção total dos meios financeiros disponibilizados.

### Coerência e concentração

Os principais elementos de coerência e sinergia das intervenções cofinanciadas pelo FSE com as Orientações da Estratégia Europeia de Emprego (EEE) no contexto de instrumentos regionais que os acolhem refletem designadamente a opção de política centrada na Orientação da EEE “Aumentar o investimento em capital humano melhorando a educação e as competências”.

Neste enquadramento, destacam-se as componentes associadas quer aos investimentos no alargamento e apetrechamento da rede de estabelecimentos do ensino básico e secundário, via financiamento do Eixo Prioritário IV (Coesão Territorial) do Programa Intervir+ (FEDER), com efeitos indiretos e induzidos em diversas Vertentes de Intervenção do Programa Rumos: Escola Secundária e Profissional de São Martinho; Equipamento Escolar 2009-2013; Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras; e Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica do IQ, IP-RAM, quer ao financiamento através do Orçamento Regional afeto à execução dos Programas “Educação e Formação” e “Emprego e Trabalho”, que integram a Prioridade “Potencial Humano e Coesão Social” do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), e que exprimem o esforço de investimento público regional no enquadramento das Intervenções dos Eixos Prioritários “Educação e Formação” e “Emprego e Coesão Social”.

Estas intervenções contribuem, a montante, para a qualificação escolar e profissional dos recursos humanos e apresentam sinergias com as Orientações mais centradas nos apoios ao emprego e na melhoria da adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas.

São, igualmente, de destacar os resultados do Programa que remetem para a Adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, bem como os resultados direcionados para as perspetivas de ativação da política de emprego.

No que concerne aos contributos dessas intervenções para concretizar as recomendações comunitárias em matéria de emprego, salienta-se que os níveis de contributividade das intervenções cofinanciadas pelo FSE a partir do Programa Rumos, para a concretização dos objetivos patentes nos domínios de política do FSE são fortemente mediados pela Vertente Educação - Formação do Programa. Trata-se de domínios que revelam complementaridades de atuação que se expressam em dimensões de articulação com as políticas públicas regionais, parte das quais se encontra enquadrada em Planos Regionais de que são exemplo, o Plano Regional de Emprego (PRE) e o Plano Regional de Apoio à Inclusão (PRAI).

### Assistência técnica

O Eixo Prioritário III - Assistência Técnica assume uma taxa de compromisso de 97% e uma taxa de execução de 81%, contribuindo para este desempenho o carácter plurianual das operações alvo de cofinanciamento.

A análise à execução acumulada do Programa Rumos evidencia que a contribuição deste Eixo para o nível de aprovação do Fundo, no final de 2015, é de 2.627.538 euros, representando 1,43% do total aprovado no Programa (183.587.870 euros). Em termos de execução, o fundo correspondente à despesa validada neste Eixo, é de 2.198.782 euros, representando 1,62% do total do Programa.

Até 31.12.2015, o Programa não apurou despesas do tipo “FEDER”.

### Informação e Publicidade

As ações desenvolvidas em 2015, pela Autoridade de Gestão, pelo Organismo Intermédio (IQ, IP-RAM), e pelo OREPP (IEM, IP-RAM), refletem a missão e os objetivos estratégicos do PEC, tendo incidido sobre o sítio *Web*, lista de beneficiários, SIIFSE, *Newsletters*, anúncios publicitários, artigos e *press releases* nos órgãos de comunicação social, hastear da bandeira da EU e ações de esclarecimento (*helpdesk*).

## Índice

<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>Glossário de Siglas.....</b>	<b>10</b>
<b>Nota Introdutória .....</b>	<b>11</b>
<b>1. Identificação .....</b>	<b>13</b>
1.1. Estrutura do Programa .....	13
1.2. Alteração da Decisão de Aprovação .....	14
<b>2. Panorama da execução do Programa Operacional.....</b>	<b>15</b>
2.1. Realização e análise dos progressos.....	15
2.1.1. Informação sobre os progressos físicos do Programa .....	15
2.1.2. Informação financeira .....	18
2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos .....	20
2.1.4. Assistência por grupos-alvo .....	21
2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado .....	21
2.1.6. Análise qualitativa.....	21
2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário .....	27
2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver .....	29
2.4. Mudanças no contexto de implementação do Programa .....	30
2.5. Complementaridade com outros instrumentos.....	35
2.6. Acompanhamento e Avaliação .....	37
2.6.1. Atividades de Gestão.....	37
2.6.2. Compliance Assessment.....	40
2.6.3. Ações de Controlo Interno.....	41
2.6.4. Avaliação .....	44
2.6.5. Sistema de informação .....	45

<b>3. Execução por eixo prioritário .....</b>	<b>46</b>
3.1. Eixo prioritário I - Educação e Formação.....	46
3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	46
3.1.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver.....	53
3.2. Eixo prioritário II - Emprego e Coesão Social .....	54
3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos.....	54
3.2.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver.....	59
<b>4. Coerência e concentração.....</b>	<b>60</b>
4.1. Descrição da coerência e da sinergia do Programa com as ações empreendidas no âmbito da Estratégia Europeia de Emprego.....	60
4.2. Descrição de como as ações do FSE contribuem para concretizar as recomendações referentes ao emprego .....	62
<b>5. Assistência técnica.....</b>	<b>64</b>
<b>6. Informação e publicidade .....</b>	<b>67</b>
6.1. Ações desenvolvidas pela Autoridade de Gestão .....	67
6.2. Ações desenvolvidas pelo Organismo Intermédio - Instituto para a Qualificação, IP-RAM .....	73
6.3. Ações desenvolvidas pelo OREPP - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.....	73
<b>7. Conclusões sobre a Implementação do Programa Operacional .....</b>	<b>74</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>77</b>
 <b>Índice de Anexos</b>	
<b>Anexo 1</b> Eixos Prioritários do Programa .....	79
<b>Anexo 2</b> Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados) .....	80

## Índice de Quadros

Quadro 1 Estrutura do Programa .....	13
Quadro 2 Indicadores de Realização .....	15
Quadro 3 Indicadores de Resultado .....	17
Quadro 4 Eixos prioritários por fonte de financiamento .....	18
Quadro 5 Informações Financeiras por Eixo Prioritário .....	19
Quadro 6 Meta financeira (Regra n+2) - Cumprimento a 31.12.2015 .....	19
Quadro 7 Repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por Categoria.....	20
Quadro 8 Dados sobre os participantes em operações do FSE, por eixo prioritário.....	21
Quadro 9 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2015.....	22
Quadro 10 Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2015.....	22
Quadro 11 Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário 2007-2015 .....	23
Quadro 12 Montantes Aprovados no Programa 2015.....	23
Quadro 13 Montantes Aprovados no Programa 2007-2015 .....	23
Quadro 14 Montantes Aprovados no Programa 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final).....	24
Quadro 15 Montantes Executados no Programa 2015 .....	24
Quadro 16 Montantes Executados no Programa 2007-2015.....	25
Quadro 17 Repartição do FSE por temas prioritários 2007-2015.....	27
Quadro 18 Estrutura da população empregada por sector de atividade (%).....	32
Quadro 19 Estrutura da população empregada por situação na profissão (%) .....	32
Quadro 20 Alunos matriculados por ano letivo, nível e modalidade de ensino .....	34
Quadro 21 Unidade de Gestão em 2015-2016.....	38
Quadro 22 Comissões de Acompanhamento .....	39
Quadro 23 Manuais de Procedimentos do Programa .....	40
Quadro 24 Verificações no local 2015 AG.....	41
Quadro 25 Verificações no local 2008-2015 AG .....	41
Quadro 26 Verificações no Local 2009-2015 - OREPP.....	43
Quadro 27 Verificações no local realizadas no período 2008-2015 .....	43
Quadro 28 Supervisões efetuados em 2015 .....	43
Quadro 29 Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo I 2015.....	46
Quadro 30 Principais áreas de formação abrangidas .....	47
Quadro 31 Distribuição de formandos e das ações de formação por Concelho .....	47
Quadro 32 Distribuição por volume de formação .....	47
Quadro 33 Indicadores da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos .....	47

Quadro 34 Distribuição da formação modular, Ação - Tipo 1.2.5.2, por área de formação .....	47
Quadro 35 Distribuição da formação modular, Ação - Tipo 1.2.5.2, por concelho .....	47
Quadro 36 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por concelho .....	48
Quadro 37 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por dimensão .....	48
Quadro 38 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por n.º de formandos .....	48
Quadro 39 Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por volume de horas .....	48
Quadro 40 Distribuição da Tipologia de Operação 1.3.1 e 1.3.2, por área científica .....	48
Quadro 41 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por concursos 2015 .....	48
Quadro 42 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2015 .....	49
Quadro 43 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2007-2015 .....	49
Quadro 44 Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo I 2007-2015 .....	50
Quadro 45 Montantes Aprovados no Eixo I 2015 .....	51
Quadro 46 Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2015 .....	51
Quadro 47 Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final) .....	51
Quadro 48 Montantes Executados no Eixo I 2015 .....	52
Quadro 49 Montantes Executados no Eixo I 2007-2015 .....	52
Quadro 50 Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo II 2015 .....	54
Quadro 51 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II, por Vertente de Intervenção 2015 .....	55
Quadro 52 Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2007-2015 .....	55
Quadro 53 Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo II 2007-2015 .....	56
Quadro 54 Montantes Aprovados no Eixo II 2015 .....	56
Quadro 55 Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2015 .....	57
Quadro 56 Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final) .....	57
Quadro 57 Montantes Executados no Eixo II 2015 .....	57
Quadro 58 Montantes Executados no Eixo II 2007-2015 .....	58
Quadro 59 PRE Madeira 2012-2020 - Eixos Estratégicos vs. Programas/Linhas de Ação .....	61
Quadro 60 Resultados das Medidas Ativas de Emprego - Abrangidos 2008-2014 (valores Executados) .....	63
Quadro 61 Candidaturas Aprovadas/Executadas no Eixo III 2007-2015, por tipologia de despesa .....	64
Quadro 62 Montantes Aprovados/Executados no Eixo III 2007-2015 .....	66
Quadro 63 Visitas ao sítio web - Página Rumos .....	67
Quadro 64 Notícias veiculadas pela Comunicação Social .....	69
Quadro 65 Helpdesk - Ações de Esclarecimentos .....	70
Quadro 66 Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2015 .....	71
Quadro 67 Despesas realizadas em Informação e Publicidade - 2008-2015 .....	72
Quadro 68 Indicadores por atividade de I&P - 2007-2015 .....	72

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo .....	13
Gráfico 2 Evolução dos montantes Despesa Pública Certificados .....	18
Gráfico 3 Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Admitidas / Aprovadas) por Eixo Prioritário .....	22
Gráfico 4 Taxa de compromisso por Eixo .....	24
Gráfico 5 Taxa de execução por Eixo .....	24
Gráfico 6 Distribuição financeira (Programado / Aprovado / Executado) por Eixo Prioritário .....	25
Gráfico 7 Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo .....	25
Gráfico 8 Evolução da Execução por Eixo / Fundo .....	25
Gráfico 9 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Rumos .....	25
Gráfico 10 Taxa de variação anual do PIB, em volume .....	30
Gráfico 11 Taxa de desemprego .....	31
Gráfico 12 Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada .....	31
Gráfico 13 Taxa de emprego .....	31
Gráfico 14 Taxa de emprego feminino .....	31
Gráfico 15 Taxa de emprego 55 - 64 anos .....	32
Gráfico 16 Estrutura da população empregada por nível de escolaridade completo .....	32
Gráfico 17 Taxa de desemprego por género .....	33
Gráfico 18 População empregada por género .....	33
Gráfico 19 Taxa de desemprego por grandes grupos etários .....	33
Gráfico 20 Taxa de desemprego de longa duração .....	33
Gráfico 21 Taxa de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário .....	34
Gráfico 22 Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo I .....	52
Gráfico 23 Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo II .....	58
Gráfico 24 Net AEV Evolução Mensal .....	69
Gráfico 25 Favorabilidade e impacte financeiro .....	70
Gráfico 26 Temas em NET EAV .....	70

## Índice de Figuras

Figura 1 Fluxograma do Modelo de Gestão do Programa Rumos .....	40
Figura 2 Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira .....	52
Figura 3 Conservatório - "Formar cidadãos para as artes e profissionais de excelência" .....	53
Figura 4 Walkme Mobile Solutions, Lda .....	58
Figura 5 Sítio web do Programa Rumos .....	67
Figura 6 Lista de Beneficiários do Programa Rumos .....	67
Figura 7 Newsletter - Periodicidade trimestral .....	68
Figura 8 Notícias na Imprensa Escrita .....	68

## Glossário de Siglas

<b>AA</b>	Autoridade de Auditoria	<b>IGFSE, IP</b>	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP
<b>AAE</b>	Avaliação Ambiental Estratégica	<b>IQ, IP-RAM</b>	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
<b>AC</b>	Autoridade de Certificação	<b>JORAM</b>	Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira
<b>AEV</b>	<i>Adverting Equivalent Value</i>	<b>MAC</b>	Madeira, Açores e Canárias
<b>AG</b>	Autoridade de Gestão	<b>NUTS</b>	Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas
<b>Agência, IP</b>	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	<b>OI</b>	Organismo Intermédio
<b>BREPP</b>	Beneficiário Responsável pela Execução de Políticas Públicas	<b>OREPP</b>	Organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas
<b>CA</b>	Comissão de Acompanhamento	<b>PCT</b>	Programa de Cooperação Transnacional
<b>CE</b>	Comissão Europeia	<b>PDES</b>	Programa de Desenvolvimento Económico e Social
<b>CGO</b>	Comissão Governamental de Orientação	<b>PEC</b>	Plano Estratégico de Comunicação
<b>CNO's</b>	Centro de Novas Oportunidades	<b>PIDDAR</b>	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
<b>CTC</b>	Comissão Técnica de Coordenação	<b>PGA</b>	Plano Global de Avaliação do QREN e dos Programas Operacionais 2007-2013
<b>DRE</b>	Direção Regional de Estatística	<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>DRQP</b>	Direção Regional de Qualificação Profissional	<b>PO</b>	Programa Operacional
<b>EAT</b>	Estrutura de Apoio Técnico	<b>POVT</b>	Programa Operacional de Valorização do Território
<b>EEE</b>	Estratégia Europeia para o Emprego	<b>p.p.</b>	Pontos percentuais
<b>ESN</b>	European Service Network	<b>PRAI</b>	Plano Regional de Ação para a Inclusão
<b>ETC</b>	Entertainment Technology Center	<b>PRE</b>	Plano Regional de Emprego
<b>FC</b>	Fundo de Coesão	<b>PRODERAM</b>	Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira
<b>FEADER</b>	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural	<b>PROMAR</b>	Programa Operacional Pesca
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	<b>RAM</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>FEP</b>	Fundo Europeu para as Pescas	<b>RVCC</b>	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>FMI</b>	Fundo Monetário Internacional	<b>QREN</b>	Quadro de Referência Estratégico Nacional
<b>FSE</b>	Fundo Social Europeu	<b>SFC</b>	Sistema Informação da Comissão
<b>HACCP</b>	Hazard, Analysis Critical Control	<b>SIGPE</b>	Sistema Integrado de Gestão de Programas de Emprego
<b>IDR, IP-RAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM	<b>SIIFSE</b>	Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu
<b>I&amp;P</b>	Informação e Publicidade	<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>IEM, IP-RAM</b>	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	<b>UE</b>	União Europeia
<b>IFDR, IP</b>	Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	<b>UG</b>	Unidade de Gestão
<b>IGF</b>	Inspeção Geral de Finanças		



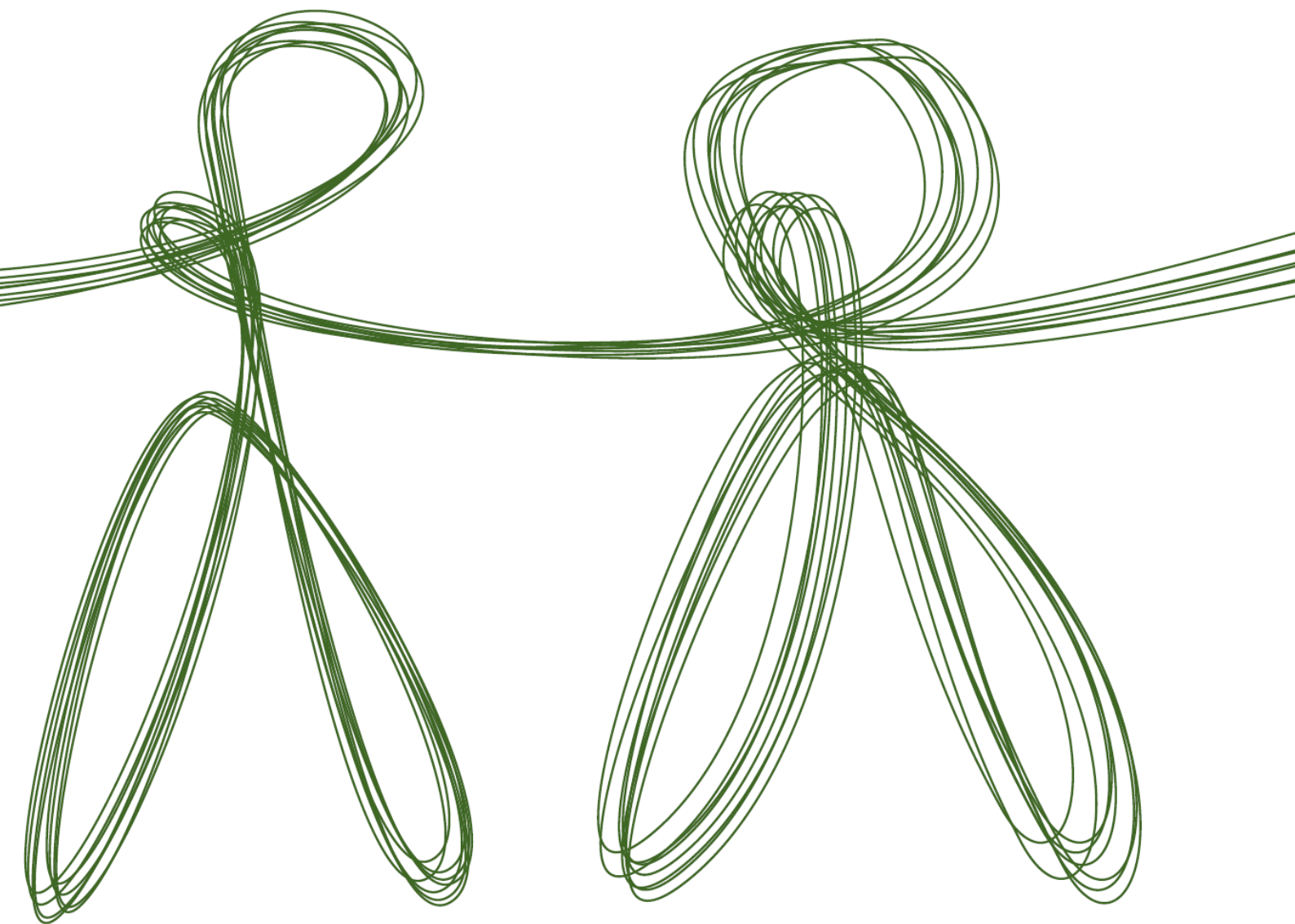
### Nota Introdutória

O Relatório Final de Execução do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos), apresenta-se em conformidade com as disposições regulamentares comunitárias, designadamente com o artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho e a Decisão da Comissão C (2013) 1573 final sobre a aprovação de orientações para o encerramento dos Programas Operacionais e ainda a Decisão C (2015) 2771 final, que altera a Decisão C (2013) 1573.

O modelo de Relatório agora apresentado foi elaborado de acordo com o Anexo VI do Regulamento (CE) n.º 846/2009, de 1 de setembro, que altera o Anexo XVIII do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (UE) n.º 832/2010 da Comissão, de 17 de setembro. Pretendeu-se dar uma visão global da implementação do Programa, nas suas diferentes perspetivas - estratégica, operacional, financeira e de auditoria - por forma a possibilitar a análise do Programa de acordo com o estipulado no artigo 67º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

A coordenação global do Relatório Final de Execução coube ao Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM), enquanto Autoridade de Gestão (AG) do Programa Rumos, em articulação com os contributos de cada Organismo associado à gestão, nomeadamente o Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM), anterior Direção Regional de Qualificação Profissional (DRQP), e o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IEM, IP-RAM). É também de realçar o papel da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (Agência, IP), enquanto Autoridade de Certificação, pela colaboração e disponibilização de informação fundamental para a elaboração do presente relatório.

O Relatório de Execução procura assim traduzir as atividades desenvolvidas de coordenação, acompanhamento, gestão e monitorização, dos progressos e resultados alcançados no período de implementação da intervenção: 2007-2015.



## 1. Identificação

<b>Programa Operacional</b>	<b>Objetivo:</b> Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira
	<b>Zona elegível:</b> Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa
	<b>Período de programação:</b> 2007-2013
	<b>Número do programa (CCI):</b> CCI 2007 PT 05 2 PO 001
	<b>Designação do Programa:</b> Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira
<b>Relatório Final de Execução</b>	<b>Período:</b> 2007-2015
	<b>Data de aprovação do relatório final pela Comissão de Acompanhamento:</b> 24.02.2017

### 1.1. Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (RAM) para o período 2007-2013, designado de Programa Rumos, assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prossequindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, ou seja, manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

O **Anexo 1** Eixos Prioritários do Programa apresenta de forma sistemática, para cada um dos Eixos Prioritários do Programa Operacional, as respetivas Vertentes de Intervenção e Objetivos Específicos, bem como os Principais Domínios de Intervenção e Investimento.

O Programa Rumos está estruturado em três eixos prioritários, mobilizando 135 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE, que permitirão assegurar um financiamento total de 169 milhões de euros. O quadro seguinte - **Quadro 1** - sintetiza os eixos do Programa e os montantes programados envolvidos.

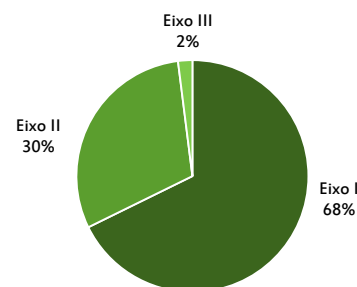
A distribuição da despesa pública programada por Eixo encontra-se representada no **Gráfico 1**.

**Quadro 1** Estrutura do Programa

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Designação	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I	Educação e Formação	114.625.000	114.625.000	91.700.000
Eixo II	Emprego e Coesão Social	51.223.499	51.223.499	40.978.798
Eixo III	Assistência Técnica	3.176.471	3.176.471	2.700.000
<b>Total</b>		<b>169.024.970</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>

**Gráfico 1** Distribuição Financeira por Eixo



## 1.2. Alteração da Decisão de Aprovação

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM foi aprovado por Decisão da Comissão Europeia C (2007) 5334, de 26 de outubro, com o código CCI 2007 PT 05 2 PO 001, mobilizando 125 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE.

Através da Decisão C (2009) 8688, de 11 de novembro alterou-se a Decisão de aprovação para clarificar a demarcação dos apoios no âmbito de outras intervenções operacionais complementares, a saber, o Programa Operacional cofinanciado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) (Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira - PRODERAM 2007-2013) e o Programa Operacional cofinanciado pelo Fundo Europeu para as Pescas (FEP) (Programa Operacional de Pescas - PROMAR 2007-2013).

Nessa oportunidade, regularizou-se o texto do Programa (PO) no que se refere a incorreções, lapsos de digitação e incoerências entretanto identificadas.

Em 2011 procedeu-se à segunda reprogramação, aprovada em 9 de dezembro de 2011, através da Decisão da Comissão Europeia C(2011) 9336, alterando a comparticipação comunitária para 125.378.798 euros e ajustando os compromissos por ano do FSE e as dimensões de categorização por temas prioritários e formas de financiamento.

A terceira reprogramação ocorreu em 2012, aprovada em 17 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, e decorre do agravamento substancial do desemprego na Região e do facto do Eixo Prioritário II - Emprego e Coesão Social, do Programa Rumos, apresentar uma taxa de execução de cerca de 100%, que impedia a assunção de novos compromissos, designadamente no apoio às medidas ativas de emprego. Assim, e a fim de fomentar a criação de emprego e o crescimento económico na Região, esta reprogramação traduziu-se, essencialmente:

- Na transferência para o Eixo Prioritário II do Programa Rumos, de 10 Milhões de euros (Dotação FSE), provindo do Eixo Prioritário IV - Coesão Territorial e Governação do Programa Intervir+ (Dotação FEDER);
- No ajustamento dos compromissos FSE por ano;
- No ajustamento das dimensões de categorização por temas prioritários e formas de financiamento.

## 2. Panorama da execução do Programa Operacional

### 2.1. Realização e análise dos progressos

#### 2.1.1. Informação sobre os progressos físicos do Programa

Os indicadores físicos, de realização e resultado, estão contemplados no texto anexo à Decisão do Programa. Neste ponto, é apresentada a informação relativa à execução física global do Programa, **Quadro 2** Indicadores de Realização e **Quadro 3** Indicadores de Resultado, de forma a transmitir os progressos alcançados, sendo no Capítulo 3 efetuada a respetiva análise por Eixo Prioritário.

**Quadro 2** Indicadores de Realização

Eixo Prioritário	Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
<b>Eixo I - Educação e Formação</b>	N.º de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	Realização Efetiva (execução)	0	1.901	1.669	2.032	2.730	3.260	3.158	4.142	1.176	
		Metas (média anual)	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de ativos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	0	982	5.538	3.434	185	0	0	0	0	
		Metas (média anual)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de Funcionários Públicos abrangidos em ações de formação	Realização Efetiva (execução)	0	1.308	5.436	6.259	6.825	4.099	3.572	3.292	2.663	
		Metas (média anual)	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de PME's abrangidas	Realização Efetiva (execução)	0	0	55	184	329	436	105	45	53	
		Metas (média anual)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de professores e formadores abrangidos em ações de formação profissional	Realização Efetiva (execução)	0	1.073	5.145	3.268	2.576	1.847	2.111	2.072	796	
		Metas (média anual)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	Realização Efetiva (execução)	0	416	1.893	2.248	1.125	1.252	959	0	0	
		Metas (média anual)	550	550	550	550	550	550	550	550	550	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
N.º de pessoas que se encontram abrangidas por uma destas bolsas ou por estes programas	Realização Efetiva (execução)	0	348	565	421	432	179	101	77	59		
	Metas (média anual)	200	200	200	200	200	200	200	200	200		
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
<b>Eixo II - Emprego e Coesão Social</b>	N.º de estagiários apoiados	Realização Efetiva (execução)	0	0	1.439	1.020	945	432	653	894	0	
		Metas (média anual)	230	230	230	230	230	230	230	230	230	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de postos de trabalho apoiados	Realização Efetiva (execução)	0	17	97	298	202	0 <sup>(1)</sup>	290	32	0	
		Metas (média anual)	144	144	144	144	144	144	144	144	144	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	0	133	417	458	166	0	0	0	0	
		Metas (média anual)	119	119	119	119	119	119	119	119	119	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	0	35	20	19	19	0	18	0	0	
		Metas (média anual)	17	17	17	17	17	17	17	17	17	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.3.1 a 2.3.5)	Realização Efetiva (execução)	0	760	2.074	1.772	1.523	970	1.767	1.636	0	
		Metas (média anual)	432	432	432	432	432	432	432	432	432	
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: SIIFSE

n.a. - não aplicável

NOTAS:

(1) Este indicador (N.º de postos de trabalho apoiados), teve uma execução de 32 postos de trabalho apoiados, que, no entanto, foi anulada por correções relativas a candidaturas de anos anteriores.

Ao nível dos indicadores de realização (**Quadro 2**), verifica-se que no Eixo I - Educação e Formação, a realização efetiva em 2015 ficou abaixo das metas definidas para este ano, o que se justifica por ser um ano em que muitas operações já foram financiadas no âmbito do novo quadro comunitário de apoio para 2014-2020.

Ao efetuar uma análise à execução física, do Eixo I, ao longo do período de execução do Programa, constata-se que todos os indicadores apresentam realização efetiva, à exceção do indicador “N.º de ativos abrangidos em ações de formação”, que é alimentado pela Tipologia “Cursos de Qualificação/ Reversão/Aperfeiçoamento e Especialização para Ativos”. Esta situação advém do facto do último ano de abertura de candidaturas para esta Tipologia ter sido em 2009, e desde essa data não foram efetuadas mais aberturas por duas razões principais:

- O montante indicativo que estava afeto a esta Tipologia não seria suficiente para promover novos períodos de candidatura, dada a enorme afluência de candidaturas que seria expetável;
- Optou-se por canalizar o apoio aos ativos, através da Tipologia de Intervenção “Ações de formação - consultoria”, por se considerar que este modelo de intervenção é mais adequado aos objetivos no âmbito da formação de ativos.

No que se refere à realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social, alguns indicadores ficaram aquém das metas definidas. Esta realidade é mais evidente no primeiro ano de execução do Programa, uma vez que não ocorreu qualquer aprovação de operações, e nos últimos anos que, por se ter esgotado a dotação financeira do Eixo, não foi possível a aprovação de candidaturas em todas as Tipologias e nos montantes desejáveis. Esta situação foi mais evidente em 2012, ano em que se procedeu à reprogramação do Programa, aprovada em 17.12.2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, reforçando a comparticipação comunitária do Eixo II em 10.000.000 euros, viabilizando a melhoria dos índices de performance nos anos seguintes.

De referir igualmente que, aquando desta reprogramação, foi suprimido o indicador 02009 – “N.º de jovens que frequentaram uma ação de informação e orientação profissional”, devido ao facto de não se ter verificado o adequado enquadramento em ações a cofinanciar, bem como ter representado uma estrutura de custos pouco relevante, tendo o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM optado pela utilização exclusiva de recursos próprios.

No que se refere à realização física do Eixo II - Emprego e Coesão Social, ilustrada através de 5 indicadores, verifica-se que:

- Relativamente ao indicador “N.º de estagiários apoiados” as metas foram superadas, muito embora no início do Programa (2007 e 2008) e no último ano (2015) este indicador apresente valores nulos, decorrente quer do atraso nas aprovações, quer na indisponibilidade de verbas, para assumir novos compromissos;
- O Indicador “N.º de postos de trabalho apoiados” apresenta uma média anual inferior à média anual prevista em termos de metas (ainda assim com um desvio inferior a 25%), tal situação deriva essencialmente dos motivos já invocados para o indicador dos estagiários apoiados, e ainda pelo facto de em 2012 este indicador, apresentar uma execução de 32 postos de trabalho apoiados, que, no entanto, foi anulada por correções relativas a candidaturas de anos anteriores;
- Para o indicador “N.º participantes apoiados (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)” é mais visível a falta de verbas para mais aprovações, o que originou conforme se pode verificar no quadro, valores nulos a partir de 2012, ressaltando-se, contudo, o facto de nos anos em que há aprovações haver sempre superação das metas anuais. Esta situação é replicada para o indicador “N.º de clubes de emprego apoiados (inclui UNIVAS)”;
- No que concerne ao último indicador do eixo do Emprego e Coesão Social, apresentado no **Quadro 2**, designado “N.º participantes apoiados (Tipologias 2.3.1 a 2.3.5)” é inequívoca a clara superação das metas anuais previstas, sendo compreensível o valor nulo no ano de arranque decorrente do atraso no início das aprovações, recuperado claramente nos anos seguintes.

De uma forma geral, a execução física deste eixo, apresenta nalguns dos seus indicadores valores nulos ou inferiores à média anual, porque em 2014 e 2015 o Programa Rumos já não disponha de verbas para mais aprovações, levando a que essas candidaturas fossem alvo de cofinanciamento, já no âmbito do novo quadro de programação PT2020, mais concretamente pelo PO regional Madeira 14-20. Deste modo, é razoável dizer-se que a redução anual dos indicadores atrás mencionados não corresponde à realidade, sendo que a política de apoio aos desempregados não deixou de ocorrer e o seu impacto começa a ser medido não no PO Rumos mas no PO Madeira 14-20.

**Quadro 3** Indicadores de Resultado

Eixo Prioritário	Indicadores	2010	2015	
<b>Eixo I - Educação e Formação</b>	N.º de diplomados com dupla certificação (9º ano de escolaridade e nível II e 12º ano de escolaridade e nível III)	Realização Efetiva (execução)	1.296	5.285
		Metas	1.050	2.800
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	Taxa de participação da população ativa em ações de formação profissional	Realização Efetiva (execução)	23,4%	33,6%
		Metas	16%	28%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	N.º de adultos certificados em processos RVCC	Realização Efetiva (execução)	1.388	2.865
		Metas	1.000	2.250
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	N.º de bolsеiros apoiados que concluíram a pós-graduação, mestrado, doutoramento ou pós-doutoramento	Realização Efetiva (execução)	308	572
		Metas	150	650
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
<b>Eixo II - Emprego e Coesão Social</b>	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão	Realização Efetiva (execução)	58,0%	47,4%
		Metas	63%	67%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	% de jovens que tendo frequentado uma ação de informação e orientação profissional obtiveram emprego 12 meses após a sua participação	Realização Efetiva (execução)	-	39,1%
		Metas	50%	50%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	% de postos de trabalhos criados	Realização Efetiva (execução)	85,0%	85,5%
		Metas	100%	100%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)	Realização Efetiva (execução)	70,0%	74,1%
		Metas	70%	74%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	% de clubes de emprego mantidos após um ano (inclui UNIVAS)	Realização Efetiva (execução)	-	100%
		Metas	-	90%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua participação (Tipologias 2.3.1 a 2.3.5)	Realização Efetiva (execução)	32,0%	24,6%	
	Metas	25%	28%	
	Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.	
<b>Eixo III – Assistência Técnica</b>	Execução da programação financeira relativa ao ano n-3 (ano n-2 a partir de 2011)	Realização Efetiva (execução)	150%	105%
		Metas	100%	100%
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.
	N.º de visitas ao sítio internet	Realização Efetiva (execução)	4.925	5.175
		Metas	4.000	4.000
		Valor de Referência / Situação de Partida	n.a.	n.a.

Fonte: SIIFSE, IDR, IP-RAM e IEM, IP-RAM

n.a. - não aplicável

Numa análise aos indicadores de resultado, apresentados no **Quadro 3**, verifica-se que, em relação aos Eixos I e III, todos os indicadores superaram as metas previstas para 2015, o que demonstra que as tipologias de intervenção foram executadas de acordo com o previsto inicialmente.

Relativamente ao Eixo II, à exceção dos indicadores “% dos participantes que obtiveram emprego, 6 meses após a sua conclusão (Tipologias 2.2.5. e 2.2.7.)” e “% de clubes de emprego mantidos após um ano”, os demais indicadores não atingiram as metas propostas para 2015, consequência do contexto socioeconómico verificado nos últimos anos, que é um fator inibidor da criação de novos postos de trabalho por parte das empresas.

### 2.1.2. Informação financeira

Este ponto destina-se a reportar a despesa validada e certificada, os fluxos financeiros com a Comissão Europeia e com a Autoridade de Certificação, bem como os pagamentos aos beneficiários.

Em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, e com o Regulamento (CE) n.º 284/2009 do Conselho, de 7 de abril, o então Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, Autoridade de Certificação (AC) do Programa Rumos, atual Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, recebeu da Comissão Europeia (CE), três pré-financiamentos correspondentes a 7,5% do montante programado, num total de 9.375.000 euros.

Quanto aos juros gerados na conta específica FSE da AG, os mesmos ascenderam a 80.520,90 euros, decorrente do período de 02.07.2008 a 02.05.2012, atendendo a que a referida conta estava sediada na banca comercial. Este montante foi afeto à componente CPN das operações do Programa. A partir de 03.05.2012 a AG passou a trabalhar exclusivamente com o IGCP, cuja conta específica FSE não é remunerada, não gerando juros.

Em termos de certificação de despesa, o Programa certificou despesa no montante de 169.135.845 euros, correspondendo a 135.577.126 euros Fundo (vd. **Quadro 4**), sendo de destacar o próprio ano de 2015, no decorrer do qual se certificou despesa no montante total de 13.016.572 euros (10.420.914 euros Fundo), e a despesa de 2016 no valor de 3.982.785 euros (3.342.389 euros Fundo), formalizadas nas duas últimas certificações junto da AC.

Procedendo-se a uma análise ao nível dos Eixos Prioritários, os Eixos I e II apresentam despesas certificadas que, no seu conjunto, ultrapassam os 100% (vd. **Quadro 4**) da dotação financeira programada para aqueles Eixos, acompanhando assim a dinâmica de execução e contribuindo para que o Programa apresente uma taxa de execução em termos de despesa certificada de 100%.

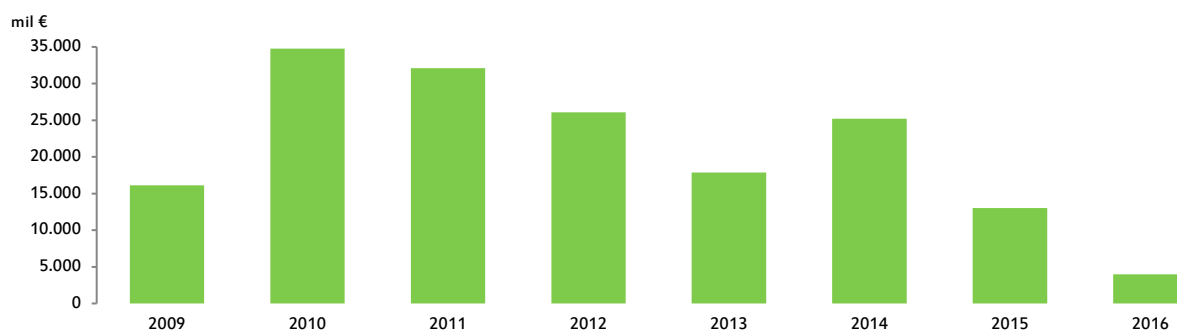
#### Quadro 4 Eixos prioritários por fonte de financiamento

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento total	Base cálculo contribuição da União (Custo público)	Montante total da despesa elegível certificada paga pelos beneficiários	Contribuição pública correspondente	Taxa de execução em %
	a	b	c	d	e=d/a
Eixo I	114.625.000	114.625.000	116.587.160	115.058.943	100%
Eixo II	51.223.499	51.223.499	51.663.987	51.663.987	101%
Eixo III	3.176.471	3.176.471	2.412.915	2.412.915	76%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>169.024.970</b>	<b>170.664.062</b>	<b>169.135.845</b>	<b>100%</b>

Efetuada uma análise à evolução dos montantes Despesa Pública certificados, ao longo do período de programação (vd. **Gráfico 2**), verifica-se que a primeira certificação de despesas ocorre apenas em 2009, a qual, só foi possível após a aprovação do *Compliance Assessment*, em 18.03.2009, por parte da Comissão Europeia, nos termos do artigo 71º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

#### Gráfico 2 Evolução dos montantes Despesa Pública Certificados



Podemos igualmente observar que, em termos de montantes certificados, os anos de 2010 e 2011 apresentaram uma maior dinâmica, com 34,8 e 32,1 milhões de euros, respetivamente, e que os anos de 2012 e 2014 registaram, igualmente, valores muito significativos, superiores a 25 milhões de euros.



No âmbito das operações aprovadas nos três Eixos Prioritários, foram efetuados pagamentos aos beneficiários finais e organismos associados à gestão no montante de 135.120.449 euros fundo (inclui 81.514 euros, referente a 6 projetos revogados), atingindo uma taxa de 105% dos pagamentos totais da CE, transferidos para a Autoridade de Gestão pela AC. O montante transferido para a Autoridade de Gestão pela AC, excluindo o pré-financiamento, é de 126.003.798 euros, no entanto, as transferências efetuadas pela CE à AC ascendeu, em 31.12.2015, a 128.609.858 euros (vd. **Quadro 5**).

#### Quadro 5 Informações Financeiras por Eixo Prioritário

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Fundo	Despesas pagas pelos beneficiários incluídas em pedidos de pagamentos enviados à autoridade de gestão	Contribuição pública correspondente	Despesa privada	Despesas pagas pelo organismo responsável por efetuar pagamentos aos beneficiários	Total de pagamentos recebidos da Comissão (*)
Eixo I	FSE	116.587.160	115.058.943	1.528.217	91.911.776	87.115.000
Eixo II	FSE	51.663.987	51.663.987	0	41.157.695	38.929.858
Eixo III	FSE	2.412.915	2.412.915	0	2.050.978	2.565.000
<b>Total Geral</b>		<b>170.664.062</b>	<b>169.135.845</b>	<b>1.528.217</b>	<b>135.120.449</b>	<b>128.609.858</b>
<b>Total relativo a regiões transitórias no Total Geral</b>		<b>170.664.062</b>	<b>169.135.845</b>	<b>1.528.217</b>	<b>135.120.449</b>	<b>128.609.858</b>
<b>Total relativo a regiões não transitórias no Total Geral</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(\*) Inclui o pré-financiamento

Com a publicação do Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e da Comissão, de 16 de junho, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, o cumprimento da Regra n+3 só foi verificado em 2011. De facto, para efeitos de anulação automática de autorizações, a Comissão deve calcular o montante a anular somando um sexto da autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007 a cada uma das autorizações orçamentais para os exercícios de 2008 a 2013. Os prazos para a anulação automática de autorizações não se aplicam à autorização orçamental anual relativa à participação anual total para 2007. Neste contexto, em 2015, verifica-se a aplicação do cumprimento da Regra n+2, observando-se uma certificação de despesas remetida e validada pela CE que permitiu garantir o cumprimento da referida Regra em 31 de dezembro (105%).

#### Quadro 6 Meta financeira (Regra n+2) - Cumprimento a 31.12.2015

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação 2007-2013 <sup>a)</sup>		Despesa Certificada <sup>b)</sup>	Regra n+2	
	1	2		4=(1-2)	5=(3/4)
Eixo I	91.700.000	6.877.500	89.347.029	84.822.500	105%
Eixo II	40.978.798	2.295.000	40.978.798	38.683.798	106%
Eixo III	2.700.000	202.500	1.908.909	2.497.500	76%
<b>Total</b>	<b>135.378.798</b>	<b>9.375.000</b>	<b>132.234.736</b>	<b>126.003.798</b>	<b>105%</b>

<sup>a)</sup> Conforme repartição prevista no Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho

<sup>b)</sup> Despesa certificada - Montante de despesa validada pela Autoridade de Gestão e certificada à Comissão Europeia por parte das Autoridades de Certificação para reembolso

### 2.1.3. Informação sobre a repartição da utilização dos Fundos

No **Quadro 7** é apresentada a repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por categoria, de acordo com o previsto na parte C do Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro.

**Quadro 7** Repartição cumulativa das dotações da contribuição comunitária por Categoria

Unidade: Euros

Combinação de códigos das dimensões 1 a 5						
Objetivo	Código* Dimensão 1 Tema Prioritário	Código* Dimensão 2 Forma de Financiamento	Código* Dimensão 3 Território	Código* Dimensão 4 Atividade Económica	Código* Dimensão 5 Localização	Montante**
RCE	62	1	07	03	PT300	110.887
RCE	62	1	07	08	PT300	26.281
RCE	62	1	07	10	PT300	144.914
RCE	62	1	07	11	PT300	112.047
RCE	62	1	07	13	PT300	31.743
RCE	62	1	07	14	PT300	405.024
RCE	62	1	07	16	PT300	653.858
RCE	62	1	07	17	PT300	1.218.358
RCE	62	1	07	18	PT300	419.300
RCE	62	1	07	19	PT300	534.975
RCE	62	1	07	20	PT300	7.936.342
RCE	66	1	07	17	PT300	37.466.724
RCE	68	1	07	17	PT300	1.813.178
RCE	71	1	07	16	PT300	25.362
RCE	71	1	07	17	PT300	4.397.533
RCE	71	1	07	18	PT300	1.138.508
RCE	71	1	07	19	PT300	127.462
RCE	71	1	07	20	PT300	1.975.184
RCE	72	1	07	13	PT300	40.494
RCE	72	1	07	16	PT300	393.988
RCE	72	1	07	17	PT300	134.851
RCE	72	1	07	18	PT300	902.468
RCE	72	1	07	20	PT300	1.181.368
RCE	73	1	07	14	PT300	58.592
RCE	73	1	07	16	PT300	1.091.542
RCE	73	1	07	17	PT300	406.725
RCE	73	1	07	18	PT300	63.497.914
RCE	73	1	07	20	PT300	1.642.512
RCE	74	1	07	14	PT300	10.512
RCE	74	1	07	16	PT300	5.477.486
RCE	74	1	07	18	PT300	2.211
RCE	85	1	07	17	PT300	850.939
RCE	85	1	07	18	PT300	317.601
RCE	86	1	07	17	PT300	873.716
RCE	86	1	07	18	PT300	156.526
<b>Total</b>						<b>135.577.126</b>

\* As categorias de cada dimensão foram codificadas utilizando a classificação-tipo.

\*\* Montante da contribuição comunitária afetado a cada combinação de categorias.

### 2.1.4. Assistência por grupos-alvo

Relativamente à análise dos dados sobre os participantes em operações do FSE por prioridade, patentes no **Quadro 8** são de assinalar as seguintes constatações:

- Em média por ano, foram abrangidos por intervenção do FSE - nos domínios da Educação e Formação, por um lado, e do Emprego e Coesão Social, por outro - um total de 19.855 pessoas/ano, 89% das quais ao abrigo da intervenção do Eixo Prioritário I - Educação e Formação;
- A maioria deste universo de participantes é representada pelo sexo feminino (61%), impulsionado pelo Eixo Prioritário I com 61%, sendo que relativamente ao Eixo Prioritário II a participação das mulheres é de 56%.
- Ao nível das habilitações, o nível 1/2 é o mais representativo, com 50% dos participantes.

**Quadro 8** Dados sobre os participantes em operações do FSE, por eixo prioritário

Eixo Prioritário	N.º Participantes Ano	H	M	Situação no Mercado de Trabalho						Idade		Grupos Vulneráveis				Nível Habilitações			
				Emp.	TCP	Desemp	DLD's	Inativos	Inac. E/F	15 - 24	55 - 64	Minorias	Migrantes	C/ deficiência	Desfav.	Nível 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Eixo I	17.596	6.853	10.744	10.153	199	5.056	1.799	2.387	952	3.910	562	0	0	184	292	8.756	2.664	1.084	3.722
Eixo II	2.259	988	1.271	8	0	1.463	788	0	0	531	132	0	0	3	45	1.198	435	8	618
<b>Total</b>	<b>19.855</b>	<b>7.841</b>	<b>12.015</b>	<b>10.161</b>	<b>199</b>	<b>6.519</b>	<b>2.587</b>	<b>2.387</b>	<b>952</b>	<b>4.441</b>	<b>694</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>187</b>	<b>337</b>	<b>9.954</b>	<b>3.098</b>	<b>1.093</b>	<b>4.340</b>

Fonte: SIIFSE

NOTAS:

N.º médio de participantes por ano (2007/2015).

Nas Tipologias de Operação "Bolsas para professores", "Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento" e "projetos de investigação" não é recolhida informação sobre a Situação no Mercado de Trabalho.

Na Tipologia "Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências" foi considerado o total de formandos abrangidos nas várias fases do processo de RVCC.

No que se refere à assistência por grupos alvo, nomeadamente, o apoio oferecido pelo programa a grupos vulneráveis, apenas há a registar, em média por ano, 524 participantes, 187 participantes com deficiência e 337 participantes desfavorecidos, não havendo registo de apoio a migrantes e minorias, situação que se justifica pelo facto de, à data, não terem grande expressão na Região Autónoma da Madeira.

### 2.1.5. Apoio restituído ou reutilizado

A informação a reportar ao abrigo do artigo 57.º e n.º 2 do artigo 98.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 de 11 de julho, que se traduz no valor das restituições de apoios pelas entidades beneficiárias do Programa Rumos, é em termos do FSE e CPN/OSS, de 1.659.064 euros.

Por outro lado, durante o ano de 2015, e até 31.08.2016, foram notificadas restituições no montante de 575.960 euros fundo, dos quais 453.591 euros, encontram-se recuperados.

### 2.1.6. Análise qualitativa

Este ponto proporciona uma visão global e consolidada da dinâmica de realizações do Programa, bem como uma análise crítica da mesma, com base na informação física e financeira apresentada quer nos pontos anteriores, quer na informação específica que aqui se desenvolve em termos de candidaturas, aprovações e execução.

#### Candidaturas: apresentadas, aprovadas e contratadas

O Programa Rumos tem duas modalidades de apresentação de candidaturas: período fechado e período aberto, verificando-se uma situação mista no Eixo Prioritário I, sendo a apresentação de candidaturas nos Eixos Prioritários II e III em período aberto.

No âmbito do Eixo I, a apresentação de candidaturas funciona em períodos fechados, através de concursos, para a generalidade das Tipologias de Operação, com exceção das candidaturas apresentadas no âmbito das Tipologias de Operação 1.3.1 - Bolsas para Professores/Investigadores, 1.3.2 - Programas e Bolsas de Pós - Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento e 1.3.4 - Projetos de Investigação, que funcionam em regime de candidatura aberta, sendo que o respetivo início do período se reporta a 18 de dezembro de 2007. Este processo inicia-se com a publicação de um aviso de abertura, do qual constam os prazos para a apresentação, admissão e seleção de candidaturas.

As candidaturas no âmbito dos Eixos II e III são apresentadas ao longo do período de programação, i.e., funcionam em período contínuo (início a 18 de dezembro de 2007).

No ano 2015 foram apresentadas a cofinanciamento do Programa 19 candidaturas, sendo que, apenas 2 foram objeto de aprovação.

Nas candidaturas não aprovadas estão contabilizadas as apresentadas em 2015, bem como as que foram apresentadas em finais de 2014.

**Quadro 9** Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2015

Eixo Prioritário	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Eixo I	4	4	1	7	1	75
Eixo II	15	15	0	26	0	0
Eixo III	0	0	1	0	1	3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>78</b>

As candidaturas apresentadas e não aprovadas, inseridas no Eixo I e no Eixo II, não foram objeto de cofinanciamento neste Programa em virtude das verbas disponíveis já se encontrarem esgotadas, tendo sido por esse motivo, reencaminhadas para o Programa Madeira 14-20.

Os dados apresentados no **Quadro 10** traduzem a dinâmica do Programa e a grande adesão por parte dos beneficiários, na medida em que foram apresentadas a cofinanciamento 1.544 candidaturas. O Eixo I foi o que registou maior adesão (1.392 candidaturas), seguido do Eixo II com 142 candidaturas.

**Quadro 10** Distribuição das Candidaturas por Eixo do Programa 2007-2015

Eixo Prioritário	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Eixo I	1.392	1.382	773	609	773	773
Eixo II	142	142	97	45	97	97
Eixo III	10	10	10	0	10	10
<b>Total</b>	<b>1.544</b>	<b>1.534</b>	<b>880</b>	<b>654</b>	<b>880</b>	<b>880</b>

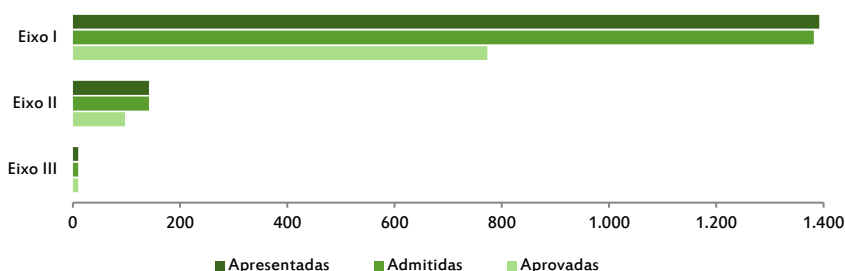
Do total das candidaturas apresentadas ao Programa, 880 foram aprovadas por parte da Autoridade de Gestão, o que traduz, em termos globais, um nível de aprovação de 57%. Analisando a distribuição por Eixo Prioritário, verifica-se que o grau de aprovação varia entre os 56% no Eixo I, os 68% no Eixo II e os 100% no Eixo III. No **Anexo 2** é apresentada a lista de operações aprovadas no Programa.

Analisando o peso das aprovações por Eixo no total do Programa, verifica-se que 88% das aprovações foram realizadas no Eixo I, 11% no Eixo II e 1% no Eixo III.

O grau de admissibilidade - medido pela relação entre candidaturas admitidas e o universo das apresentadas - atingiu 99%.

No **Gráfico 3** está ilustrado a distribuição das candidaturas por Eixo Prioritário, sendo visível a incidência no Eixo I de maior número de candidaturas apresentadas e aprovadas.

**Gráfico 3** Distribuição de Candidaturas (Apresentadas / Admitidas / Aprovadas) por Eixo Prioritário



No decurso do Programa foram contratadas um total de 880 operações, envolvendo um montante de fundo de 183.587.870 euros, pelo que, todos os Eixos Prioritários contrataram 100% das candidaturas aprovadas.

Efetuada uma análise por tipologia de beneficiário (vd. **Quadro 11**), é possível verificar que é a "Empresa ou associação de empresas" o tipo de entidade com maior número de candidaturas apresentadas, seguida de "Outras entidades não especificadas", com 24,4% e 20,9%, respetivamente. No que respeita a projetos aprovados, destacam-se das restantes, as tipologias "Tipo Escola", "Outras entidades não especificadas" e "Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)" com 28,2%, 20,6% e 19,4%, respetivamente.

**Quadro 11** Candidaturas apresentadas e aprovadas por tipologia de beneficiário 2007-2015

Tipologia de beneficiário	N.º Candidaturas Apresentadas	%	N.º Candidaturas Aprovadas	%
Associação de Desenvolvimento Local	28	1,8%	6	0,7%
Associação de Municípios	5	0,3%	4	0,5%
Associações de Dinamização e Desenvolvimento Social	19	1,2%	5	0,6%
Autarquias Locais	21	1,4%	9	1,0%
Centro de Formação (não inclui CGP e CGD do IIEFP)	32	2,1%	25	2,8%
Cooperativa (inclui União de Cooperativas)	7	0,5%	2	0,2%
Empresa ou associação de empresas	377	24,4%	107	12,2%
Empresas ou outras entidades da Administração Local	2	0,1%	2	0,2%
Fundação	8	0,5%	5	0,6%
Instituição do Ensino Superior Politécnico	1	0,1%	0	0,0%
Instituição do Ensino Superior Universitário	14	0,9%	8	0,9%
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social (Inclui instituições equiparadas a IPSS e União das IPSS)	45	2,9%	23	2,6%
ME/Serviços Regionais do Ministério da Educação	29	1,9%	21	2,4%
ONG - Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento	1	0,1%	0	0,0%
Organização Patronal ou Empresarial	26	1,7%	12	1,4%
Organização Profissional	4	0,3%	1	0,1%
Organização Sindical	61	4,0%	46	5,2%
Outras Entidades não especificadas*	323	20,9%	181	20,6%
Serviços da Administração Central (exceto IIEFP, serviços do M. Educação e do M. Saúde)	7	0,5%	4	0,5%
Serviços da Administração Regional (Regiões Autónomas)	228	14,8%	171	19,4%
Tipo Escola	306	19,8%	248	28,2%
<b>Total</b>	<b>1.544</b>	<b>100,0%</b>	<b>880</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIIFSE

\* Relativamente a esta Tipologia verifica-se que alguns beneficiários, aquando da submissão da candidatura no SIIFSE, não efetuaram o enquadramento correto, sendo que o sistema de informação não permitiu a sua alteração aquando da análise da mesma. Neste sentido, realça-se que: a) 25% das candidaturas estão corretamente enquadradas; b) 45% deveriam estar enquadradas na tipologia "Empresa ou associação de empresas"; c) as restantes enquadram-se noutras tipologias, nomeadamente "Organização Patronal ou Empresarial", "Organização Sindical" e "Tipo Escola".

Em termos de aprovações, no ano 2015 o Programa aprovou um montante de 1.324.171 euros de despesa pública e 1.060.683 euros de fundo, conforme demonstra o **Quadro 12**.

**Quadro 12** Montantes Aprovados no Programa 2015

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	1.297.259	1.037.807	1%	1%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	0	0	0%	0%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	26.912	22.875	1%	1%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>1.324.171</b>	<b>1.060.683</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>

Em termos globais, o Programa Rumos aprovou 880 operações, implicando um volume de despesa pública de 229.291.637 euros e um montante de comparticipação fundo de 183.587.870 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 136% do fundo programado, para o período 2007-2013.

**Quadro 13** Montantes Aprovados no Programa 2007-2015

Unidade: Euros

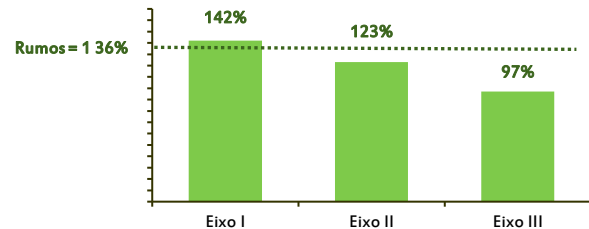
Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	163.212.665	130.570.132	142%	142%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	62.987.751	50.390.200	123%	123%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	3.091.221	2.627.538	97%	97%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>229.291.637</b>	<b>183.587.870</b>	<b>136%</b>	<b>136%</b>

Decorrido o período de implementação do Programa, a dinâmica de compromisso e realização instituída suportam, de modo reforçado, a perspetiva de absorção integral dos meios financeiros disponibilizados para a Região e a capacidade demonstrada pelo Programa para responder às condições adversas que surgiram no âmbito da economia regional.

Com efeito, a taxa de compromisso no Eixo Prioritário I - Educação e Formação ultrapassou, em 31.12.2015, o total da dotação disponível neste Eixo (142%).

De referir que a reprogramação aprovada em finais de 2012, originou um ajustamento no sentido descendente da taxa de compromisso verificada no Eixo Prioritário II - Emprego e Coesão Social, situando-se, ainda assim, nos 123%. Já no que se refere ao Eixo Prioritário III - Assistência Técnica, a taxa de compromisso atingiu os 97%.

**Gráfico 4** Taxa de compromisso por Eixo



A análise das aprovações retificadas do valor do saldo final validado, permite-nos ter uma indicação mais aproximada do montante de "overbooking" a que o Programa esteve sujeito.

Assim, pela análise do **Quadro 14**, verifica-se que a taxa de compromisso do Programa passa para 100%, implicando um volume de despesa pública de 169.135.845 euros e um montante de comparticipação fundo de 135.577.126 euros. Esta realidade demonstra que a utilização do "overbooking" assume-se como um instrumento de gestão, constituindo uma orientação para a gestão do Programa ao nível da assunção de compromissos.

**Quadro 14** Montantes Aprovados no Programa 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final)

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	115.058.943	92.047.154	100%	100%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	51.663.987	41.331.189	101%	101%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	2.412.915	2.198.782	76%	81%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>169.135.845</b>	<b>135.577.126</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

No que se refere à execução, o ano de 2015, caracterizou-se por ser o último ano de execução do Programa, pelo que, a taxa de execução ficou-se pelos 6%, com o Eixo I a atingir os 9% (vd. **Quadro 15**).

**Quadro 15** Montantes Executados no Programa 2015

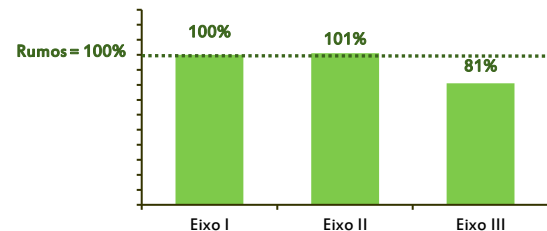
Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2015 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	9.896.974	7.917.580	9%	9%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	440.489	352.391	1%	1%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	186.690	306.491	6%	11%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>10.524.154</b>	<b>8.576.462</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>

A execução correspondente aos financiamentos do Programa no final do período de programação foi de 169.135.845 euros de despesa pública e de 135.577.126 euros de fundo.

Neste contexto, a taxa de execução do Programa é expressiva, situando-se nos 100%, o que reflete uma grande dinâmica do Programa, essencialmente no que se refere ao nível de execução nos Eixo I (100%) e no Eixo II (101%).

**Gráfico 5** Taxa de execução por Eixo



**Quadro 16** Montantes Executados no Programa 2007-2015

Unidade: Euros

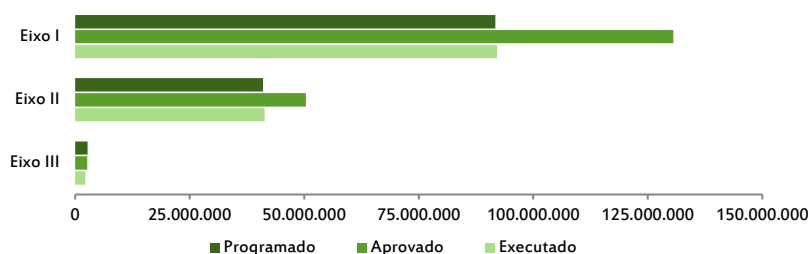
Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2015 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	115.058.943	92.047.154	100%	100%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	51.663.987	41.331.189	101%	101%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	2.412.915	2.198.782	76%	81%
<b>Total</b>	<b>169.024.970</b>	<b>135.378.798</b>	<b>169.135.845</b>	<b>135.577.126</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.12.2015, uma execução de 115.058.943 euros, relativamente à despesa pública, e de 92.047.154 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 100% em relação ao programado.

Relativamente ao Eixo II - Emprego e Coesão Social, a taxa de execução situa-se nos 101%, tendo atingido um montante de despesa pública de 51.663.987 euros e 41.331.189 euros de fundo. Esta situação traduz o esforço público em dar resposta às necessidades sentidas nas áreas do emprego.

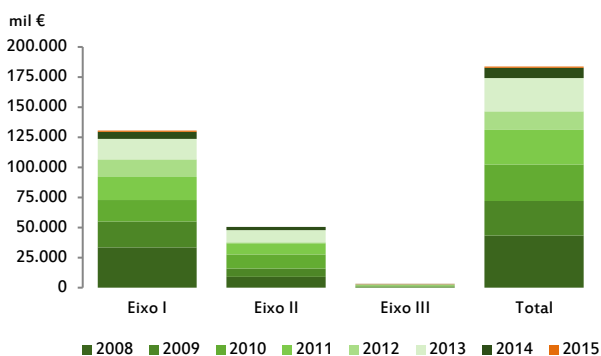
No que concerne ao Eixo III, a taxa de execução situa-se nos 81%.

**Gráfico 6** Distribuição financeira (Programado / Aprovado / Executado) por Eixo Prioritário

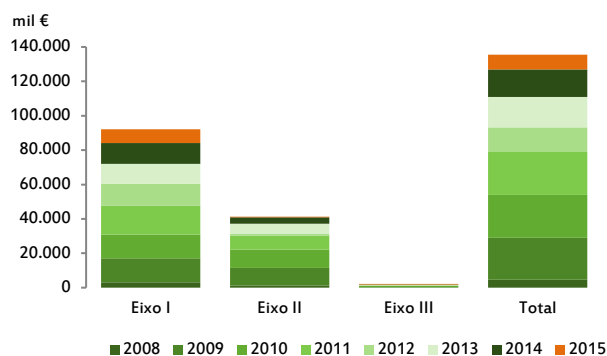


Os gráficos seguintes retratam os níveis de aprovação e de execução dos diferentes anos de implementação efetiva do Programa.

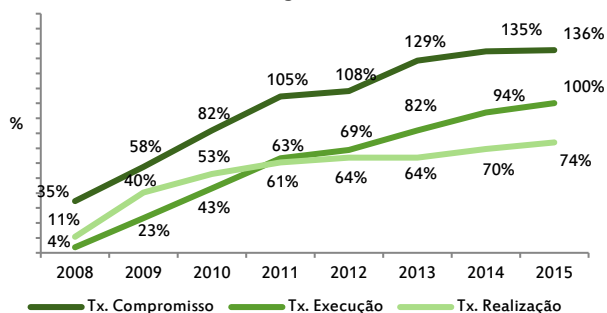
**Gráfico 7** Evolução da Aprovação por Eixo / Fundo



**Gráfico 8** Evolução da Execução por Eixo / Fundo



**Gráfico 9** Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Realização do Programa Rumos



Pela análise dos gráficos acima, observa-se, em termos de aprovação, um maior peso do ano 2008, sendo que, ao nível da execução, os anos 2009 a 2011 apresentam uma maior dinâmica.

O Gráfico 9 permite verificar a evolução dos indicadores de desempenho do Programa (compromisso, execução e realização) em igual período.

Numa análise à realização física do Programa, podemos destacar o grau de cumprimento dos indicadores, tanto na sua vertente de realizações, como de resultados. Este grau de cumprimento vem revelar que a execução financeira do Programa esteve alinhada com os objetivos do mesmo, ou seja, o financiamento foi utilizado tendo em consideração os objetivos a que o Programa se havia proposto no seu início.

### Área da Educação e Formação

O Eixo Prioritário I - Educação e Formação, com o cofinanciamento de candidaturas na área do ensino, visava acima de tudo a manutenção dos jovens no sistema de ensino, viabilizando alternativas ao ensino público regular.

Relativamente ao insucesso escolar medido pela taxa de retenção e desistência, verificamos que ao nível do ensino secundário assistimos a uma relevante diminuição entre 2006/2007 e 2012/2013, com uma descida de 9,5 p.p. (29,3 em 2006/2007 e 19,8 em 2012/2013). No que se refere ao ensino básico, a taxa de retenção e desistência regional também regista uma melhoria de 2,6 p.p. (14,4 em 2006/2007 e 11,8 em 2012/2013).

O Programa atenuou as necessidades sentidas ao nível educacional, tendo em conta as recomendações do estudo prospetivo dos perfis profissionais para o reforço da competitividade e produtividade da economia regional (2007-2013), apoiando a qualificação quer de jovens, quer de adultos, através da formação profissionalizante, do reforço da formação dos ativos desempregados e da formação da administração pública, no sentido da aquisição de novas competências.

### Área do Emprego e Inclusão Social

O Eixo Prioritário II - Emprego e Inclusão Social, com o cofinanciamento dos diversos programas de emprego, implementados pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, teve como objetivo proporcionar oportunidades, quer aos desempregados quer aos agentes económicos, para a promoção de mais e melhor emprego, contribuindo assim para a redução e manutenção da taxa de desemprego em níveis como os verificados em 2006, considerados de pleno emprego.

O aumento exponencial da taxa de desemprego, verificado em 2011, como um dos efeitos nefastos da crise económica, foi de alguma forma atenuado com o reforço da dotação deste Eixo em 10 Milhões de euros, ocorrido em dezembro de 2012, contribuindo para o desacelerar desta taxa em 2013 e o seu decréscimo em 2014, que se espera se mantenha em sentido descendente.

As melhorias registadas na conjuntura económica tiveram reflexos positivos no mercado de trabalho, sendo expectável a par da recuperação económica prevista, a continuação da trajetória descendente do desemprego iniciada em 2013 a nível regional.

Contudo, o desemprego constitui ainda um dos problemas sociais mais preocupantes, sendo necessário reforçar as medidas de combate ao desemprego.

As dinâmicas de compromisso do Programa Rumos responderam às necessidades crescentes de emprego, apoiando as políticas regionais de emprego através do reforço de medidas associadas designadamente à criação de emprego, (através de incentivos à contratação e apoios aos projetos de investimento criadores do próprio emprego e/ou empresa) e de medidas de reforço da economia social, como forma de combate à exclusão e à pobreza.

### Repartição do FSE por temas prioritários relevantes para a Estratégia de Lisboa

O Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, no seu artigo 9º, n.º 3, determina que os Estados-Membros devem cumprir metas mínimas de despesa, com base em categorias de despesas estabelecidas face a prioridades definidas a nível europeu, como forma de garantir a concretização dos objetivos da Agenda de Lisboa.

As metas mínimas indicativas respeitam às categorias de despesas estabelecidas no Anexo IV do referido Regulamento (revisto pela Retificação de 31 de julho de 2006) e correspondem a 75% da despesa do conjunto do Programa enquadrado no Objetivo Competitividade Regional e Emprego (regime transitório *phasing-in*).

Em sede de programação, os valores previstos (a título indicativo) para investimentos em despesas “amigas” da Estratégia de Lisboa - *earmarking* - atingem o limiar regulamentar de 75%. Esta meta será aferida com base na execução média do período 2007-2013 por Objetivo.

Efetuada a análise relativamente ao fundo comunitário aprovado e executado no Programa Rumos até 2015 (vd. **Quadro 17**), verifica-se que 98% da despesa executada foi classificada nos temas prioritários considerados relevantes para a Agenda de Lisboa.



**Quadro 17** Repartição do FSE por temas prioritários 2007-2015

Unidade: Euros

Código do tema Prioritário	Programação	Aprovação	%	Execução	%
62 Desenvolvimento de sistemas e estratégias de aprendizagem ao longo da vida nas empresas; formação e serviços destinados a melhorar a adaptabilidade à mudança; promoção do empreendedorismo e da inovação	8.800.000	14.329.951	163%	11.593.730	132%
63 Conção e difusão de formas inovadoras e mais produtivas de organização do trabalho	0	0	0%	0	0%
64 Desenvolvimento de serviços específicos para o emprego, formação e apoio em conexão com a reestruturação de sectores e empresas, e desenvolvimento de sistemas de antecipação de mudanças económicas e requisitos futuros em termos de empregos e competências	0	0	0%	0	0%
65 Modernização e reforço das instituições de trabalho	0	0	0%	0	0%
66 Implementação de medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho	36.317.543	43.210.755	119%	37.466.724	103%
67 Medidas de incentivo ao envelhecimento em atividade e ao prolongamento da vida ativa	0	0	0%	0	0%
68 Apoio ao emprego independente e à criação de empresas	2.288.279	4.121.397	180%	1.813.178	79%
69 Medidas para melhorar o acesso ao emprego e aumentar a participação sustentável e a progressão das mulheres no emprego, reduzir no mercado laboral e segregação baseada no sexo e conciliar a vida profissional e a vida privada, facilitando designadamente o acesso aos serviços de acolhimento de crianças e de cuidados às pessoas dependentes	0	0	0%	0	0%
70 Ações específicas para aumentar a participação dos migrantes no emprego e assim reforçar a sua inserção social	0	0	0%	0	0%
71 Vias destinadas à integração e readmissão no emprego para os desfavorecidos; luta contra a discriminação no acesso e na progressão no mercado de trabalho, e promoção da aceitação da diversidade no local de trabalho	11.772.976	10.549.589	90%	7.664.049	65%
72 Conção, introdução e implementação de reformas nos sistemas de ensino e formação por forma a desenvolver a empregabilidade, melhorar a pertinência para o mercado de trabalho do ensino e formação inicial e profissional e atualizar continuamente as qualificações dos formadores, tendo em vista a inovação e uma economia baseada no conhecimento	3.000.000	3.817.685	127%	2.653.170	88%
73 Medidas para aumentar a participação no ensino e formação ao longo da vida, em especial através de ações destinadas a reduzir o abandono escolar prematuro e a segregação curricular baseada no sexo, e a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial, profissional e superior, bem como a qualidade dos mesmos	66.400.000	96.000.886	145%	66.697.285	100%
74 Desenvolvimento do potencial humano no domínio da investigação e da inovação, nomeadamente através de estudos de pós-graduação e da formação de investigadores, bem como de atividades em rede entre universidades, centros de investigação e empresas	4.100.000	8.930.068	218%	5.490.209	134%
80 Promoção de parcerias, pactos e iniciativas através de redes dos stakeholders relevantes	0	0	0%	0	0%
81 Mecanismos para melhorar a conção, monitorização e avaliação de boas políticas e programas aos níveis nacional, regional e local, reforço das capacidades de execução de políticas e programas	0	0	0%	0	0%
85 Preparação, implementação, monitorização e controlo	2.200.000	1.353.435	62%	1.168.540	53%
86 Avaliação e estudos, informação e comunicação	500.000	1.274.103	255%	1.030.242	206%
<b>Total</b>	<b>135.378.798</b>	<b>183.587.870</b>	<b>136%</b>	<b>135.577.126</b>	<b>100%</b>
<b>Earmarking</b>	<b>132.678.798</b>	<b>180.960.332</b>	<b>136%</b>	<b>133.378.344</b>	<b>101%</b>
<b>% Earmarking</b>	<b>98%</b>	<b>99%</b>		<b>98%</b>	

Analisando os resultados obtidos até final de 2015, denota-se que 99% do fundo comunitário aprovado corresponde a projetos classificados em temas prioritários de *earmarking* e que, deste total, 52% das aprovações foram afetas ao tema 73 e 24% ao tema 66. Estes temas apresentam igualmente uma elevada percentagem no que se refere aos montantes executados (49% e 28%, respetivamente).

De referir que, na sequência da reprogramação aprovada no final de 2012, foram suprimidos do Programa Rumos os temas com os códigos 63, 64, 65, 67, 69, 70, 80 e 81, situação justificada pelo facto das prioridades de investimento terem sido canalizadas para despesas classificadas com os códigos 66, 68 e 71, como também pelo facto de, a cada projeto, apenas ser possível atribuir um tema prioritário, sendo que, uma parte significativa dos projetos aprovados têm em comum mais do que um tema associado, face à transversalidade dos temas, pelo que, nestas circunstâncias, a opção tomada foi por enquadrar os projetos nos temas que se revelem de maior incidência no respetivo contexto.

Dos temas prioritários apresentados, apenas os temas com os códigos 85 e 86 não correspondem a despesas *earmarking*.

Considerando a execução do Programa Intervir+ (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER), cujo valor se situa nos 75%, conduzindo a que o montante total de fundos executados nesta Região em categorias de despesa *earmarking* seja de 83%.

## 2.2. Informação sobre a conformidade com o direito comunitário

A Autoridade de Gestão assegura que as operações financiadas pelo Programa cumprem com a legislação comunitária em termos de direito comunitário.

Neste sentido, foi incluída na regulamentação do Programa a referência à obrigatoriedade de cumprimento do normativo nacional e comunitário em matéria de contratação pública, acesso e utilização de fundos comunitários, regras ambientais e igualdade de oportunidades.

De acordo com o regulamento específico, o apoio às operações encontra-se abrangido pelo Regulamento (CE) n.º 800/2008 da Comissão, de 6 de agosto e, no caso de algumas ações específicas, pelo Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de dezembro, relativo a aplicação dos artigos 87º e 88º do Tratado aos auxílios de minimis.

O controlo é efetuado, no primeiro caso, de forma automática pelo Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu (SIIFSE), que, de acordo com a informação constante nos projetos, calcula a taxa máxima respetiva de financiamento público. O controlo dos apoios concedido ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1998/2006 da Comissão, de 15 de dezembro, é da responsabilidade do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (IFDR), atual Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (Resolução de Conselho de Ministros n.º 27/2009), no âmbito do qual funciona o “Registo Central de Auxílios de Minimis”, tendo a Autoridade de Gestão que efetuar a comunicação destes apoios previamente à aprovação das respetivas operações.

A Autoridade de Gestão emanou junto do Organismo Intermédio (OI) - IQ, IP-RAM, orientações relativas ao cumprimento das normas sobre contratação pública. Com base nestas orientações o OI procedeu à verificação do cumprimento das normas da contratação pública com a utilização da *check-list* de análise disponibilizada pela AG, constante no Manual de Procedimentos do Eixo I, sendo verificada a totalidade da despesa apresentada pelos beneficiários, no âmbito da amostra selecionada, que seja passível de ser abrangida pelas normas da contratação pública.

Em relação à promoção da igualdade de oportunidades, é efetuada em cada projeto a respetiva verificação através do preenchimento de uma *check-list* de análise, que identifica, em relação a um conjunto de parâmetros, em que medida é que estes se encontram presentes nos projetos.

A atuação do IEM, IP-RAM abrange, na implementação e execução de medidas ativas de emprego, os grupos mais desfavorecidos face ao mercado de emprego: jovens, desempregados de longa duração, maiores de 45 anos, pessoas portadoras de deficiência.

O IEM, IP-RAM dá atenção ao tema da Igualdade de Oportunidades no acesso ao Emprego por parte dos grupos com dificuldades acrescidas nomeadamente os portadores de deficiência, considerando, nalgumas medidas, apoios mais vantajosos.

No que se refere à igualdade de género, as diferentes medidas ativas de emprego não contemplam nenhuma majoração, em virtude da participação das mulheres, na maioria das medidas de emprego, ser em regra superior a 60%.

A igualdade de oportunidades esteve subjacente à implementação do Programa Rumos e a sua aplicabilidade foi sendo concretizada à medida da sua execução. A promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens não se resume apenas a um normativo obrigatório, é também uma prioridade comunitária, nacional e regional que determina o seu carácter transversal tendo sido plenamente integrada e conseguida no PO ao nível dos seus eixos e das suas operações.

Neste enquadramento, a prioridade atribuída à promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens, consagrada designadamente no Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira, e tendo presente o Plano Regional de Igualdade de Oportunidades (PRIO), foi transversalmente prosseguida no Programa Rumos, visando em especial:

- Melhorar o quadro de vida no sentido de responder mais eficazmente às necessidades das mulheres;
- Aumentar a acessibilidade das mulheres ao mercado de emprego;
- Melhorar a situação das mulheres no emprego;
- Promover a participação das mulheres na criação de atividades económicas.

Por outro lado, foi igualmente tido em conta no que respeita ao acesso aos financiamentos propiciados a não discriminação em razão do sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual.

Esta temática foi sendo transmitida à medida que novas orientações iam sendo divulgadas, salientando-se a título de exemplo a divulgação do documento “Recomendações no domínio da Igualdade de Oportunidades” no *site* da AG do PO.

A aplicação dos princípios horizontais encontra-se concretizada no Programa Rumos, em linha com o previsto na Programação, assumindo particular relevo, nos domínios temáticos do emprego e da mobilidade laboral, na inclusão social e no combate à pobreza, no ensino e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida. Nestes domínios, desde logo, estes princípios foram considerados nos critérios de seleção das candidaturas aprovadas.

Esta orientação visou garantir que os critérios que determinam o mérito dos projetos pudessem hierarquizá-los em função de critérios, nos quais se inclui sistematicamente a não discriminação e a igualdade de género, sendo que, em todas as tipologias, as operações candidatas a cofinanciamento foram avaliadas no sentido de se verificar o seu cumprimento.

Para além disso, no âmbito da monitorização do PO, foi sendo aferido os indicadores referentes ao género dos participantes nas tipologias de intervenção, sendo nesta matéria objeto de verificações no local.

De referir ainda a este respeito que, na Comissão de Acompanhamento do PO, por via do seu próprio regulamento, existiram vários representantes das diversas áreas, incluindo da Igualdade de Oportunidades, através do Centro da Mãe (representação das Associações das Mulheres) e a União das Mulheres Alternativa e Resposta da Região Autónoma da Madeira que naquela sede asseguraram que o PO respeite de forma mais eficaz, os princípios horizontais na aplicação do cofinanciamento dos projetos.

### 2.3. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

O crescimento acentuado (e continuado) do volume de desemprego registado na Região, condicionou de forma direta e imediata a própria gestão do Programa, gerando inevitáveis “pressões” na gestão das medidas ativas da política de emprego, designadamente sobre as tipologias de intervenção direcionadas para o apoio aos desempregados. A perspetiva de se continuar a assistir ao agravamento recorrente do desemprego registado na Região e o crescente comprometimento e estrangulamento dos recursos financeiros, constituíram sérios constrangimentos na capacidade de resposta do Eixo II às pressões laborais e sociais sentidas no mercado de trabalho regional.

Assinala-se ainda os acontecimentos trágicos de Fevereiro de 2010 por terem constituído um fator pesado de perturbação, com reflexos no estabelecimento de prioridades imprevistas de financiamento e concorrenciais para o orçamento regional.

Para atenuar este problema, em 2012, procedeu-se à terceira reprogramação do Programa, aprovada em 17 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, reforçando a comparticipação comunitária do Eixo II em 10.000.000 euros, para 40.978.798 euros, por forma a fazer face às necessidades de financiamento sentidas.

O facto do organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas (OREPP) não utilizar o SIIFSE enquanto Organismo Intermédio (OI) mas, sim enquanto beneficiário, veio introduzir condicionamentos pelo facto de não ser assegurada devidamente a pista de auditoria (despesa).

O pedido de assistência financeira internacional do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia (CE) e o processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, vieram amplificar os entraves práticos já sentidos nos anos precedentes, quer por parte do Organismo Intermédio (OI), quer por parte dos beneficiários públicos.

No caso do Eixo Prioritário I, tem-se vindo a procurar equilibrar um grau de execução menos significativo dos projetos aprovados, com a abertura de novos períodos de candidaturas, em tipologias de intervenção consideradas essenciais para uma melhor prossecução dos objetivos inerentes ao Programa. Este reforço das aprovações tem como consequência o aumento do nível de “*overbooking*”, autorizado pela tutela, decorrente da execução efetiva do referido Eixo.

A gestão em “*overbooking*”, promovendo a absorção integral dos recursos financeiros disponibilizados pelo Programa, e baseada no histórico existente quanto à relação montantes aprovados/montantes executados, constitui um aspeto crítico para processamento de informação de acompanhamento.

Em 2011 foi aplicado na Região o regime de custos simplificados a intervenções cofinanciadas pelo FSE no âmbito do Ensino Profissional (regime de custos unitários), acompanhando as alterações introduzidas no regime jurídico nacional, e definidas no contexto do processo comunitário de simplificação dos regimes de acesso aos apoios cofinanciados pelo FSE. A utilização deste regime de custos unitários constitui um processo de financiamento inovador, com impacto no sistema de gestão e nas regras de prestação de contas, exigindo a todas as entidades intervenientes, desde as entidades beneficiárias até às entidades responsáveis pelo sistema de gestão e controlo, a adaptação dos seus métodos de trabalho de forma a garantir a simplificação no processo de financiamento, sem prejuízo da garantia da legalidade e regularidade das despesas.

Em 2014, a Agência, IP, desenvolveu um Plano de Ação ao Programa Rumos, com o objetivo de verificar a legalidade e a regularidade dos projetos aprovados objeto da amostra, e a elegibilidade das despesas correspondentes, certificadas à CE ao longo do período QREN 2009-2013, tendo utilizado uma amostra aleatória de 35 operações. A AG recebeu ainda no decorrer de 2014, 16 relatórios finais, ficando os restantes para o início de 2015, tendo-se apurado irregularidades, das quais se podem destacar a imputação de custos comuns e os encargos do pessoal não docente, bem como erros de cálculo.

Importa ainda dar conta que a Autoridade de Auditoria emitiu o relatório e parecer anual previstos na alínea d), do artigo 62º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, e no artigo 18º, do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, nos quais foram emitidas opiniões sem reservas sobre o adequado funcionamento do sistema de gestão e controlo do Programa Rumos, bem como acerca da legalidade e regularidade das despesas certificadas à Comissão.

## 2.4. Mudanças no contexto de implementação do Programa

### Enquadramento macroeconómico

No conjunto dos últimos anos, a implementação do Programa Rumos tem decorrido num ambiente macroeconómico adverso em resultado da crise económica e financeira eclodida em 2008 a nível global, bem como de problemas económicos específicos da economia portuguesa e da economia regional, que condicionaram fortemente o desempenho económico regional e, consequentemente, o mercado de trabalho.

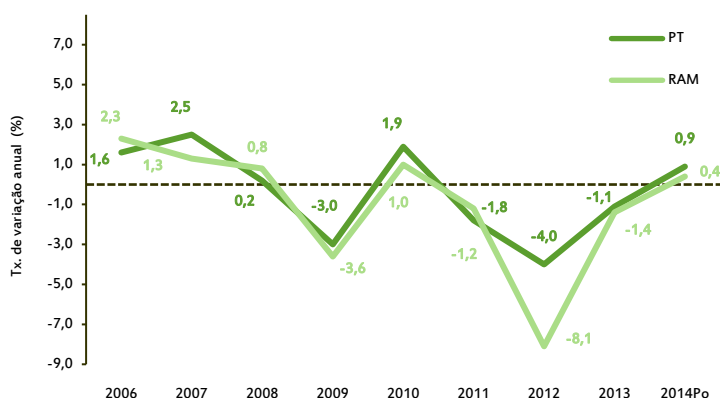
Alguns dos principais dados estatísticos<sup>1</sup> que definem o enquadramento macroeconómico que tem marcado a implementação do Programa apresentam um gap temporal face ao ano a que o presente relatório se reporta, quer em matéria de atividade económica (produto referente a 2014) quer no que se refere aos indicadores relativos aos anos letivos, i.e., em matéria de ensino e formação (2013/2014).

Tendo prosseguido no ano de 2015 a recuperação económica a nível global, tal continuou a verificar-se a níveis ainda inferiores aos verificados antes da crise económica e financeira. No ano em causa, estima-se que o crescimento económico global tenha sido próximo ao verificado em 2014 (2,4%), significativamente abaixo do que havia sido estimado no início do ano. Para este desempenho da economia mundial contribuiu a queda muito forte no preço do barril de petróleo bem como a queda no preço de algumas das principais *commodities*. Tal implicou que muitos países em desenvolvimento apresentassem as mais baixas taxas de crescimento desde o eclodir da crise económica e financeira. Por outro lado, num conjunto importante dos países mais desenvolvidos verificou-se uma descida dos níveis de investimento.

Quanto à economia portuguesa, no ano de 2015 apresentou um desempenho modesto, inferior ao estimado no início do ano, com um crescimento próximo dos 1,5%, apesar de apresentar melhorias face ao ano anterior (0,9%). A melhoria face ao ano anterior ter-se-á fundamentado pelo desempenho das exportações, o que permitiu contrariar o abrandamento do investimento e a desaceleração do consumo privado verificados nos dois últimos trimestres. O crescimento verificado não foi ainda suficiente para compensar a quebra verificada entre 2011 e 2013. O desempenho da economia portuguesa em 2015, abaixo do esperado, está a influenciar em baixa as previsões para 2016, em que se espera um crescimento semelhante ao verificado em 2015. Para o desempenho futuro da economia portuguesa, será fundamental a credibilidade externa do país e a sustentação do processo de consolidação orçamental.

Quanto à RAM, o desempenho económico continuou a ser influenciado pelo Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM em vigor até 31.12.2015. No entanto, e apesar do Programa ter terminado no final do ano em causa, prevê-se que muitas das medidas previstas no Plano continuem a ser aplicadas em 2016.

**Gráfico 10** Taxa de variação anual do PIB, em volume



Através da análise da informação macroeconómica mais recente é possível identificar uma recuperação da atividade económica tanto a nível nacional como regional, estimando-se uma taxa de variação anual do PIB regional de 0,4% em 2014 (valores preliminares) quando em 2013 e 2012 a mesma taxa se situava nos -1,4% e -8,1%, respetivamente (valores preliminares).

Nota: 2014 - dados preliminares

Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Contas Regionais

Relativamente ao mercado de trabalho, apesar de se ter verificado em 2015 uma ligeira redução da taxa de desemprego, a população empregada manteve-se praticamente inalterada.

<sup>1</sup> A informação estatística considerada neste Relatório tem em conta a alteração da metodologia ocorrida, cujas principais alterações estão relacionadas com a substituição da base anterior (base 2006) pela base 2011, que reflete não só as alterações associadas à implementação do Sistema Europeu de Contas (SEC 2010), mas também as relacionadas com a nova informação estrutural, nomeadamente, a relativa aos Censos 2011.

O comportamento da taxa de desemprego em 2015 foi ligeiramente mais favorável no ano de 2015 por comparação com o ano de 2014, verificando-se uma ligeira redução da taxa de cerca de 0,3 p.p. Esta redução foi especialmente visível no grupo etário 15-24 anos (-7,7 p.p.), tendo a taxa diminuído ligeiramente nos grupos 25-34 anos (1,3 p.p.) e 35-44 anos (-0,4 p.p.) e aumentado ligeiramente no grupo 45-mais anos (1,1 p.p.). Refira-se que, após um crescimento muito significativo da taxa de desemprego entre 2010 e 2013 (10,9 p.p.), esta tendência conheceu uma inversão entre 2013 e 2014 (variação de -3,3 p.p.)

**Gráfico 11** Taxa de desemprego



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

**Gráfico 12** Taxa de variação anual da população empregada e da população desempregada



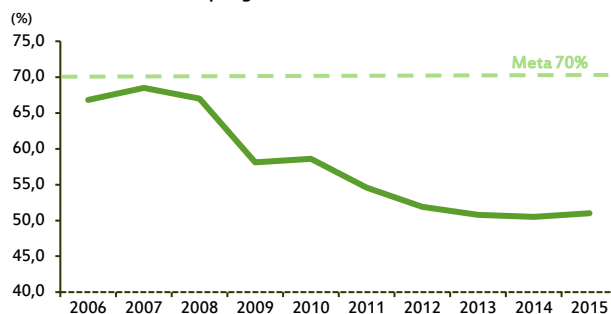
Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

Relativamente à população empregada, não houve praticamente alteração no ano de 2015, tendo-se verificado um acréscimo de 0,1%. A diminuição na população desempregada foi mais significativa, ascendendo a cerca de 2%.

Enquanto que, relativamente à população empregada, não se conheceram variações extremas entre 2006 e 2015, no que concerne há população desempregada há a registar variações muito significativas ao longo do mesmo período, sobretudo no que se refere ao ano de 2011 (87%).

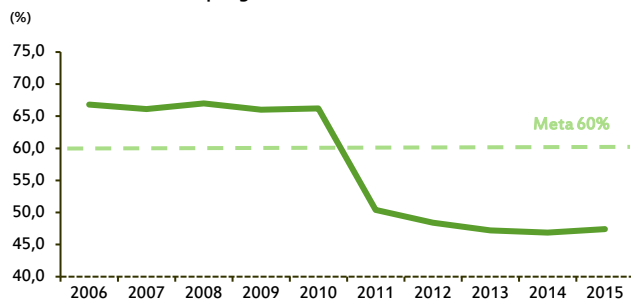
Relativamente à taxa de emprego, continua a verificar-se na RAM um valor bastante distante da meta de 70% estabelecida na Estratégia de Lisboa. No entanto, após uma variação sucessiva da taxa entre 2010 e 2014, verificou-se um ligeiro aumento em 2015 (51,0%) face a 2014 (50,5%).

**Gráfico 13** Taxa de emprego



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

**Gráfico 14** Taxa de emprego feminino

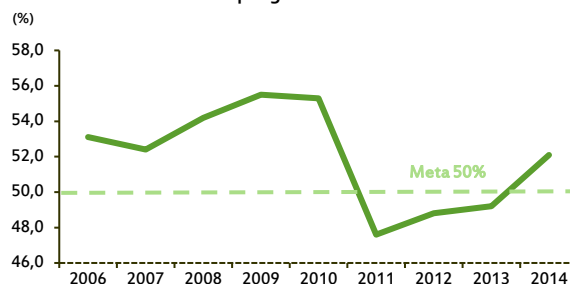


Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

No que se refere à taxa de emprego feminino não se verificaram grandes alterações em 2015 (47,4%) face ao ano anterior (46,9%), estando o valor ainda distante da meta estabelecida na Estratégia de Lisboa (60%). No entanto, em 2015 foi possível inverter pela primeira vez, a tendência de queda que se verificava desde 2010.

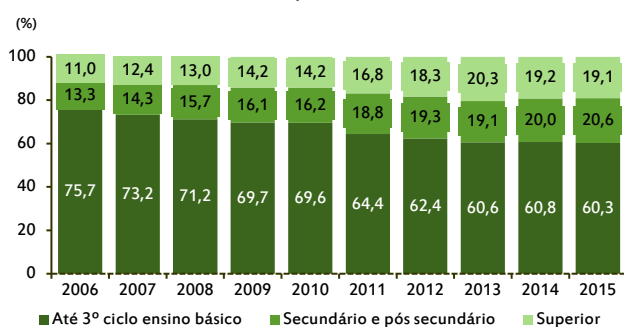
O comportamento da taxa de emprego dos indivíduos com idades compreendidas entre os 55 e 64 anos é reflexo da situação económica, verificando-se após a forte queda em 2011 uma aproximação à meta traçada no contexto da Estratégia de Lisboa (50%), que acabou por ser atingida em 2014 (taxa de 52,1%).

**Gráfico 15** Taxa de emprego 55 - 64 anos



Fonte: Eurostat

**Gráfico 16** Estrutura da população empregada por nível de escolaridade completo



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

A evolução do nível de escolaridade completo da população empregada evidencia, em geral, um aumento progressivo da sua qualificação. O ensino básico é o nível educacional médio mais frequente (60,3% em 2015 até ao 3º ciclo), embora a sua importância tenha vindo a diminuir ao longo do tempo por contrapartida quer do ensino secundário e pós secundário, quer do ensino superior. É de destacar ainda a evolução do peso da população empregada com ensino superior que revelou uma dinâmica positiva com uma incidência mais notória a partir do ano de 2010, passando a diminuir a partir de 2014 (redução de 1,1 p.p. e 2015 (redução de 0,1 p.p.).

O sector de atividade predominante na Região em termos de população empregada é o sector terciário (77,7% em 2015), sendo de notar uma tendência de queda no emprego do sector secundário que regista uma diminuição na ordem dos 16,7 p.p. desde 2006. Esta queda tem sido permanente desde 2006, de tal forma que relativamente ao grau de importância dos sectores de atividade, medido pela população empregada, o sector primário passou a ser o segundo maior empregador da Região a partir de 2014 (apesar de a diferença se ter atenuado em 2015), invertendo-se assim a tendência verificada desde 2006 no contributo dos sectores primário e secundário para o emprego regional.

**Quadro 18** Estrutura da população empregada por sector de atividade (%)

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sector primário	10,0	11,3	10,4	10,6	11,9	10,5	11,6	11,5	13,1	11,6
Sector secundário	27,4	24,5	23,2	19,4	17,0	16,0	14,0	12,3	11,8	10,7
Sector terciário	62,6	64,2	66,5	69,9	71,1	73,6	74,4	76,2	75,2	77,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

Na análise da estrutura da população empregada quanto à sua situação na profissão, o trabalho por conta de outrem continua a apresentar-se como a forma de trabalho com maior peso tendo a sua relevância aumentado em 2015 (83,4% face a 81,6% em 2014), no âmbito da qual o vínculo predominante dos trabalhadores é o contrato permanente (80,4%). Relativamente ao trabalho por conta própria verifica-se que desde 2006 não existe uma tendência clara de aumento ou diminuição. Entre 2014 e 2015 verificou-se uma diminuição de 1,9 p.p.

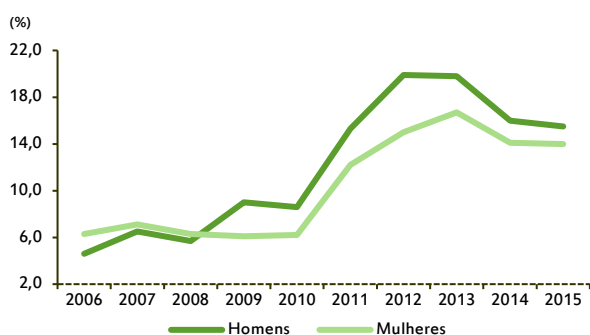
**Quadro 19** Estrutura da população empregada por situação na profissão (%)

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2012	2014	2015
Trabalhadores por conta própria	16,6	16,3	15,5	14,9	17,2	16,5	17,2	16,6	18,0	16,1
Trabalhadores por conta de outrem	82,7	82,8	83,6	84,8	82,4	83,3	82,6	83,0	81,6	83,4
Sem contrato permanente	14,5	15,0	15,5	16,4	13,3	16,4	16,3	17,2	16,5	16,8
Com contrato permanente	82,1	82,5	81,4	79,7	65,2	80,6	79,1	79,3	80,5	80,4
Outros	3,4	2,5	3,1	3,9	3,8	3,0	4,5	3,5	3,0	2,8
Outras situações	0,7	0,9	0,9	0,4	0,5	0,2	0,3	0,4	0,4	0,5

Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

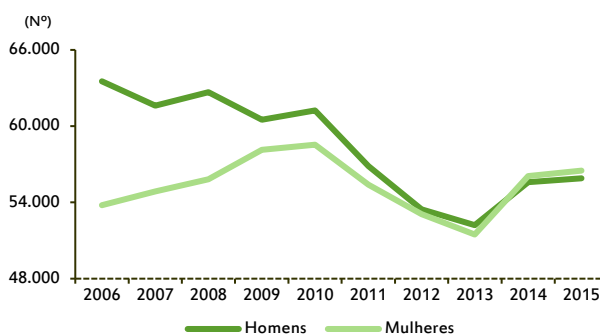
No que se refere à taxa de desemprego por género e à população empregada por género, após um comportamento muito negativo entre 2010 e 2011, continuou a verificar-se um comportamento positivo, embora a redução das taxas no primeiro caso e o aumento da população empregada no segundo caso, sejam significativamente mais ténues face ao ocorrido em 2014. Refira-se que a taxa de desemprego masculino reduziu-se mais que a feminina (0,5 p.p. face a 0,1 p.p.), enquanto que, no caso da população empregada foi mais acentuado o crescimento ao nível da população feminina (9%).

**Gráfico 17** Taxa de desemprego por género



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

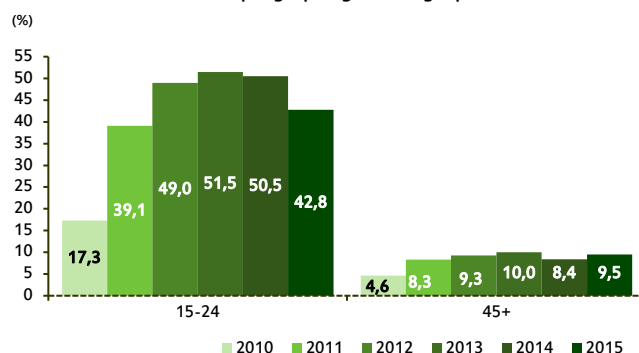
**Gráfico 18** População empregada por género



Numa análise da taxa de desemprego por escalões etários, verifica-se que apresenta muito superiores no grupo correspondente às idades entre os 15 e os 24 anos, apesar de se ter registado uma diminuição relevante da taxa de desemprego neste grupo entre 2014 e 2015 (7,7 p.p.). Pelo contrário, no grupo etário dos indivíduos com 45 ou mais anos, verificou-se um aumento da taxa de desemprego de 1,1 p.p.

Em qualquer um dos grupos etários a taxa de desemprego conheceu um crescimento abrupto de 2010 para 2011 (21,8 p. p. nos escalão 15-24 anos e 3,7 p.p. no escalão acima dos 45 anos).

**Gráfico 19** Taxa de desemprego por grandes grupos etários



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

**Gráfico 20** Taxa de desemprego de longa duração



Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Estatísticas do Emprego

Relativamente à duração da procura de emprego, verifica-se uma redução da taxa de desemprego de longa duração em 2015 face ao ocorrido em 2014 de cerca de (0,8 p.p.) descendo já abaixo dos valores registados em 2012, confirmando-se a tendência de diminuição já verificada no anterior.

Relativamente ao número de alunos inscritos nas diversas modalidades de ensino, na sequência do que vinha já acontecendo nos anos anteriores, verificou-se no ano letivo de 2013/2014 um aumento relevante dos alunos inscritos em cursos profissionais de cerca de 18,9%, sendo esta uma modalidade de ensino especialmente relevante no combate ao abandono escolar, procurando também uma adequação às necessidades do mercado de trabalho. Note-se também que, relativamente ao ensino superior, verificou-se uma inversão da tendência de redução dos alunos matriculados que se verificava desde o ano letivo de 2007/2008 (registando-se um acréscimo de 2,4% no ano letivo de 2013/2014).

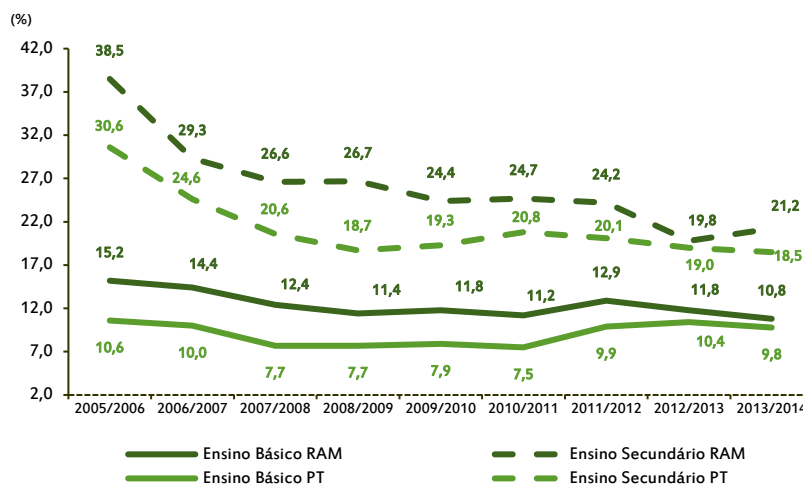
**Quadro 20** Alunos matriculados por ano letivo, nível e modalidade de ensino

Anos	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
<b>Alunos matriculados</b>	<b>56 313</b>	<b>59 936</b>	<b>57.677</b>	<b>58.376</b>	<b>58.540</b>	<b>57.418</b>	<b>49.113</b>	<b>48.391</b>	<b>47.609</b>
<b>Ensino Básico</b>	<b>35.041</b>	<b>35.617</b>	<b>34.551</b>	<b>34.426</b>	<b>34.315</b>	<b>33.329</b>	<b>32.663</b>	<b>31.796</b>	<b>30.501</b>
1.º Ciclo	15.016	15.509	14.896	14.362	14.156	13.647	13.220	12.590	12.000
2.º Ciclo	8.159	8.186	7.820	7.853	7.758	7.808	7.588	7.320	7.109
3.º Ciclo	11.866	11.922	11.835	12.211	12.401	11.874	11.855	11.886	11.392
<b>Ensino Secundário</b>	<b>11.932</b>	<b>11.164</b>	<b>10.045</b>	<b>10.767</b>	<b>11.134</b>	<b>11.200</b>	<b>11.142</b>	<b>10.977</b>	<b>10.941</b>
Dos quais:									
Cursos Gerais	6.741	6.482	5.785	5.837	5.917	5.954	5.818	5.628	5.623
Cursos Tecnológicos	1.666	1.409	1.438	1.406	1.447	1.493	1.349	751	351
<b>Ensino Profissional</b>	<b>1.322</b>	<b>1.262</b>	<b>1.465</b>	<b>1.655</b>	<b>1.580</b>	<b>1.645</b>	<b>1.898</b>	<b>2.520</b>	<b>2.996</b>
Nível 2 (3.º ciclo ensino básico)	33	49	38	32	0	12	12	19	19
Nível 3 (ensino secundário)	1.289	1.213	1.427	1.623	1.580	1.633	1.886	2.501	2.977
<b>Ensino Recorrente</b>	<b>3.123</b>	<b>3.299</b>	<b>2.481</b>	<b>2.114</b>	<b>1.242</b>	<b>726</b>	<b>502</b>	<b>379</b>	<b>458</b>
Ensino Básico	968	1.414	1.319	1.138	687	459	481	379	458
Ensino Secundário	2.155	1.885	1.162	976	555	267	21	0	0
<b>Ensino Superior</b>	<b>3.247</b>	<b>3.248</b>	<b>3.761</b>	<b>3.636</b>	<b>3.574</b>	<b>3.551</b>	<b>3.410</b>	<b>3.098</b>	<b>3.171</b>

Fonte: Direção Regional de Estatística (DRE) - Anuários Estatísticos da Região Autónoma da Madeira

No que se refere ao insucesso escolar, medido pela taxa de retenção e desistência, verifica-se que em 2013/2014 a Região continua a apresentar taxas superiores às verificadas a nível nacional, o que sempre tem acontecido desde 2005/2006. No que se refere ao ensino básico, verificou-se uma tendência para a aproximação (diferencial de 1,0 p.p. em 2013/2014 face a 1,4 p.p. em 2012/2013). Pelo contrário, ao nível do ensino secundário, verificou-se um aumento na RAM de 19,8% para 21,2% entre 2012/2013 e 2013/2014, contrariando a tendência de redução que se verificava desde 2008/2009.

**Gráfico 21** Taxa de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário



Fonte: Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Região Autónoma da Madeira; Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) - Anuário da RAM 2012 e Educação em Números 2015 – DGEEC-MEC

### Implicações no contexto de implementação do Programa

A evolução dos indicadores macroeconómicos relevantes no domínio de atuação do Programa Rumos, nomeadamente o crescimento acentuado do volume de desemprego, entre dezembro de 2007 e dezembro de 2012, o volume de desemprego registado mais que duplicou, teve implicações diretas e imediatas na gestão do Programa.

Por outro lado, o pedido de assistência financeira do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e à Comissão Europeia, e do processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, vieram amplificar os constrangimentos financeiros sentidos, tanto por parte da Autoridade de Gestão (AG), como do IQ, IP-RAM - o Organismo Intermédio (OI) - e do IEM, IP-RAM - Organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas (OREPP) e Beneficiário Responsável pela Execução de Políticas Públicas (BREPP), bem como por parte dos beneficiários - públicos e privados.

Esta evolução negativa, em contraciclo com o cenário traçado aquando da adoção do Programa, tem gerado inevitáveis “pressões” na gestão das medidas ativas da política de emprego, designadamente sobre as tipologias de intervenção direcionadas para o apoio aos desempregados, ao abrigo do Eixo destinado ao Emprego e à Coesão Social, e de formação de adultos, no âmbito do Eixo destinado à Educação e Formação.



Com efeito, se por um lado continuar-se a assistir ao agravamento recorrente do desemprego registado na Região, por outro, o crescente comprometimento das verbas comunitárias afeta a ambos os Eixos do *mainstream* do Rumos e os estrangulamentos de natureza orçamental, deverão continuar a colocar sérias implicações práticas na capacidade de resposta às pressões laborais e sociais sentidas no mercado de trabalho regional, em particular ao nível do Eixo Prioritário II.

As dinâmicas de compromisso do Programa Rumos responderam às necessidades crescentes de emprego, apoiando as políticas regionais de emprego através do reforço de medidas associadas designadamente à criação de emprego, (através de incentivos à contratação e apoios aos projetos de investimento criadores do próprio emprego e/ou empresa) e de medidas de reforço da economia social, como forma de combate à exclusão e à pobreza.

Apesar de, em termos globais, a evolução ter sido ligeiramente positiva, no que se refere ao desemprego, nos últimos anos de execução do Programa, este problema persiste como um fenómeno social preocupante, particularmente no que se refere ao desemprego jovem (apesar da redução verificada face ao ano anterior), especialmente relevante por todas as consequências económicas e sociais presentes e futuras que daí podem resultar.

No domínio da formação de adultos, o Programa tem atuado tendo em conta as recomendações do *Estudo prospetivo dos perfis profissionais para o reforço da competitividade e produtividade da economia regional (2007-2013)*, apoiando a qualificação quer de jovens, quer de adultos, através da formação profissionalizante, do reforço da formação dos ativos desempregados e da formação da administração pública, no sentido da aquisição de novas competências.

Embora a evolução do nível de escolaridade completo da população empregada evidencie um aumento progressivo da sua qualificação, mantem-se a necessidade de elevar o nível no sentido da sua adequação às exigências do mercado de trabalho, constituindo por isso, um desafio à governação, a absorção do desemprego de longa duração.

### Mudanças no contexto regulamentar

Ao nível da **legislação nacional** produzida no ano em análise e com relevo para o Programa Rumos, é de salientar as seguintes publicações, cuja produção de efeitos é aplicável ao contexto do Programa:

- Decreto-Lei n.º 4/2015, publicada no DR, n.º 4, I Série, de 7 de janeiro, no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, aprova o novo Código do Procedimento Administrativo.

No que respeita, à **legislação regional**, produzida no mesmo ano e com efeitos sobre o Programa, é de referir:

- Resolução n.º 468/2015, publicado no JORAM, n.º 83, I Série, de 8 de junho, que dá parecer positivo à proposta de Relatório Anual de Execução do Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM - Programa Intervir+, referente ao ano de 2014 e à proposta de Relatório Anual de Execução do Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM (também designado por Programa Rumos) referente ao ano de 2014.

## 2.5. Complementaridade com outros instrumentos

No âmbito da verificação da complementaridade do Programa Rumos com outros instrumentos de financiamento, a Autoridade de Gestão tem trabalhado para garantir uma articulação mais próxima das entidades com responsabilidades na gestão dos Fundos Estruturais com aplicabilidade na RAM, em estrita concordância com as normas e regulamentos aplicáveis, observando as regras de eficiência que determinam uma utilização mais racional e adequada dos recursos públicos, assegurando a prevenção de eventuais conflitos de interesses e privilegiando o contributo das operações apoiadas para a produção de resultados positivos.

O IDR, IP-RAM enquanto Autoridade de Gestão dos Programas cofinanciados pelo FSE (Programa Rumos) e FEDER (Programa Intervir+) acrescido às suas responsabilidades, enquanto Organismo responsável na Região, pela política de gestão de fundos estruturais aplicáveis à RAM, nomeadamente, o Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) cofinanciado pelo FEDER e Fundo de Coesão, do qual é Organismo Intermédio para o Eixo Prioritário IV (cofinanciado pelo Fundo de Coesão), o Programa de Cooperação Transnacional Madeira - Açores - Canárias (PCT-MAC), do qual é Interlocutor Regional, o Programa Operacional de Desenvolvimento Rural cofinanciado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Programa Operacional de Pescas 2007-2013 cofinanciado pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), verifica semestralmente a complementaridade que poderá existir entre as várias intervenções operacionais, através da troca de informações e do cruzamento de dados entre as listas dos projetos aprovados nos diferentes Programas.

Esta articulação tem igualmente por base o Protocolo formalizado em 2009, com o objetivo de complementar e propiciar o desenvolvimento de sinergias entre os Fundos e as atuações a serem concretizadas no quadro do Programa Operacional cofinanciado pelo FSE, entre as seguintes Autoridades de Gestão/Organismos:

- Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira (PRODERAM);
- Autoridade de Gestão do Programa Rumos e do Programa Intervir+;
- Organismo Intermédio - Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM (IDE, IP-RAM), responsável pela gestão dos Sistemas de Incentivos ao Investimento e ao Funcionamento;
- Organismo Intermédio - Instituto para a Qualificação, IP-RAM, responsável pela gestão em determinadas tipologias do Eixo Prioritário I do Programa Rumos;
- Organismo Responsável pela Execução de Políticas Públicas (OREPP) - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IEM, IP-RAM), responsável pela gestão em determinadas tipologias do Eixo Prioritário II do Programa Rumos.

Por outro lado, a articulação entre a Autoridade de Gestão do Programa Rumos e o organismo responsável pela gestão do Programa Operacional das Pescas (PROMAR- Madeira) é assegurada por duas vias:

- Pela verificação semestral da complementaridade entre os dois Programas;
- Através da participação de um representante de cada Programa nas respetivas Unidades de Gestão, as quais têm um carácter regular, emitindo pareceres e propiciando a troca de informações.

A verificação da complementaridade realizada semestralmente durante o período de 2007-2015 permitiu esclarecer eventuais situações de sobreposição de operações cofinanciadas, bem como auxiliou na recolha e análise de informação sobre a existência de situações de complementaridade entre os vários Programas com aplicabilidade na Região.

Neste âmbito, refira-se que, não houve financiamento pelo Programa Rumos de atividades inovadoras e de ações inter-regionais ou transnacionais, pois, os Programa Intervir+ e PCT-MAC, enquadrariam melhor projetos inseridos nestas áreas.

### Breve descrição dos projetos complementares com outros instrumentos

No decorrer do ano de 2015 não foram identificados projetos aprovados entre as diferentes intervenções com aplicabilidade na Região, complementares entre si, sejam no contexto de um mesmo Programa ou diferentes Programas, pelo que, de seguida se destacam alguns exemplos ocorridos no período de 2007-2015.

### Eixo I - Educação e Formação

#### *Qualificação Inicial, Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida*

No ano de 2014, de entre os projetos apoiados pelo Programa Rumos sublinhe-se apoio à formação no sector do turismo, sector económico mais relevante na RAM, com a aposta na qualificação profissional através dos cursos de técnico de turismo, operações turísticas e hoteleiras, técnicas de serviço de restauração e bebidas, técnicas de cozinha/pastelaria, animador sociocultural, técnico de organização de eventos, técnico de comunicação - marketing, relações públicas e publicidade, enquadrados na Tipologia de Operação de Cursos Profissionalizantes. A formação na área hoteleira também se estendeu a jovens e adultos com o objetivo de melhorar as competências de empregabilidade ao nível de hotelaria e restauração, turismo e lazer, no âmbito da tipologia da Formação de Adultos. Merece também referência a parceria da Universidade da Madeira com a Universidade de Carnegie Mellon, enquadrada na tipologia Programas e bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento e que visa a criação de massa crítica na área das tecnologias de entretenimento, com aplicação crescente nas TIC e com contributos para a área do turismo, com o intuito de promover o posicionamento internacional da RAM em termos de investigação e desenvolvimento.

No ano de 2013, podem ser destacados projetos apoiados no âmbito da segurança alimentar, tendo em atenção os principais desafios identificados pelo Plano de Ação para a Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da RAM (PIDT&I), a investigação em qualidade alimentar, nas suas componentes de produção agrícola sustentável e de inovação industrial, foi identificada como um dos eixos estratégicos a desenvolver. Desta forma, a ARDITI, com o apoio do Programa Rumos, procedeu à abertura de candidaturas para a realização de estágios com vista ao desenvolvimento da investigação nas áreas acima mencionadas. Este projeto articulou-se com os apoios concedidos ao abrigo do PRODERAM a vários projetos que visaram a participação dos agricultores em regimes de qualidade de alimentos, bem como com o apoio dos sistemas de incentivos do Programa Intervir+, essencialmente ao setor da restauração, destinados a garantir a qualidade aos produtos/serviços disponibilizados ao cliente através da implementação do sistema de HACCP, de modo a prevenir, ou minimizar, os riscos alimentares, através do controlo dos fatores capazes de prejudicar a qualidade dos alimentos relativamente a contaminações de ordem química, física ou biológica. Estas boas práticas contribuíram para melhorar a qualidade da atividade no setor alimentar e são complementadas por outro projeto do Rumos, enquadrado na Tipologia de Operação Ações de Formação-Consultoria, dirigido às empresas do setor da restauração e que visa fornecer consultoria, formação de integração dos consultores, diagnóstico inicial, definição das ações a desenvolver, formação em sala, formação online e na empresa.

Tendo em vista os desafios do mar quanto às potencialidades dos seus recursos, a par dos desafios identificados no Plano de Ação para a Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação na RAM (PIDT&I) no âmbito da investigação marinha e marítima, foram abertas candidaturas para a realização de estágio nas áreas colocadas a concurso ao abrigo da Tipologia de Operação de Bolsas para Professores e Investigadores. Este projeto articulou-se, com projetos de investigação no âmbito marinho, como sejam os relacionados com a bioprospeção de macroalgas marinhas para o desenvolvimento de suplementos enriquecidos com iodo e com uma bio-refinaria de microalgas e extração de óleos essenciais, destinados à indústria alimentar, farmacêutica, cosmética, decoração e ambiente. O apoio à investigação neste campo, foi reforçado pelo projeto BIOVAL, apoiado pelo PCT-MAC, que teve como objetivo a cooperação em investigação e desenvolvimento tecnológico, incluindo a definição de estratégias conjuntas que melhorem o controlo, gestão e valorização dos recursos marinhos.

## **Eixo II - Emprego e Coesão Social**

### *Desenvolvimento do mercado social de emprego e apoio aos grupos desfavorecidos face ao mercado de trabalho*

Nesta área da inserção social ou laboral o Programa Rumos tem apoiado a integração de indivíduos desempregados, incluindo os desempregados seniores, através da participação em atividades de interesse coletivo contribuindo assim a Tipologia de Ocupação de Desempregados para evitar o afastamento prolongado destes indivíduos do mercado de trabalho. Estes projetos são complementares com o projeto IMPULSA, apoiado pelo PCT-MAC que visa a criação de uma rede de colaboração para a melhoria da formação e das habilitações dos jovens das regiões envolvidas, especialmente dos que se encontram em risco de exclusão social e laboral, visando a criação de áreas comuns de luta contra a exclusão laboral, através do desenvolvimento de novas técnicas de formação conjunta.

## **2.6. Acompanhamento e Avaliação**

No presente capítulo apresentam-se, de forma sintética, as principais atividades dinamizadas durante o período de referência deste Relatório pela Autoridade de Gestão, bem como pelos diversos organismos envolvidos na gestão do Programa.

### **2.6.1. Atividades de Gestão**

A governação do PO compreende órgãos de orientação política e estratégica, órgãos de gestão e órgãos de acompanhamento de acordo com o artigo n.º 35 do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril, e tendo em conta também o Decreto Legislativo Regional n.º 20/2007/M, de 27 de novembro, onde se define o modelo de governação dos Programas Operacionais da Região Autónoma da Madeira e a articulação com os demais financiamentos com origem na União Europeia de que seja beneficiária a Região.

A Comissão Governamental de Orientação (CGO) do Programa Rumos funciona no âmbito do Conselho de Governo da RAM e é o órgão de direção política e estratégica de governação do Programa.

O órgão de gestão é a Autoridade de Gestão, que reporta diretamente à Comissão Governamental de Orientação, ao órgão de direção política do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) (Comissão Ministerial de Coordenação), aos órgãos técnicos de coordenação e monitorização estratégica, operacional e financeira do QREN (Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP), de auditoria (Inspeção-Geral das Finanças) e de certificação (Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP), estes últimos investidos de Autoridade de Auditoria e de Autoridade de Certificação previstas no Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

A Autoridade de Gestão (AG) do Programa Rumos é exercida pelo Presidente do Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, a quem compete assegurar a gestão e a qualidade da execução do Programa de acordo com os princípios da boa gestão financeira.

No exercício das suas funções, a AG é assistida por uma Unidade de Gestão (UG) que, exercendo funções consultivas, emite em particular pareceres não vinculativos sobre as candidaturas apresentadas.

A estreita cooperação ou parceria, existente entre a Comissão e cada Estado-Membro estende-se também, aos parceiros mais representativos a nível regional (no caso), no sentido de privilegiar a partilha de responsabilidades e dos suportes institucionais para o exercício das funções de orientação política e técnica e valorizar o envolvimento e contributo dos parceiros. Perante estes propósitos, o Programa Rumos procurou sempre aprofundar a articulação com os parceiros, quer nos trabalhos prévios ao lançamento dos concursos, quer ainda no alinhamento das estratégias e regras a implementadas em cada um dos concursos lançados. Esta articulação passou ainda pelo envolvimento dos organismos competentes das áreas políticas responsáveis pelo PO.

Ao longo do ano 2015 os membros da UG foram chamados a emitir pareceres sobre as candidaturas apresentadas, bem como, sobre determinados dispositivos de implementação do Programa.

Relativamente às candidaturas apresentadas, os membros da UG prenunciam-se igualmente sobre a respetiva complementaridade ou sobreposição de operações, considerando a oportunidade para a troca de informações sobre as candidaturas entradas, decisões de aprovação e de inelegibilidades das candidaturas, montantes de investimento e de incentivo a conceder às candidaturas aprovadas, bem como sobre outras informações relevantes para ambas as partes. Para além da AG, OI e parceiros, constituem membros da UG, os representantes do PROMAR - Madeira, do PRODERAM, do Eixo IV do POVT e do Programa Intervir+.

Aos membros da UG é sempre apresentada informação sobre a situação financeira do Programa e a sua contribuição para a Estratégia de Lisboa (*earmarking*), bem como sobre o nível de cumprimento das metas financeiras do Programa (Regra n+3/n+2).

#### Quadro 21 Unidade de Gestão em 2015-2016

Unidade de Gestão	Data	Assuntos relevantes
78ª Consulta escrita	30.01.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
79ª Consulta escrita	20.02.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I e II
80ª Consulta escrita	05.03.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
81ª Consulta escrita	07.04.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo II
82ª Consulta escrita	01.06.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
83ª Consulta escrita	22.07.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
84ª Consulta escrita	30.07.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo II
85ª Consulta escrita	07.08.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
86ª Consulta escrita	11.09.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
87ª Consulta escrita	06.11.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo II
88ª Consulta escrita	03.12.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo II
89ª Consulta escrita	29.12.2015	Apreciação de Candidaturas do Eixo I
90ª Consulta escrita	23.03.2016	Apreciação de Candidaturas do Eixo I

Nestas reuniões, a AG faz um ponto de situação das atividades de gestão sobre o estado de implementação do Programa. Dos assuntos mais relevantes trazidos a este fórum, destacam-se: os Documentos de orientações para a Avaliação no período de programação 2014-2020; o Estudo de Avaliação da Integração da perspectiva do Género nos Fundos Estruturais, no período de programação 2007-2013, realizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (a pedido da Agência, IP); o Relatório de Monitorização do Programa; as Ações de Monitorização do Cumprimento das Regras de Informação e Publicidade; o ponto de situação do Programa; o despiste de Sobreposição/Duplicação de apoios; o ponto de situação da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e respetivas auditorias efetuadas pelas Autoridades Nacionais e Comunitárias; os pedidos de certificação de despesas do Programa; a Preparação do Período de Programação 2014-2020; o Estudo de Avaliação Ex-Ante do PO da RAM para 2014-2020; o Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica do PO da RAM 2014-2020; a Coordenação estratégica e Operacional das intervenções cofinanciadas pelos Fundos Estruturais na RAM - Verificação da complementaridade das operações e o Relatório sobre a participação da Região Autónoma da Madeira no processo de construção da União Europeia: ano 2014.

As candidaturas apreciadas foram submetidas ao procedimento de audiência prévia e posteriormente aprovadas pela Autoridade de Gestão e homologadas pelos Secretários Regionais das respetivas tutelas.

O órgão de acompanhamento do Programa Rumos é constituído pela Comissão de Acompanhamento (CA) que, tendo em conta o disposto no n.º 1, do artigo 63º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, exerce igualmente o acompanhamento do Programa Intervir+.

A composição e o essencial das competências da Comissão de Acompanhamento, são definidos nas decisões da Comissão Europeia que os aprovaram, sem prejuízo das competências definidas no artigo 43º, do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, e no regulamento interno aprovado na 1ª CA, de 26 de novembro de 2007.

No âmbito da Comissão de Acompanhamento, mobilizado pelo menos duas vezes por ano, os membros que compõem este órgão que integram a generalidade dos parceiros, públicos, privados e associativos, num total de 23 entidades, que se ocupam das áreas cobertas pelo financiamento deste PO. Esta diversidade permitiu que as competências para o seu funcionamento fossem discutidas e aprovadas numa perspectiva plural, garantindo desta forma uma atuação mais transparente e mais participada, no que concerne a matérias tão pertinentes como a definição de critérios para o financiamento das operações, permitiu ainda, um melhor acompanhamento por todos os parceiros, das metas alcançadas pelo Programa e também uma atuação conjunta, na aprovação e acompanhamento da implementação do Plano de Avaliação e da Estratégia de Comunicação adotados.

Durante o ano 2015, no contexto das suas competências, os membros da CA acompanharam a atividade do Programa, destacando-se a realização da reunião ordinária como o momento mais determinante dessa atividade (vd. **Quadro 22**).

## Quadro 22 Comissões de Acompanhamento

Comissão de Acompanhamento	Data	Assuntos relevantes
08.02 Comunicação	14.04.2015	Relatório de Monitorização do Programa Rumos - 2º semestre 2014
09ª Reunião	18.06.2015	Proposta de Relatório Anual de Execução de 2014

O Relatório Anual de Execução de 2014, analisado e aprovado pela CA, foi enviado à CE no prazo legalmente estipulado. O documento foi declarado admissível por carta de 10 de julho (ref. Ares(2015)2911132), por responder as exigências do artigo 67.º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho e no artigo 10.º do Regulamento (CE) n.º 1081/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, concluindo a CE, que o relatório cumpre os requisitos regulamentares (Ref. Ares(2015)3396691), de 14 de agosto de 2015).

Refira-se a participação da Autoridade de Gestão em comités ou outros órgãos do QREN, de que são exemplo a participação nas Redes de Interlocutores de Comunicação e de Avaliação, bem como na Comissão Técnica de Coordenação do QREN (CTC QREN), nos termos previstos no n.º 4, do artigo 7º, do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 74/2008, de 22 de abril.

A Autoridade de Gestão durante o período de vigência do Programa desenvolveu outras tarefas de acompanhamento e monitorização específica da implementação do Programa Operacional, quer inerentes à recolha e prestação de informação sobre a monitorização da execução, quer inerentes à participação da Autoridade de Gestão em reuniões globais de monitorização da implementação do QREN, entre outras.

Anualmente, Comissão e a Autoridade de Gestão, reuniam para analisar os progressos realizados a nível da execução do Programa, os principais resultados obtidos no ano anterior, a execução financeira, bem como outros fatores, com vista a melhorar a execução, de acordo com o artigo 68º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho.

O Programa Rumos enquanto Programa enquadrado no QREN, é acompanhado nas várias componentes - estratégica, operacional e financeira - através do sistema de monitorização interno do Programa. A monitorização constitui uma função regular que, suportada numa recolha sistemática de informação, fornece à gestão e aos principais atores da área alvo de monitorização, indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objetivos previamente definidos e sobre o processo de implementação.

O reporte desta informação é efetuado mensalmente, conjuntamente com a Agência, IP. Este trabalho dá lugar à emissão de boletins informativos da responsabilidade da Comissão Técnica de Coordenação do QREN, bem como a reportes internos que permitem à AG, quer verificar o desempenho do Programa a nível nacional, quer efetuar as primeiras análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projetos, dinâmicas de absorção, eventuais ajustamentos, no contexto de articulação da função monitorização (inclusive a estratégica) e da função avaliação que o atual quadro de programação preconiza.

Complementarmente, a AG manteve a emissão do Boletim Mensal de Execução, o qual apresenta, de forma sintética, o Programa Rumos e o ponto de situação do mesmo.

Finalmente, e pela articulação da função avaliação com a função monitorização estratégica, acresce referir que a Autoridade de Gestão contratou um serviço externo de consultoria no âmbito da monitorização estratégica de apoio à gestão do Programa, do qual resultam atividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projetos, dinâmicas de absorção e eventuais ajustamentos e que se traduzem na produção de relatórios de monitorização com periodicidade semestral.

Neste sentido, semestralmente, é processada informação quantitativa resultante da evolução das dinâmicas de aprovação e realização/execução das ajudas veiculadas através das diferentes Tipologias de Operação aos respetivos destinatários-alvo, mas também de informação qualitativa que reflita as tendências de evolução que caracterizam a envolvente contextual das intervenções.

É ainda processada informação de base relativa à componente de realização física das diferentes Tipologias de Operação que permita construir uma perspetiva das dimensões críticas associadas aos resultados alcançados e desenvolver, de forma fundamentada, atuações de correção face a desvios existentes.

Com idêntico objetivo, procura-se traçar o perfil dos beneficiários finais das ações cofinanciadas (níveis de habilitação e qualificação, idades, situação face ao trabalho, ...), de modo a construir uma visão compreensiva da relação existente entre os beneficiários abrangidos e os destinatários-alvo e as dimensões-problema que corresponderam à formulação de objetivos específicos e operacionais das Vertentes de Intervenção dos Eixos Prioritários do Programa.

Destacam-se ainda, atividades relacionadas com a emissão de orientações quer aos organismos associados à gestão, quer aos beneficiários, centradas em matérias relacionadas com a aplicação do quadro regulamentar, visando garantir a harmonização das normas nacionais e comunitárias.

Os documentos de gestão, descritos no **Quadro 23**, e que apoiam a atividade da AG, foram atualizados sempre que necessário, sendo a sua última redação de 2014.

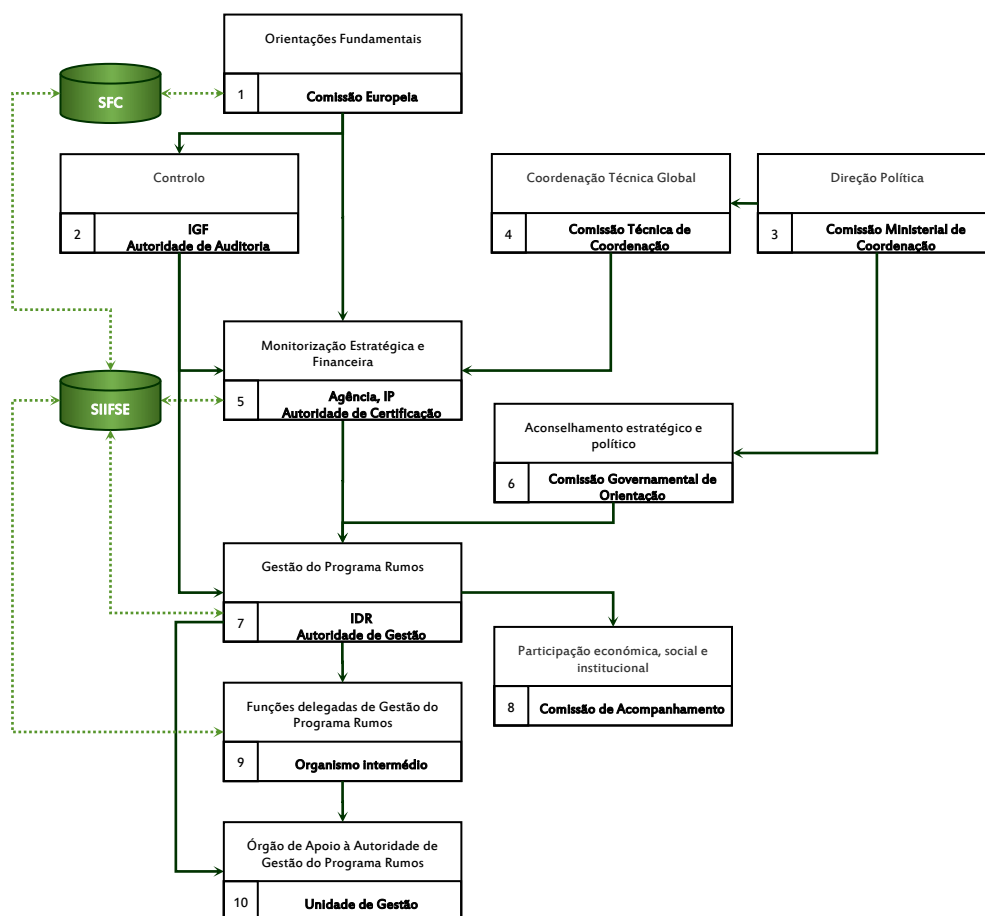
**Quadro 23** Manuais de Procedimentos do Programa

Descrição	Versão	Data de aprovação		Aplicabilidade
		OI	AG	
Manual de Procedimentos do Eixo I - Educação e Formação (Organismo Intermédio: Instituto para a Qualificação, IP-RAM)	20	23.06.2014	24.06.2014	(OI) IQ, IP-RAM
Manual de Procedimentos do Emprego do Eixo II - Emprego e Coesão Social (Candidaturas OREPP)	8	31.07.2014	26.08.2014	(OREPP) IEM, IP-RAM
Manual de Procedimentos do Programa Rumos	6	-	09.09.2014	(AG) IDR, IP-RAM / UTGI
Manual de Procedimentos de Verificação das Operações do Programa Rumos	8	-	22.07.2013	(AG) IDR, IP-RAM / UC

**2.6.2. Compliance Assessment**

Prévio à explanação do processo de aprovação do *Compliance Assessment* no ano em apreço, sintetiza-se no fluxograma seguinte, o modelo de gestão e controlo adotado para o Programa Rumos, o qual envolve o conjunto de órgãos de governação, de gestão e controlo associados em parceria para o cumprimento das disposições comunitárias, nacionais e regionais inerentes à implementação dos Programas Operacionais.

**Figura 1** Fluxograma do Modelo de Gestão do Programa Rumos



Em conformidade com o artigo 71º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, é responsabilidade da Autoridade de Gestão do Programa Rumos a elaboração da Descrição do Sistema de Gestão e Controlo do Programa, que engloba todos os aspetos relativos à organização e procedimentos da Autoridade de Gestão, da Autoridade de Certificação, dos Organismos Intermédios afetos ao Programa e, finalmente, da Autoridade de Auditoria e de outros organismos que efetuem auditorias sob a sua responsabilidade. Desde 18.03.2009 que os sistemas de gestão e controlo criados para o Programa Operacional cumprem as disposições dos artigos 58º a

62º do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, tendo ficado contudo condicionada a sua plena implementação à formalização da criação do OREPP (efetivada em 03.04.2009, com a celebração de um contrato com o Instituto de Emprego da Madeira, na qualidade de OREPP, procedimento que decorre do reconhecimento das suas competências estatutárias no âmbito da prossecução de políticas públicas de emprego, enquadradas no Eixo II do Programa Rumos).

Por preceito, a atualização da Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo do Programa Rumos, realiza-se anualmente ou sempre que se justifique a sua necessidade, efetuando-se o seu registo na folha de controlo de documento, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000, dando origem a uma nova versão do respetivo documento.

Assim sendo, este documento foi atualizado pela última vez em 2014, fruto das recomendações e insuficiências apontadas nos relatórios da Inspeção-Geral de Finanças e complementarmente no âmbito da Supervisão. Este procedimento envolveu a consulta a todas unidades envolvidas na gestão do Programa, incluindo os Organismos associados à gestão.

Estas alterações são comunicadas às Autoridades de Certificação e de Auditoria, sendo que, esta última, procederá ao seu reporte à Comissão Europeia, aquando da emissão do seu Relatório Anual.

### 2.6.3. Ações de Controlo Interno

Importa destacar neste ponto os resultados das verificações no local pela importância que revestem para o sistema de controlo interno. Estas verificações foram desenvolvidas com base nas orientações da Autoridade de Certificação (AGÊNCIA, IP), as quais fixavam um esforço mínimo de verificação da despesa de 10% do total da despesa incluída nos pedidos de reembolso que sustentam a despesa certificada por aquele organismo à Comissão Europeia, devendo corresponder metade a cada uma das verificações de gestão - administrativas e no local.

Neste sentido e de acordo com o Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, relativamente às verificações no local não delegadas, em 2015 a Autoridade de Gestão procedeu à seleção de dez operações a verificar no local, às quais acresce as cinco verificações no local, que no final do ano transato se encontravam por finalizar, e cujos montantes verificados corresponderam a uma amostra representativa de 52% do total das 15 operações selecionadas, conforme demonstra o **Quadro 24**.

**Quadro 24** Verificações no local 2015 AG

Eixo	N.º de Operações	Despesa Executada nos Pedidos de Reembolso/ Saldos selecionados (euros)	Montantes Verificados (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	14	1.405.144	733.434	52%
Eixo II	0	0	0	0%
Eixo III	1	19.551	12.345	63%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>1.424.695</b>	<b>745.779</b>	<b>52%</b>

Em resultado das ações de verificação no local concluídas no ano de 2015, foram apuradas despesas não elegíveis no montante total de 80.223 euros, tendo as mesmas sido corrigidas nos próprios pedidos de reembolso/saldo objeto das verificações em causa, não originando, portanto, a necessidade de recuperação da respetiva verba. Estas correções financeiras foram decorrentes essencialmente de formador sem certificação de competências pedagógicas (CCP) e formandos não elegíveis, tendo ainda sido apurado um montante 30.800 euros relativo a omissão de receitas.

**Quadro 25** Verificações no local 2008-2015 AG

Eixo	N.º de Operações*	Execução Acumulada* (euros)	Montantes Verificados* (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	183	116.587.160	7.046.815	6%
Eixo II	25	37.494.990	3.340.707	9%
Eixo III	6	2.412.915	256.713	11%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>156.495.065</b>	<b>10.644.234</b>	<b>7%</b>

No que concerne ao total das 214 verificações no local efetuadas no período 2008-2015, pela Autoridade de Gestão, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 10.644.234 euros, o que representa 7% da execução acumulada até 31 de dezembro de 2015, excluindo a execução relativa às Tipologias de Operações delegadas no IEM, IP-RAM (na qualidade de OREPP), no montante de 156.495.065 euros, conforme demonstra o **Quadro 25**.

\*Os dados e os valores referem-se à execução e às verificações no local realizadas pela AG, não incluindo os montantes de execução e de verificações no local cujas Tipologias de Operação se encontram delegadas no IEM, IP-RAM, na qualidade de OREPP.

Refira-se que ao número total de verificações no local da responsabilidade da Autoridade de Gestão constante no **Quadro 25**, acresce um conjunto de verificações no local conforme a seguir se indica, cujo resultado não se encontra refletido no Sistema de Informação do Fundo Social Europeu (SIIFSE):

- Quatro verificações no local no montante global de 20.784 euros, que culminaram na revogação dos respetivos projetos: três realizadas no ano de 2010 e cuja revogação se deveu ao facto da totalidade da despesa apresentada a cofinanciamento FSE se encontrar fora do período de elegibilidade e a outra verificação no local ocorreu em 2012, tendo o respetivo projeto sido objeto de revogação devido a diversas irregularidades, nomeadamente por falta de entrega atempada do pedido de saldo final e por se verificar pagamentos a formandos em atraso. Em consequência da referida revogação, a execução e consequente verificação no local a estes projetos, não se encontra contemplada no SIIFSE;
- Duas verificações no local realizadas em 2013 à componente técnico-pedagógica, visando o cumprimento da recomendação constante do relatório de auditoria da Comissão Europeia (DG Emploi), no sentido da Autoridade de Gestão do Programa Rumos proceder à *"aplicação de um plano de verificações no local (...) que permita a verificação do progresso físico das operações"*, uma vez que de acordo com aquela entidade *"nos casos em que os beneficiários comuniquem apenas um pedido final de reembolso (saldo), a AG pode realizar a componente administrativa da verificação, mas não a componente "realidade da ação" na sua totalidade (uma vez que a ação já terminou)"*.

A seleção destes dois projetos foi efetuada tendo por base o facto de por um lado, os mesmos apresentarem um grau considerável de execução física neste ano e por outro a ausência de submissão de pedidos de reembolso no SIIFSE, o que impossibilitou a inserção de tais resultados naquele sistema de informação.

- Uma verificação no local complementar às verificações administrativas realizadas pelo Organismo Intermédio, por solicitação deste organismo, cujo montante verificado foi de 22.120 euros, não tendo sido apuradas despesas não elegíveis;
- Cinco (de seis) verificações no local decorrentes do Plano de Ação efetuado pela Autoridade de Gestão, a fim de dar cumprimento à recomendação constante no Relatório n.º 2014/1567, na sequência da auditoria aos Sistemas de Gestão e Controlo do Programa Rumos, realizada pela Inspeção Geral de Finanças, no sentido de que *"A AG e o OI devem demonstrar que os procedimentos entretanto utilizados são suficientes para manter a taxa de erro a um nível aceitável, ou caso contrário, definir procedimentos de controlo interno adequados"*.

A metodologia adotada na seleção destas operações, no âmbito do referido Plano de Ação teve por base os seguintes critérios:

- a) Maiores beneficiários do Eixo I do Programa Rumos, com taxa de erro acima dos 2% tendo por base os relatórios finais das auditorias do então IGFSE (atual Agência para o Desenvolvimento & Coesão, IP), bem como das verificações no local realizadas pela Autoridade de Gestão;
- b) Operações com maiores montantes aprovados.

Salienta-se que este trabalho complementar de verificações no local junto do beneficiário, visou a validação de despesa já certificada à Comissão Europeia, portanto já validada administrativamente pelo OI, do Eixo I do Programa Rumos, por forma a validar as conclusões resultantes dessa análise.

Assim, para os beneficiários que apresentavam uma taxa de erro superior a 2%, a amostra de verificações no local incluiu despesas que, pela sua natureza ou risco, foram analisadas nas verificações administrativas.

Realça-se que este trabalho teve início em 2014, com a realização de quatro verificações no local correspondente a dois pedidos de reembolso de cada uma das duas operações selecionadas relativas a um dos maiores beneficiários do Programa.

Acresce que no primeiro trimestre de 2015, a Autoridade de Gestão procedeu à seleção de outros dois reembolsos da operação selecionada referente a um outro grande beneficiário do Programa, cuja taxa de erro se encontrava acima dos 2%. Refira-se que uma destas verificações no local foi inserida no SIIFSE e portanto encontra-se refletida no **Quadro 24**.

Salientamos que a despesa não elegível apurada em resultado destas verificações, foi devidamente tratada e corrigida nas operações objeto destas verificações no local.

Este trabalho não teve reflexo nos 5% de verificações no local a que a AG se encontra obrigada a cumprir nas certificações à Comissão Europeia.

Pela consulta do **Quadro 26**, podemos constatar que no período 2009-2015, a estrutura de apoio técnica do IEM, IP-RAM, realizou 85 ações de verificação no local, correspondendo a 3.567.681 euros, do total dos reembolsos pagos às entidades beneficiárias das medidas de emprego.



**Quadro 26** Verificações no Local 2009-2015 - OREPP

Medidas Ativas de Emprego	N.º de Operações	Montantes Verificados (euros)	Despesa Executada nos Pedidos Reembolso / Saldo (euros)			Taxa Verificada
			Pagamentos a Participantes	Reembolsos a Entidades	Total Despesa	
2.1.1. Estágios Profissionais	22	766.664	-	3.315.698	3.315.698	23%
2.2.1. Apoios à Contratação	18	1.326.166	-	4.445.768	4.445.768	30%
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	13	480.820	-	1.475.122	1.475.122	33%
2.2.5. Formação/Emprego	5	287.462	2.764.432	564.101	3.328.533	51%
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	9	45.763	227.776	189.997	417.773	24%
2.3.3. Empresas de Inserção	18	660.807	299.529	1.928.561	2.228.090	34%
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>3.567.681</b>	<b>3.291.737</b>	<b>11.919.246</b>	<b>15.210.983</b>	<b>30%</b>

Conclui-se ainda que, das seis medidas suscetíveis de verificações no local, quatro superaram os 30% de despesa paga, verificada e declarada ao Fundo e que, do total dos pedidos de reembolso/saldo apresentados ao Fundo, foi verificada 30% da despesa paga.

Ao considerarmos o total das verificações ao Programa (vd. **Quadro 27**), verifica-se que a taxa de verificação atinge os 8%.

**Quadro 27** Verificações no local realizadas no período 2008-2015

Eixo	N.º de Operações	Execução Acumulada (euros)	Montantes Verificados (euros)	Taxa Verificada
Eixo I	183	116.587.160	7.046.815	6%
Eixo II	110	51.663.987	6.908.388	13%
Eixo III	6	2.412.915	256.713	11%
<b>Total</b>	<b>299</b>	<b>170.664.062</b>	<b>14.211.916</b>	<b>8%</b>

Nos termos dos contratos de delegação estabelecidos, ao abrigo do n.º 1, do artigo 42º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, com o Instituto para a Qualificação, IP-RAM (OI) e com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (OREPP), a Autoridade de Gestão do Programa Rumos supervisiona as verificações de gestão realizadas por aqueles organismos, visando obter garantias suficientes de que estes desempenham eficazmente as funções que lhes foram delegadas.

Assim e decorrente do contrato celebrado em agosto de 2014, com a empresa de auditoria "Noras Silvério & Bizarro do Vale, SROC", para a realização da supervisão anual de 2014, foram concluídas as referentes ao OI-IQ, IP-RAM e ao OREPP-IEM, em conformidade com o estipulado no Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e do Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, conforme expresso no **Quadro 28**.

**Quadro 28** Supervisões efetuados em 2015

Eixo	OI/OREPP	Data início	Data conclusão	Verificação efetuada por
Eixo I	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Novembro 2014	Abril 2015	Noras Silvério & Bizarro do Vale, SROC
Eixo II	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Dezembro 2014	Fevereiro 2015	Noras Silvério & Bizarro do Vale, SROC

Salientamos que em resultado destes controlos de qualidade às funções delegadas, não foi apurada despesa não elegível e, no que concerne às recomendações emitidas, estas foram relativas à melhoria nos procedimentos dos OI/OREPP, tendo as mesmas sido sanadas, de uma forma geral, em sede de audiência prévia.

## 2.6.4. Avaliação

### Plano de Avaliação do Programa Rumos

O Plano de Avaliação do Programa Rumos, como parte integrante do Plano Global de Avaliação (PGA), implicou um forte empenho de todos os agentes envolvidos na implementação do QREN e dos PO, concretamente através da Rede de Avaliação estabelecida, e na qual foi possível, ao longo do ciclo de programação 2007-2013, a partilha de conhecimento mútuo e aprendizagem coletiva, definindo, de forma organizada e articulada, as grandes linhas que orientaram os exercícios de avaliação realizados.

O Plano de Avaliação na sua implementação foi alvo de um processo dinâmico, com a introdução de ajustamentos à medida das necessidades de gestão e de orientação política e estratégica do QREN e dos PO, tendo sido integralmente cumprido ao longo dos dois ciclos de avaliação que o caracterizaram, nomeadamente através da Avaliação da Operacionalização do Programa num primeiro ciclo, realizada com o objetivo de assegurar uma adequada articulação entre a vertente de operacionalização e a vertente de natureza estratégica e a Avaliação intercalar do Programa, num segundo momento.

A Avaliação Intercalar do Programa Rumos, adjudicada em agosto de 2011 e concluída em junho de 2012, teve o seu enquadramento nas orientações comunitárias, nacionais e regionais e assegurou uma adequada articulação entre uma vertente de operacionalização (focalizada na análise da implementação das intervenções e na apresentação de recomendações para a melhoria do seu desempenho) e uma vertente estratégica (focalizada na análise dos contributos das operações para a prossecução dos objetivos e prioridades e na apresentação de recomendações para melhorar o respetivo desempenho), centrando-se nas realizações, resultados e, sempre que possível, nos impactos (bem como na relação de causalidade entre estes três níveis) do Programa, distinguindo-se da Avaliação Intercalar do anterior período de programação pelo seu âmbito mais circunscrito, não incidindo nas dimensões relacionadas com a operacionalização do PO e que neste período de programação já foram objeto de avaliação.

No que diz respeito a outras avaliações de natureza temática, a Autoridade de Gestão do Programa Rumos, conforme previsto no PGA, realizou o *Estudo de Avaliação de Operacionalização das Ações de Formação/Consultoria (tipologia 1.2.3)*, que teve como finalidade dar pistas orientadoras para a preparação do novo período de abertura de candidaturas, procedendo à avaliação dos seus resultados e impactos, efetuando um balanço desta experiência inovadora no panorama formativo da Região, de modo a proceder a eventuais ajustamentos de operacionalização (critérios de seleção, áreas prioritárias de intervenção nas empresas, etc.) e perspetivar uma nova intervenção em futuro período de programação, tornando-se assim, um instrumento com impacto relevante ao nível da modernização da atividade das empresas e no estímulo à participação na formação.

Além dos estudos de avaliação programados, o Plano de Avaliação incluiu a realização de uma avaliação de natureza temática sobre a *Atualização do estudo prospetivo dos perfis profissionais para o reforço da competitividade e produtividade da economia regional (2014/2020)*. O estudo, teve como objetivo dotar a Região Autónoma da Madeira, no horizonte do período de programação de Fundos Estruturais 2014-2020, de uma perspetiva de médio/longo prazo de investimento em competências estratégicas que contribuam para a renovação dos argumentos competitivos da economia regional através da orientação do investimento de reforço do capital humano da Região para a produção de competências e perfis considerados estratégicos que permitam comparabilidade externa e que abranjam os diferentes leques de qualificações que vão desde a produção de profissionais qualificados e altamente qualificados às competências de base científica.

A este objetivo está subjacente o reconhecimento de que a economia da Região tem sido afetada por um desajustamento entre a procura e a oferta de qualificações, que resulta de uma evolução adaptativa muito mais rápida das empresas e sectores de atividade a um mercado aberto, do que aquele que ocorreu na estrutura de qualificações da população, a qual partiu de uma situação de grande fragilidade. O objetivo do Estudo consistiu em contribuir para a superação deste desajustamento, ao mesmo tempo que procurou traçar um referencial de prioridades para investimento em qualificações que correspondessem à estratégia de investimento e desenvolvimento regional formulada para o período de programação 14-20.

Em suma, a avaliação esteve durante o período que agora se encerra subordinada à prossecução dos princípios da utilidade, da parceria, da flexibilidade, da transparência e da independência, tendo sobejamente contribuído para a melhor execução das políticas públicas cofinanciadas pelos fundos comunitários na Região.

### Follow-up das Recomendações dos Estudos de Avaliação

A programação do QREN contemplou, o imperativo de proceder à divulgação dos resultados dos processos de avaliação do QREN e dos PO, bem como a necessidade de promover o *follow-up* das recomendações das avaliações desenvolvidas ao longo do período de programação 2007-2013. Esta obrigação encontra-se prevista nos capítulos do Programa Operacional sobre Disposições de Execução, nomeadamente no que se refere à Monitorização e Avaliação, onde consta o princípio da resposta obrigatória.

Em fase de encerramento, considera-se que o “exercício” de *follow-up* das conclusões e recomendações resultantes das avaliações realizadas, permitiu reforçar a aprendizagem interna ao nível da execução do Programa Rumos por via do envolvimento dos vários “*stakeholders*” relevantes na execução do Programa e do maior grau de transparência na “prestação de contas” no que diz respeito à aplicação dos Fundos Estruturais na Região Autónoma da Madeira.

### **Monitorização estratégica (Avaliação *on going*)**

A monitorização estratégica da Autoridade de Gestão, ao longo do período de programação, foi desenvolvida com recurso a consultoria externa especializada de apoio à gestão do Programa, do qual resultaram atividades técnicas de suporte às análises de natureza mais qualitativa, em termos de relevância de projetos, dinâmicas de absorção e eventuais ajustamentos e que se traduziram na produção de relatórios de monitorização com periodicidade semestral (vd. ponto 2.6.1 Atividades de Gestão).

### **Participação nas reuniões na Rede de Avaliação do QREN, sob a coordenação da Agência, IP**

A última reunião da Rede de Avaliação do QREN realizou-se a 5 de novembro de 2013 e contou com um balanço síntese da avaliação no QREN, através da apresentação de propostas e recomendações para a Avaliação no próximo período de programação (2014-2020), não tendo sido realizada qualquer outra reunião, neste âmbito, no ano de 2015.

### **2.6.5. Sistema de informação**

O Programa Rumos utilizou o SIIFSE (Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu), como sistema de informação de suporte às atividades de gestão, certificação, registo de fluxos financeiros, controlo, acompanhamento, avaliação, monitorização física e financeira das operações.

Este sistema compreendeu um conjunto de funcionalidades que corporizam as necessidades de informação das entidades envolvidas na aplicação do FSE em Portugal - Autoridade de Certificação, Autoridade de Gestão e Entidades Beneficiárias - integrando os processos inter-organizacionais associados à gestão do FSE, desde a apresentação de candidaturas e registo de execução física e financeira, pelas entidades que executam os projetos, o respetivo processo de análise e decisão, pelos Gestores dos Programas Operacionais, e a recolha e tratamento dos dados de execução pela entidade responsável pela certificação de despesa, pela realização de auditorias e pelo acompanhamento e avaliação - a Agência, IP.

O SIIFSE respondeu de forma satisfatória a todas as etapas da pista de controlo de suporte ao Programa Rumos.

### 3. Execução por eixo prioritário

#### 3.1. Eixo prioritário I - Educação e Formação

##### 3.1.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

##### Informação e análise qualitativa relativa aos progressos físicos e financeiros

Neste ponto é apresentado os dados anuais da realização física e da financeira do Eixo I e das respetivas Vertentes e Tipologias de Intervenção, bem como os dados financeiros agregados para o conjunto do período de execução do Programa.

Numa análise à execução física do ano, a mesma já reflete o facto de o Programa se encontrar no seu último ano de execução, havendo já algumas tipologias de intervenção sem aprovações em anos anteriores e, consequentemente, sem execução no ano em análise.

**Quadro 29** Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo I 2015

Eixo Prioritário	Vertentes de Intervenção	Indicadores de Realização Física	Metas	Execução	Género		Nível de Escolaridade				Público Alvo		Tipo de Bolsa						
					H	M	< 8º ano	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Docentes	Formadores	Prof/ Invest.	Pós-grd.	Mest.	Dout.	Pós-dout.		
Eixo I - Educação e Formação	Sistema de Aprendizagem Cursos Profissionalizantes Cursos de Educação e Formação *	N.º de jovens abrangidos em ações de dupla certificação	1.600	1.176	569	607	1	1.003	155	17									
	Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento e Especialização para Ativos	N.º de ativos abrangidos em ações de formação	1000	0	0	0	0	0	0	0									
	Formação Profissional da Administração Pública	N.º de Funcionários Públicos abrangidos em ações de formação	4.000	2.663	830	1.833	178	284	625	1.576									
	Ações de Formação-consultoria	N.º de PME's abrangidas	50	53															
	Formação de Docentes e Formadores	N.º de professores e formadores abrangidos em ações de formação profissional	2.000	796	177	619	0	0	0	796	796	0							
	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	N.º de pessoas abrangidas em processos de reconhecimento e validação de competências	550	0	0	0	0	0	0	0									
	Bolsas para Professores / Investigadores Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-doutoramento	N.º de pessoas que se encontram abrangidos por uma destas bolsas ou por estes programas	200	59	25	34							31	0	1	18	9		

\* inclui a tipologia 114 - Cursos Especialização Tecnológica

Fonte: SIIFSE

No que respeita aos indicadores de realização física definidos para o Eixo I, as suas diferentes formas de ventilação permitem inferir o seguinte:

- Em relação à distribuição por género, verifica-se a predominância do género feminino nas tipologias de intervenção que estão relacionadas com uma maior feminização das atividades, nomeadamente a Administração Pública e a formação de docentes, com taxas de 69% e 78%, respetivamente;
- No que respeita ao nível de escolaridade, destaca-se o Ensino Superior, nomeadamente nas ações de formação profissional da Administração Pública, com 59% dos participantes, e na formação de docentes e formadores, com 100%.

Ainda relativamente aos indicadores físicos, importa realçar outros aspetos de carácter quantitativo e qualitativo, nomeadamente os que se apresentam nos Quadros seguintes:

**Quadro 30** Principais áreas de formação abrangidas

Área de formação	%
Formação Professores/Formadores e Ciências da Educação	13
Gestão e Administração	12
Hotelaria e Restauração	9
Enfermagem	8
Medicina	7
Direito	6
Saúde – outras áreas	4
Proteção de Pessoas e Bens	4
Desenvolvimento Pessoal	4
Artesanato	3

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 31** Distribuição de formandos e das ações de formação por Concelho

Concelho	N.º Formandos	Ações
Calheta	12	1
Câmara de Lobos	205	16
Funchal	4.889	313
Machico	91	8
Ponta do Sol	0	0
Porto Santo	53	4
Ribeira Brava	36	3
Santa Cruz	124	9
Santana	79	7
São Vicente	20	1
<b>Total</b>	<b>5.509</b>	<b>362</b>

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 32** Distribuição por volume de formação

Volume de Formação	N.º de Horas
Total	2.332.269
TIC	69.385
IO	10.873
Ambiente	9.931

Fonte: IQ, IP-RAM

No que respeita ao volume de formação, em 2015, foram efetuadas cerca de 2,3 mil horas de formação, sendo que, destas, são de destacar as cerca de 69.000 horas em TIC.

**Quadro 33** Indicadores da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos

Vertente de Intervenção	Indicadores de Realização Física	N.º	Género		Nível de Escolaridade			
			H	M	< 8º ano	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior
Formação de Adultos	Educação e Formação de Adultos	24	15	9	11	13	0	0
	Formação Modular	1.257	493	764	2.516	1.526	626	0
	Outras Formações	728	205	523	418	158	119	33

\* Contagem de formandos BI distintos - nível de Escolaridade contagem total

Fonte: IQ, IP-RAM

No caso concreto da Tipologia de Operação 1.2.5 - Formação de Adultos, embora não existam indicadores associados, consideramos que, pela sua importância (uma das principais intervenções no âmbito das medidas de resposta ao desemprego), se justifica uma decomposição dos seus indicadores.

Em relação à Ação Tipo 1.2.5.2 - Formação Modular, as ações foram realizadas em direta colaboração com o IEM, IP-RAM, abrangendo cerca de 1257 desempregados inscritos no Centro de Emprego, seguindo-se as principais áreas de formação frequentadas, bem como os concelhos abrangidos.

**Quadro 34** Distribuição da formação modular, Ação - Tipo 1.2.5.2, por área de formação

Área de formação	%
Trabalho social e orientação	25
Hotelaria e restauração	19
Comércio	19
Formação base	15
Contabilidade e Fiscalidade	6
Trabalho social e orientação	5
Turismo e lazer	3
Gestão e Administração	3
Serviços de apoio a crianças e jovens	2
Produção dos média	1

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 35** Distribuição da formação modular, Ação - Tipo 1.2.5.2, por concelho

Concelho	Ações
Calheta	0
Câmara de Lobos	17
Funchal	260
Porto Santo	0
Santa Cruz	77
Santana	9
São Vicente	0
Machico	60
Ponta do Sol	5
Porto Moniz	0
Ribeira Brava	20
<b>Total</b>	<b>448</b>

Fonte: IQ, IP-RAM

No caso da Tipologia de Operação 1.2.3 - Ações de Formação-Consultoria, evidenciam-se os seguintes indicadores tanto ao nível das entidades abrangidas, como das intervenções efetuadas:

**Quadro 36** Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por concelho

Concelho	N.º de empresas	Outras
Câmara de Lobos	1	0
Funchal	45	0
Machico	0	0
Porto Santo	0	0
Ribeira Brava	0	0
Santa Cruz	4	0
Porto Moniz	0	0
Calheta	1	0
São Vicente	0	0
Santana	0	0
Ponta do Sol	2	0

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 37** Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por dimensão

Dimensão	N.º de empresas
Micro empresa	16
Pequena empresa	25
Média empresa	10
Outras	2

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 38** Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por n.º de formandos

Formandos	N.º
Ações de Formação	220
Ações de Consultoria	52

Fonte: IQ, IP-RAM

**Quadro 39** Distribuição da Tipologia de Operação 1.2.3, por volume de horas

Volume de Horas	N.º
Formação	19.305
Consultoria padronizada	0
Consultoria individual	3.208

Fonte: IQ, IP-RAM

Por último em relação à formação avançada, no âmbito das Tipologias de Operação 1.3.1 - Bolsas para Professores/Investigadores e 1.3.2 - Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento, as principais áreas científicas apoiadas foram as seguintes:

**Quadro 40** Distribuição da Tipologia de Operação 1.3.1 e 1.3.2, por área científica

Área Científica	%
Economia e Gestão	5
Ciências da Educação	5
Ciências da Saúde	12
Ciências do Ambiente	5
Arquitetura Urbanismo e Design	1
Outras	72

Fonte: IQ, IP-RAM

No que respeita à apresentação de candidaturas, no ano de 2015 foram abertos 3 concursos, tendo sido submetidas 4 candidaturas, envolvendo um investimento total de 3.705.163 euros (vd. **Quadro 41**), o que representa cerca de 3%, se tivermos em consideração o montante programado para este Eixo (114.625.000 euros).

**Quadro 41** Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por concursos 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Concursos	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv. Total	N.º	Inv. Total	
Qualificação Inicial	Concurso Rumos 01/2015	2	1.923.104	0	0	0%
	Concurso Rumos 02/2015	1	484.800	0	0	0%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	-	0	0	0	0	0%
Formação Avançada	Concurso Rumos 04/2015	1	1.297.259	1	1.297.259	100%
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>3.705.163</b>	<b>1</b>	<b>1.297.259</b>	<b>25%</b>

O ano de 2015 representa o ano de encerramento do Programa, pelo que, e dado já não existir disponibilidade financeira no mesmo, apenas foram abertas candidaturas em 3 tipologias de operação. Das candidaturas apresentadas, apenas mereceu aprovação a candidatura na tipologia de operação "Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento", conforme podemos constar no **Quadro 42**.

**Quadro 42** Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Tipologia de Operação	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv. Total	N.º	Inv. Total	
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	1	484.800	0	0	0%
	Cursos Profissionalizantes	2	1.923.104	0	0	0%
	Cursos de Educação e Formação	0	0	0	0	0%
	Cursos de Especialização Tecnológica	0	0	0	0	0%
	Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0	0	0%
	Educação Especial e Reabilitação	0	0	0	0	0%
<b>Subtotal</b>		<b>3</b>	<b>2.407.904</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento e Especialização de Ativos	0	0	0	0	0%
	Profissional da Administração Pública	0	0	0	0	0%
	Ações de Formação- Consultoria	0	0	0	0	0%
	Formação de Docentes e Formadores	0	0	0	0	0%
	Formação de adultos	0	0	0	0	0%
	RVCC	0	0	0	0	0%
	Recursos e Materiais Didáticos	0	0	0	0	0%
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Formação Avançada	Bolsas para Professores / Investigadores	0	0	0	0	0%
	Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	1	1.297.259	1	1.297.259	100%
	Cursos de Formação Avançada	0	0	0	0	0%
	Projetos de Investigação	0	0	0	0	0%
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>	<b>1.297.259</b>	<b>1</b>	<b>1.297.259</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>3.705.163</b>	<b>1</b>	<b>1.297.259</b>	<b>25%</b>

Efetuada uma análise da absorção de recursos do FSE, na sua relação com as prioridades e objetivos fixados na fase de programação, segundo as Vertentes de Intervenção abrangidas por este Eixo Prioritário, constatamos que 67% das candidaturas foram apresentadas no âmbito da Vertente de Intervenção “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida”, seguida da “Qualificação Inicial” com 29%.

O nível de aprovação deste Eixo Prioritário apresenta uma particularidade: 44% das candidaturas apresentadas não foram aprovadas, nomeadamente por não terem atingido os referenciais de pontuação para deferimento. Esta situação é mais expressiva na Vertente de Intervenção “Formação Avançada”, especialmente na Tipologia “Cursos de Formação Avançada”. As aprovações registaram um valor mais significativo na Vertente de Intervenção “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” com 53% da totalidade das candidaturas aprovadas no período (vd. **Quadro 43**).

O grau de admissibilidade (rácio entre as candidaturas admitidas e as apresentadas) atingiu os 99% no Eixo I.

**Quadro 43** Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo I por Tipologia 2007-2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Tipologia de Operação	Candidaturas Apresentadas		Candidaturas Aprovadas		Taxa de aprovação
		N.º	Inv. Total	N.º	Inv. Total	
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	27	13.112.375	16	7.072.067	59%
	Cursos Profissionalizantes	104	76.066.373	82	57.352.095	79%
	Cursos de Educação e Formação	215	42.042.537	184	22.246.992	86%
	Cursos de Especialização Tecnológica	37	20.811.054	24	10.517.345	65%
	Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0	0	0%
	Educação Especial e Reabilitação	21	8.202.802	16	4.889.709	76%
<b>Subtotal</b>		<b>404</b>	<b>160.235.140</b>	<b>322</b>	<b>102.078.207</b>	<b>80%</b>
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento e Especialização de Ativos	248	19.618.433	89	5.250.880	36%
	Profissional da Administração Pública	167	27.032.209	113	6.411.499	68%
	Ações Formação-Consultoria	35	14.172.563	18	7.661.649	51%
	Formação de Docentes e Formadores	153	9.721.386	75	3.744.376	49%
	Formação de adultos	295	70.511.522	84	18.655.970	28%
	RVCC	18	10.682.037	18	8.888.038	100%
	Recursos e Materiais Didáticos	16	3.291.031	12	1.030.866	75%
<b>Subtotal</b>		<b>932</b>	<b>155.029.183</b>	<b>409</b>	<b>51.643.278</b>	<b>40%</b>
Formação Avançada	Bolsas para Professores / Investigadores	13	1.111.771	13	807.263	100%
	Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	28	10.387.649	26	10.296.132	93%
	Cursos de Formação Avançada	14	1.659.682	3	91.062	21%
	Projetos de Investigação	1	534.344	0	0	0%
<b>Subtotal</b>		<b>56</b>	<b>13.693.446</b>	<b>42</b>	<b>11.194.457</b>	<b>75%</b>
<b>Total</b>		<b>1.392</b>	<b>328.957.769</b>	<b>773</b>	<b>164.915.942</b>	<b>56%</b>

Pela análise do **Quadro 44**, verificamos que as candidaturas aprovadas neste Eixo reforçaram a importância do volume de investimento fundo destinado às modalidades da “Qualificação Inicial”, que absorveram 63% dos montantes aprovados enquanto, que a “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo de Vida” está nos 31%. A “Formação Avançada” situa-se nos 6%.

Todas as Tipologia de Operação apresentam aprovações, à exceção das Tipologias “Cursos de Qualificação Profissional de Jovens” e “Projetos de Investigação”. Assim:

- Em relação à Tipologia “Cursos de Qualificação Profissional de Jovens”, a prioridade foi dada à formação de dupla certificação, escolar e profissional, para jovens, o que implicou que não tivessem sido abertos concursos para esta Tipologia, que apenas previa a certificação profissional;
- Quanto à Tipologia “Projetos de Investigação”, embora tivesse havido a abertura de um período de candidaturas, não adveio daí qualquer aprovação devido a fatores relacionados com a avaliação das candidaturas e enquadramento das mesmas. Paralelamente, a existência ao nível do Programa Intervir+, do Sistema de Incentivos +Conhecimento, que enquadra candidaturas desta Tipologia, levou a que se canalizasse eventuais projetos para este Sistema.

**Quadro 44** Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo I 2007-2015

Vertente de Intervenção/Tipologia de Operação	Aprovações		Distribuição	
	N.º Proj.	FSE (Euros)	N.º Proj.	FSE
<b>1.1. Qualificação Inicial</b>	<b>322</b>	<b>81.479.074</b>	<b>42%</b>	<b>63%</b>
1.1.1. Sistema de Aprendizagem	16	5.657.653	2%	4%
1.1.2. Cursos Profissionalizantes	82	45.728.806	11%	35%
1.1.3. Cursos de Educação e Formação	184	17.770.345	24%	14%
1.1.4. Cursos de Especialização Tecnológica	24	8.410.503	3%	6%
1.1.5. Cursos de Qualificação Profissional de Jovens	0	0	0%	0%
1.1.6. Educação Especial e Reabilitação	16	3.911.767	2%	3%
<b>1.2. Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida</b>	<b>409</b>	<b>40.232.096</b>	<b>53%</b>	<b>31%</b>
1.2.1. Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos	89	3.106.324	12%	2%
1.2.2. Formação Profissional e Administração Pública	113	5.254.864	15%	4%
1.2.3. Ações de Formação-Consultoria	18	6.095.971	2%	5%
1.2.4. Formação de Docentes e Formadores	75	2.999.990	10%	2%
1.2.5. Formação de Adultos	84	14.849.932	11%	11%
1.2.6. Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	18	7.100.322	2%	5%
1.2.7. Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	12	824.693	2%	1%
<b>1.3. Formação Avançada</b>	<b>42</b>	<b>7.857.442</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>
1.3.1. Bolsas para Professores / Investigadores	13	645.811	2%	0%
1.3.2. Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	26	8.236.906	3%	6%
1.3.3. Cursos de Formação Avançada	3	47.352	0%	0%
1.3.4. Projetos de Investigação	0	0	0%	0%
<b>Total</b>	<b>773</b>	<b>130.570.132</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As aprovações neste Eixo permitem evidenciar que as mesmas estão alinhadas com as prioridades definidas no âmbito do PDES 2007-2013 e com os objetivos estratégicos do Programa Rumos, nomeadamente as seguintes:

- Qualificação Inicial - oferta de uma grande variedade de opções formativas para os jovens, desde os percursos com maior tradição, como os Cursos Profissionalizantes, os Cursos de Especialização Tecnológica e os Cursos de Aprendizagem, como a aposta nos mais recentes Cursos de Educação e Formação, que têm vindo a ganhar importância devido à dinamização das Escolas de Ensino Regular, procurando-se assim evitar que os alunos abandonem o sistema educativo, oferecendo uma outra via escolar/profissional;
- Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo de Vida - a formação de ativos empregados e desempregados tem um peso determinante distribuído por várias Tipologias de Operação, quer nas tipologias mais específicas, como também nas ações de RVCC, aproveitando a dinâmica dos Centros de Novas Oportunidades, entretanto estruturados na Região, como nas ações de formação-consultoria, que têm contribuído para uma maior consolidação destas Vertentes de Intervenção, proporcionando respostas diversificadas para públicos-alvo com níveis de qualificação de base bastante heterogéneos;
- Formação Avançada - nesta Vertente, destacam-se os Programas e Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento, sendo escasso o investimento noutros campos de aplicação desta Tipologia, como os Cursos de Formação Avançada e os Projetos de Investigação, Tipologias para as quais tem sido inclusivamente opção da Gestão a não abertura de candidaturas.



O ano de 2015 apenas registou aprovações na Vertente de Intervenção “Formação Avançada”, correspondendo 20% da dotação prevista nesta Vertente.

#### Quadro 45 Montantes Aprovados no Eixo I 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	69.956.933	55.965.554	0	0	0%	0%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.242.796	30.594.232	0	0	0%	0%
Formação Avançada	6.425.271	5.140.214	1.297.259	1.037.807	20%	20%
<b>Total</b>	<b>114.625.000</b>	<b>91.700.000</b>	<b>1.297.259</b>	<b>1.037.807</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>

Em termos globais o Eixo I apresenta um volume de despesa pública de 163.212.665 euros, a que corresponde uma comparticipação de FSE de 130.570.132 euros, representando uma taxa de compromisso superior à dotação disponível em 42%.

Pela análise do **Quadro 46** constata-se que todas as Vertentes de Intervenção apresentam uma taxa de compromisso superior à programada. A taxa varia entre os 131% registada na Vertente de Intervenção “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” e os 174% na Vertente de Intervenção “Formação Avançada”.

#### Quadro 46 Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	69.956.933	55.965.554	101.842.533	81.474.026	146%	146%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.242.796	30.594.232	50.207.547	40.166.037	131%	131%
Formação Avançada	6.425.271	5.140.214	11.162.586	8.930.068	174%	174%
<b>Total</b>	<b>114.625.000</b>	<b>91.700.000</b>	<b>163.212.665</b>	<b>130.570.132</b>	<b>142%</b>	<b>142%</b>

É importante fazer uma análise que reflita as aprovações retificadas do valor do saldo final validado para os projetos encerrados, dado que as aprovações constantes do **Quadro 46** não espelham esta realidade.

Assim, pela análise do **Quadro 47**, constatamos que a taxa de compromisso do Eixo I fica-se pelos 100%, com um volume de despesa pública de 115.058.943 euros e um montante de comparticipação FSE de 92.047.154 euros.

A Vertente de Intervenção “Formação Avançada” apresenta um maior desvio se atendermos à taxa de compromisso retificada, o que poderá ser explicado por um desempenho menos eficiente das entidades beneficiárias. Apesar de ser a Vertente com maior desvio continuou a ser a Vertente de Intervenção que mais contribuiu para que a taxa global do Eixo se fixasse nos 100%.

Refira-se que a descativação de verbas resultante do encerramento de projetos permitiu afetar essa dotação a novos compromissos e possibilitar uma indicação mais aproximada sobre o valor da programação disponível ao longo do período de execução.

#### Quadro 47 Montantes Aprovados no Eixo I 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final)

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	69.956.933	55.965.554	72.034.409	57.627.527	103%	103%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.242.796	30.594.232	36.161.773	28.929.418	95%	95%
Formação Avançada	6.425.271	5.140.214	6.862.761	5.490.209	107%	107%
<b>Total</b>	<b>114.625.000</b>	<b>91.700.000</b>	<b>115.058.943</b>	<b>92.047.154</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O Eixo I apresentou, em 2015, uma taxa de execução de 9%, taxa expetável para o ano de encerramento do Programa. Verificamos que a Vertente de Intervenção “Qualificação Inicial” apresenta uma taxa mais elevada, situando-se nos 10%.

**Quadro 48** Montantes Executados no Eixo I 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2015 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	69.956.933	55.965.554	6.730.227	5.384.182	10%	10%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.242.796	30.594.232	2.610.933	2.088.746	7%	7%
Formação Avançada	6.425.271	5.140.214	555.814	444.652	9%	9%
<b>Total</b>	<b>114.625.000</b>	<b>91.700.000</b>	<b>9.896.974</b>	<b>7.917.580</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>

O Eixo I - Educação e Formação encerrou com uma execução de 115.058.943 euros, relativamente à despesa pública, e de 92.047.154 euros, em termos de Fundo, o que corresponde a uma taxa de 100% em relação ao programado e de 71% em relação ao aprovado.

A Vertente de Intervenção “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” apresenta a taxa de execução mais baixa (95%), e a Vertente de Intervenção “Formação Avançada” a taxa mais elevada, atingindo os 107%.

**Quadro 49** Montantes Executados no Eixo I 2007-2015

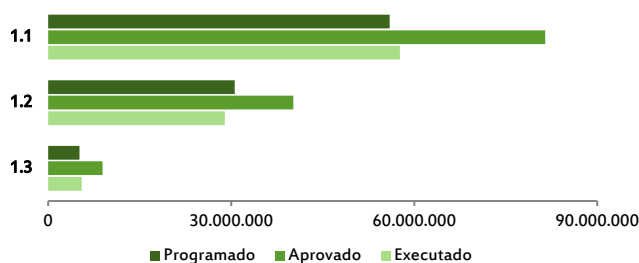
Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2015 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Qualificação Inicial	69.956.933	55.965.554	72.034.409	57.627.527	103%	103%
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	38.242.796	30.594.232	36.161.773	28.929.418	95%	95%
Formação Avançada	6.425.271	5.140.214	6.862.761	5.490.209	107%	107%
<b>Total</b>	<b>114.625.000</b>	<b>91.700.000</b>	<b>115.058.943</b>	<b>92.047.154</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

No que respeita a distribuição da execução pelas Vertentes de Intervenção, apenas a “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” fica aquém da utilização integral dos recursos programados. As restantes Vertentes apresentam taxas acima da média do Programa.

O Gráfico 22 ilustra bem que foi na Vertente de Intervenção “Qualificação Inicial” que incidiu a maior fatia do investimento.

**Gráfico 22** Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo I



Relativamente a projetos passíveis de classificação como boa prática que contribuem para a persecução dos objetivos nas áreas da Educação e Formação, destaca-se:

- O **Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng.º Luiz Peter Clode** enquanto instituição de ensino especializado da Arte de referência regional, nacional e internacional, orientando-se por princípios de disciplina e rigor com vista à obtenção de um elevado nível de preparação dos seus alunos. Através das Artes, o Conservatório promove o desenvolvimento humano dos jovens, transmitindo valores éticos e morais para a cidadania e o conhecimento transversal da história das artes: a construção de um futuro individual e coletivo de autorrealização através de uma Escola Feliz. Assim, e de acordo com o previsto no artigo 2.º da orgânica do Conservatório, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº 13/2012/M, de 22 de junho, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 35/2012, de 14 de dezembro, o Conservatório “tem como missão formar a sociedade para as artes, promovendo o ensino e a divulgação das artes de palco”.

**Figura 2** Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira



**Enquadramento:** Tipologia “Ensino Profissional”  
**Custo Total Elegível:** 4.058.616 euros  
**Fundo Comunitário:** 3.246.893 euros

Com a abertura dos Cursos Profissionais pretende o CEPAM dar cumprimento aos objetivos definidos no Projeto Educativo, mais especificamente, contribuir para a formação dos profissionais de excelência, permitir aos jovens o prosseguimento de estudos nas áreas artísticas performativas da Dança, Interpretação e Música, de forma a colmatar as necessidades que se verificam na Região nestas áreas.

O Programa Rumos proporcionou, ao CEPAM, nos anos letivos de 2007 a 2014, as condições necessárias à prossecução da sua missão.

**Figura 3** Conservatório - "Formar cidadãos para as artes e profissionais de excelência"



### 3.1.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

No período global de execução do Programa, as dificuldades sentidas neste Eixo foram, na sua maioria, transversais a todo o Programa.

A delonga no ajustamento do Sistema de Informação às necessidades do Programa Rumos inviabilizou a dinâmica financeira do Programa, nomeadamente, à certificação de despesa. Assim, nos primeiros anos de execução, a Autoridade de Gestão contou apenas com os dois primeiros adiantamentos da Comissão Europeia.

Os fluxos financeiros, para fazer face aos pagamentos aos beneficiários, foram, ao longo dos anos a grande preocupação da AG, sendo que esta situação foi, gradualmente, registando uma evolução positiva, o que permitiu proceder ao maior número de certificações de despesa.

Registaram-se igualmente, dificuldades no prazo de análise dos pedidos de reembolso, provocado pela elevada taxa da amostra, em relação às verificações administrativas (25% do total das despesas apresentadas), o que levou a uma redução da taxa (10% do total das despesas apresentadas), de modo a permitir uma maior celeridade na análise dos processos.

Outras dificuldades, estiveram relacionados com a complexidade em manter uma dotação equilibrada de recursos humanos afetos à Estrutura de Apoio Técnico (EAT) para determinadas tarefas de gestão associadas às operações do IQ, IP-RAM, enquanto beneficiário do Programa, no sentido de garantir um efetivo respeito pelo princípio da segregação de funções.

Destaca-se neste Eixo, a aplicação na Região do regime de custos simplificados no âmbito do Ensino Profissional (regime de custos unitários), acompanhando as alterações introduzidas a nível nacional no contexto da simplificação dos apoios cofinanciados pelo FSE.

O pedido de assistência financeira internacional do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia (CE) e o processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, vieram amplificar os entraves práticos já sentidos nos anos precedentes, quer por parte do Organismo Intermédio (OI), quer por parte dos beneficiários públicos.

As iniciativas da Autoridade de Gestão foram no sentido de certificar despesa e de criar as condições necessárias para que a EAT pudesse desenvolver as suas funções normalmente e assim, atingir os níveis de desempenho desejáveis.

Uma das ferramentas utilizadas pela AG foi a aprovação de operações em "*overbooking*", que permitiu a absorção integral dos recursos financeiros disponibilizados neste Eixo Prioritário.

O nível de compromisso atingido reduziu a margem de aprovações nas diversas Tipologias de Operação, pelo que, a gestão da taxa de "*overbooking*", foi feita de modo controlado, incidindo essencialmente:

- Na abertura de novos períodos de candidaturas com incidência em Tipologias consideradas essenciais para uma melhor prossecução dos objetivos inerentes ao Programa;
- Na reprogramação de projetos com baixa execução;
- No encerramento de projetos concluídos, de modo a descativar os montantes não executados.

Para melhorar os níveis de execução do Programa, foram privilegiadas as propostas de alterações orçamentais que contemplassem pagamentos a projetos públicos cofinanciados.

Por último, refira-se que o Programa Rumos não abrangeu operações de *cross-financing* nem registou projetos não operacionais ou suspensos.

## 3.2. Eixo prioritário II - Emprego e Coesão Social

### 3.2.1. Cumprimento de metas e análise dos progressos

#### Informação e análise qualitativa relativa aos progressos físicos e financeiros

Neste ponto são apresentados os dados anuais da realização física e financeira do Eixo II e das respetivas Vertentes e Tipologias de Intervenção, bem como os dados financeiros agregados para o conjunto do período de execução do Programa.

Analisando a realização física e prevista (aprovações) deste Eixo (vd. **Quadro 2**), constata-se que não foi possível, por falta de dotação financeira do eixo, a aprovação de candidaturas em todas as Tipologias nos montantes desejáveis.

A superação das metas previstas foi mais marcante nos indicadores “N.º de estagiários apoiados” e “N.º participantes apoiados (Tipologias 2.3.1 a 2.3.5)” fruto da resposta da política pública regional empenhada em abranger o maior número de participantes nas medidas ativas e preventivas da política de emprego na Região, bem como, da procura verificada por parte de entidades associadas a atividades de utilidade social, em resposta à intempérie de 20 de fevereiro 2010 e aos incêndios que assolaram a Região nesse ano.

Relativamente às Tipologias 2.2.5 Formação/emprego e 2.2.7 Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família, o público-alvo tem sido absorvido noutras Tipologias, nomeadamente 2.1.1 Estágios Profissionais e 2.3.4 Ocupação de Desempregados.

O número de postos de trabalho apoiados variou ao longo dos anos, tendo em 2010, 2011 e 2013 atingido os níveis mais elevados.

No fim do período de execução do Programa, o Eixo II registava uma pequena margem para novas aprovações, o que levou o IEM, IP-RAM a decidir por apoiar as Tipologias que potenciavam uma rápida integração no mercado, dado a persistência de níveis elevados de desemprego que pressionavam as condições de aplicação destas medidas. Este posicionamento estratégico foi possível com a aprovação da reprogramação financeira aprovada em 2012.

Em 2015 não foram aprovadas operações neste Eixo, pelo que os indicadores de realização física apresentam quantificação nula.

#### Quadro 50 Ventilação dos Indicadores de Realização Física do Eixo II 2015

Eixo Prioritário	Tipologia de Operação	Indicadores de Realização Física	Metas	Execução	Género		Tipo de Entidade		Público Alvo	
					H	M	Privado	Público	Desemp.	DLD
Eixo II - Emprego e Coesão Social	Estágios Profissionais	N.º de estagiários apoiados	0	0	0	0	0	0		
	Prémios à auto colocação Apoios à Contratação Apoios à Criação do Próprio Emprego Iniciativas Locais de Emprego	N.º de postos de trabalho apoiados	0	0	0	0			0	0
	Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família Formação/Emprego	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.2.5 e 2.2.7)	0	0	0	0			0	0
	Clube de Emprego	N.º de clubes de emprego apoiados	0	0			0	0		
	Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas Integração Socioprofissional de Pessoas Portadoras de Deficiência Ocupação de Desempregados Empresas de Inserção Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	N.º participantes apoiados (Tipologias 2.3.1 a 2.3.5)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIIFSE

No que respeita à apresentação de candidaturas no âmbito do Eixo II, as mesmas são apresentadas ao longo do período de programação, i.e., funcionam em regime de candidatura aberta.

Em 2015 continuou a dinâmica por parte dos beneficiários na apresentação de candidaturas, pelo que foram registadas 15 candidaturas. A acrescer a estas candidaturas, foram consideradas as 11 candidaturas apresentadas no mês de dezembro de 2014.

Considerando a falta de verbas, estas candidaturas não foram aprovadas neste Programa, tendo sido reencaminhadas para o Programa Madeira 14-20.

**Quadro 51** Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II, por Vertente de Intervenção 2015

Vertente de Intervenção	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Transição para a Vida Ativa	3	3	0	7	0	0
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	6	6	0	10	0	0
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	6	6	0	9	0	0
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Em termos acumulados, até ao encerramento do Programa, este Eixo Prioritário contou com 97 candidaturas aprovadas, verificando-se a maior parcela na Vertente de Intervenção “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local”.

**Quadro 52** Candidaturas apresentadas e aprovadas no Eixo II por Vertente de Intervenção 2007-2015

Vertente de Intervenção	N.º de Candidaturas Apresentadas	N.º de Candidaturas Admitidas	N.º de Candidaturas Aprovadas	N.º de Candidaturas Não Aprovadas	N.º de Candidaturas Contratadas	N.º de Candidaturas Concluídas
Transição para a Vida Ativa	29	29	19	10	19	19
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	62	62	43	19	43	43
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	51	51	35	16	35	35
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>142</b>	<b>97</b>	<b>45</b>	<b>97</b>	<b>97</b>

Fazendo uma análise à distribuição das candidaturas aprovadas por Tipologias de Intervenção, constata-se que o enfoque recaiu no reforço da integração na vida ativa dos jovens à procura do primeiro emprego, via estágios profissionais, o que significou a afetação de 42% da verba FSE (vd. **Quadro 53**).

A Vertente de Intervenção “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local” envolveu a maior percentagem de projetos (44%), sendo menor o seu peso no total do valor FSE aprovado, de onde se destaca a Tipologia “Apoios à Contratação”, com o maior peso.

O padrão de distribuição das verbas replica as opções das políticas ativas de emprego, enquadradas pelo Plano Regional de Emprego, sendo de destacar as prioridades referentes ao apoio aos “Estágios Profissionais” com 42%, à “Ocupação de Desempregados” com 28%, e por fim, “Apoios à Contratação” com 9%.

Existem, no entanto, outras Tipologias de Operações que não apresentaram aprovações, conforme registado no **Quadro 53**:

- A Tipologia “Assistência e orientação para a inserção de jovens na vida ativa”: pelo facto de não se ter verificado o necessário enquadramento em ações a cofinanciar, bem como o facto de ter representado uma estrutura de custos pouco expressiva, com a utilização exclusiva de recursos do próprio Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. A este propósito é de referir que até 31.12.2014, a entidade IEM, IP-RAM organizou várias ações de informação e orientação profissional, disponibilizando um conjunto de intervenções técnicas, que visavam potenciar as competências de empregabilidade e facilitar o processo de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, nas quais participaram 66.328 pessoas, com especial predominância para os jovens. Por esta razão, o indicador “N.º de jovens que frequentaram uma ação de informação e orientação profissional” foi suprimido do Eixo Prioritário II do Programa Rumos, aquando da reprogramação aprovada em 17 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723;
- A Tipologia “Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família”: tipologia que abrange um público específico. Contudo, no decurso do Programa, este público-alvo foi sendo absorvido noutras tipologias, nomeadamente Estágios Profissionais e Programas Ocupacionais, não tendo sido, por esse facto, criada regulamentação específica;
- A Tipologia “Desenvolvimento e Melhoria das Estruturas e dos Serviços Públicos de Emprego”: esta tipologia foi pensada no sentido de contribuir para melhorar os sistemas de informação. No entanto, dado o montante envolvido, os recursos a afetar e o *timing* para o desenvolvimento de ações, penalizaria a execução física das medidas de emprego, tendo o IEM, IP-RAM optado por não apresentar candidaturas neste âmbito;
- A Tipologia “Integração Socioprofissional de Pessoas Portadoras de Deficiência”: por decisão da Autoridade de Gestão do Programa foi descontinuado o enquadramento das candidaturas nesta tipologia, tendo este público-alvo sido absorvido noutras tipologias da responsabilidade do IEM, IP-RAM, nomeadamente os Programas Ocupacionais;

- A Tipologia “Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção”: tipologia que abrange um público específico. Contudo, no decurso do Programa, este público-alvo foi sendo absorvido noutras tipologias, nomeadamente Estágios Profissionais e Programas Ocupacionais, não tendo sido, por esse facto, criada regulamentação específica.

**Quadro 53** Distribuição dos projetos aprovados, por Tipologia de Operação do Eixo II 2007-2015

Vertente de Intervenção/Tipologia de Operação	Aprovações		Distribuição	
	N.º Proj.	FSE (Euros)	N.º Proj.	FSE
<b>2.1. Transição para a Vida Ativa</b>	<b>19</b>	<b>21.166.224</b>	<b>20%</b>	<b>42%</b>
2.1.1. Estágios Profissionais	19	21.166.224	20%	42%
2.1.2. Assistência e orientação para a inserção na vida ativa	0	0	0%	0%
<b>2.2. Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local</b>	<b>43</b>	<b>12.011.188</b>	<b>44%</b>	<b>24%</b>
2.2.1. Apoios à Contratação	7	4.477.964	7%	9%
2.2.2. Apoios à Criação do Próprio Emprego	9	359.050	9%	1%
2.2.3. Prémios à auto colocação	3	160.022	3%	0%
2.2.4. Iniciativas Locais de Emprego	7	2.442.145	7%	5%
2.2.5. Formação/Emprego	5	3.251.805	5%	6%
2.2.6. Clubes de Emprego	12	1.320.202	12%	3%
2.2.7. Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família	0	0	0%	0%
2.2.8. Desenvolvimento e Melhoria das Estruturas e dos Serviços Públicos de Emprego	0	0	0%	0%
<b>2.3. Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho</b>	<b>35</b>	<b>17.212.788</b>	<b>36%</b>	<b>34%</b>
2.3.1. Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas	6	648.087	6%	1%
2.3.2. Integração Socioprofissional de Pessoas Portadoras de Deficiência	0	0	0%	0%
2.3.3. Empresas de Inserção	7	2.409.961	7%	5%
2.3.4. Ocupação de Desempregados	22	14.154.740	23%	28%
2.3.5. Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	0	0	0%	0%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>50.390.200</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Não obstante a diversidade das Tipologias de Operações em presença, que responde de forma significativa aos pilares/diretrizes do Plano Regional de Emprego, os volumes de investimento na maioria dessas Tipologias apresentam-se residuais. No entanto, são de destacar as verbas aprovadas para as Tipologias que remetem para o empreendedorismo local de base social, designadamente os apoios destinados às “Empresas de Inserção” e às “Iniciativas Locais de Emprego”, ambas com 5%. Trata-se de Tipologias relativamente às quais as dificuldades existentes, nomeadamente com origem na envolvente desfavorável do mercado, não proporcionam condições de valorização económica dos bens e serviços indispensáveis à sustentabilidade das iniciativas de pequena escala de base local.

A ativação destes instrumentos de apoio, previstos no Plano Regional de Emprego, carece de uma combinação de esforços, nomeadamente com as áreas do comércio e indústria e do turismo, de modo a obter efeitos de escala e condições mais atrativas, num contributo que se justifica pelas potencialidades de criação de emprego e valor acrescentado, reconhecidas às iniciativas e projetos de base local.

Em 2015 não se registaram aprovações de operações devido a elevada taxa de *overbooking* assumida neste Eixo, pelo que as operações foram encaminhadas para cofinanciamento no Programa Madeira 14-20.

**Quadro 54** Montantes Aprovados no Eixo II 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Ativa	23.757.845	19.006.275	0	0	0%	0%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.203.136	8.162.509	0	0	0%	0%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	17.262.518	13.810.014	0	0	0%	0%
<b>Total</b>	<b>51.223.499</b>	<b>40.978.798</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Até final de 2015, foram aprovadas 97 operações, implicando um volume de despesa pública de 62.987.751 euros e um montante de participação fundo de 50.390.200 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 123% do fundo programado, para o período 2007-2013, conforme demonstra o **Quadro 55**.

### Quadro 55 Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Ativa	23.757.845	19.006.275	26.457.780	21.166.224	111%	111%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.203.136	8.162.509	15.013.985	12.011.188	147%	147%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	17.262.518	13.810.014	21.515.985	17.212.788	125%	125%
<b>Total</b>	<b>51.223.499</b>	<b>40.978.798</b>	<b>62.987.751</b>	<b>50.390.200</b>	<b>123%</b>	<b>123%</b>

Releva-se, tendo em conta os valores das aprovações retificadas do valor do saldo final (**Quadro 56**), que a taxa de compromisso do Eixo fica-se pelos 101%, com um volume de despesa pública de 51.663.987 euros e um montante de comparticipação fundo de 41.331.189 euros, invertendo-se a distribuição em termos de Vertentes de Intervenção.

### Quadro 56 Montantes Aprovados no Eixo II 2007-2015 (Aprovações retificadas com os valores de saldo final)

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Taxa de Compromisso (AP/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Ativa	23.757.845	19.006.275	23.832.301	19.065.841	100%	100%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.203.136	8.162.509	9.449.234	7.559.387	93%	93%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	17.262.518	13.810.014	18.382.452	14.705.961	106%	106%
<b>Total</b>	<b>51.223.499</b>	<b>40.978.798</b>	<b>51.663.987</b>	<b>41.331.189</b>	<b>101%</b>	<b>101%</b>

Relativamente a execução, no ano de 2015, este Eixo registou 1% do programado, que se justifica pela reanálise de algumas candidaturas, aprovadas em anos anteriores, nomeadamente no processo de encerramento, com o intuito do integral aproveitamento das verbas disponibilizadas no Programa Rumos. A Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Ativa” apresentou uma taxa de 2%, enquanto que, a Vertente “Apoio ao Emprego e desenvolvimento Local” registou uma redução na execução resultante de devoluções da iniciativa do beneficiário (vd. **Quadro 57**).

### Quadro 57 Montantes Executados no Eixo II 2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2015 (AP)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Ativa	23.757.845	19.006.275	474.783	379.826	2%	2%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.203.136	8.162.509	-34.293	-27.435	0%	0%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	17.262.518	13.810.014	0	0	0%	0%
<b>Total</b>	<b>51.223.499</b>	<b>40.978.798</b>	<b>440.489</b>	<b>352.391</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>

Relativamente ao período de programação, o Eixo II apresenta uma taxa de execução de 101%, tendo atingido um montante de despesa pública de 51.663.987 euros e 41.331.189 euros de fundo (vd. **Quadro 58**), o que representa a absorção total dos meios financeiros disponibilizados. A Vertente de Intervenção “Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local” com uma taxa de execução de 93% contribuiu para atenuar a maior execução da Vertente de Intervenção “Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho”, a qual atingiu os 106%.

**Quadro 58** Montantes Executados no Eixo II 2007-2015

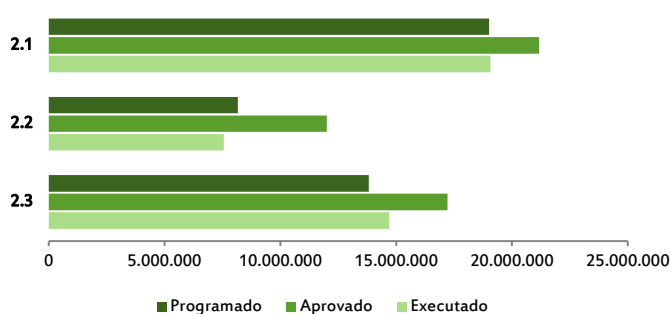
Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução 2007-2015 (AP)		Taxa de Execução (EX/PR)	
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo
Transição para a Vida Ativa	23.757.845	19.006.275	23.832.301	19.065.841	100%	100%
Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	10.203.136	8.162.509	9.449.234	7.559.387	93%	93%
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	17.262.518	13.810.014	18.382.452	14.705.961	106%	106%
<b>Total</b>	<b>51.223.499</b>	<b>40.978.798</b>	<b>51.663.987</b>	<b>41.331.189</b>	<b>101%</b>	<b>101%</b>

No que respeita a distribuição da execução pelas Vertentes de Intervenção, apenas o “Apoio ao Emprego e desenvolvimento Local” fica aquém da utilização integral dos recursos programados.

O **Gráfico 23** ilustra a distribuição financeira do Eixo pelas várias Vertentes de Intervenção, sendo que a Vertente de Intervenção “Transição para a Vida Ativa” acolheu a maior fatia do investimento.

**Gráfico 23** Distribuição financeira por Vertente de Intervenção Eixo II



Relativamente a projetos passíveis de classificação como boa prática que contribuem para a persecução dos objetivos nas áreas do Emprego e Coesão Social, destaca-se:

- O **Programa de Estímulo ao Empreendedorismo de Desempregados**, da responsabilidade do IEM, IP-RAM, tem como objetivo incentivar e apoiar a criação do próprio emprego por parte de desempregados com espírito empresarial, que sejam detentores de uma ideia de negócio técnica, económica e financeiramente viável, a qual se traduza num projeto sob qualquer natureza ou forma jurídica, bem como contribuir para a eventual criação de outros postos de trabalho necessários ao desenvolvimento do referido projeto.

A **Walkme Mobile Solutions, Lda.** é um exemplo de sucesso de uma iniciativa, no âmbito das políticas de emprego e empreendedorismo, em que um grupo de jovens empreendedores, engenheiros informáticos de formação, criam os seus próprios postos de trabalho, juntando os seus pontos fortes como forma de potenciar as suas competências e criar soluções úteis, diferentes e apelativas, nomeadamente, aplicações móveis para *Android*.

O Programa Rumos proporcionou, ao IEM, IP-RAM, nos anos de 2007 a 2014, as condições necessárias à implementação das várias Medidas Ativas de Emprego, onde se inclui o Programa de Estímulo ao Empreendedorismo de Desempregados.

**Enquadramento:** Tipologia “Iniciativas Locais de Emprego”

**Custo Total Elegível:** 987.973 euros

**Fundo Comunitário:** 790.379 euros

**Figura 4** Walkme Mobile Solutions, Lda.



Site: <http://www.walkmeguide.com/pt/>



### 3.2.2. Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para os resolver

No período global de execução do Programa as dificuldades sentidas neste Eixo foram, na sua maioria, transversais a todo o Programa.

No início do período de execução, o Eixo deparou-se com a demora na adequabilidade do Sistema de Informação e as razões relativas à conformidade do Sistema de Gestão e Controlo, agravada pelas questões pendentes na área do emprego, cujo processo conheceu variadíssimos desenvolvimentos, muitas vezes originadores de sucessivas indefinições e subseqüentes atrasos no processo de implementação do Programa.

Os problemas registados nos primeiros anos de execução do Eixo prenderam-se com os fluxos financeiros para fazer face aos pagamentos aos beneficiários, sendo que a AG evidenciou todos os esforços para proceder ao maior número possível de certificação de despesa para colmatar esta situação.

Relativamente às questões na área do emprego, regista-se a reserva colocada pela CE ao OREPP (IEM, IP-RAM) no âmbito do SGC constituiu um constrangimento significativo, nomeadamente pela impossibilidade da certificação da respetiva despesa. Pese embora, o este Eixo apresentasse elevadas taxas de compromissos e execução, os seus resultados permaneceram condicionados ao facto do OREPP não utilizar o SIIFSE enquanto OI mas, enquanto beneficiário. As medidas tomadas incidiram no desenvolvimento de um sistema de informação pelo próprio OREPP - Sistema Integrado de Gestão de Programas de Emprego (SIGPE).

O crescimento acentuado (e continuado) do volume de desemprego registado, com implicações diretas e imediatas na própria gestão do Programa - gerando inevitáveis "pressões" na gestão das medidas ativas da política de emprego, designadamente sobre as tipologias de intervenção direcionadas para o apoio aos desempregados -, a perspectiva de se continuar a assistir ao agravamento recorrente do desemprego registado na Região e, por fim, o crescente comprometimento e estrangulamento dos recursos financeiros, constituíram sérios constrangimentos na capacidade de resposta às pressões laborais e sociais sentidas no mercado de trabalho regional deste Eixo.

A gestão em "*overbooking*", promovendo a absorção integral dos recursos financeiros disponibilizados pelo Programa, e baseada no histórico existente quanto à relação montantes aprovados/montantes executados, constitui um aspeto crítico para processamento de informação de acompanhamento.

Por último, refira-se que o Programa Rumos não abrangeu operações de *cross-financing* nem registou projetos não operacionais ou suspensos.

#### 4. Coerência e concentração

O Desenvolvimento do Potencial Humano e a Coesão Social da Região Autónoma da Madeira constituem a 3ª Prioridade Estratégica do PDES 2007-2013, tendo inspirado a conceção e formulação de objetivos estratégicos do Programa Rumos através de duas vertentes-chave de atuação: os Eixos Prioritários Educação e Formação Profissional e Emprego e Coesão Social.

Trata-se de vertentes-chave de atuação que se inscrevem nas Orientações da Estratégia Europeia para o Emprego, designadamente nas Diretrizes para o Emprego que evoluíram dos Planos Nacionais (e Regionais) de Emprego para Programas Nacionais de Reforma.

Ao nível da governança dos referidos Eixos Prioritários, a estruturação do Programa Rumos repercute competências do Governo Regional nas orgânicas: (i) da Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos, no tocante à Educação e Formação, competências atribuídas ao Instituto para a Qualificação, IP-RAM, o Organismo Intermédio no âmbito do Eixo Prioritário I; e (ii) da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais que tutela o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (OREPP/BREPP), no âmbito do Eixo Prioritário II do Programa.

Os principais elementos de coerência e sinergia das intervenções cofinanciadas pelo FSE, no enquadramento das Orientações da Estratégia Europeia de Emprego, são apresentados nas secções 4.1 e 4.2 deste Capítulo do Relatório de Execução que descrevem os instrumentos regionais que acolhem e sistematizam os contributos das intervenções para concretizar as recomendações da Estratégia, nomeadamente em matéria de ativação de Medidas de Política de Emprego.

##### 4.1. Descrição da coerência e da sinergia do Programa com as ações empreendidas no âmbito da Estratégia Europeia de Emprego

As orientações dirigidas à coordenação das políticas de emprego dos Estados-Membros da União Europeia, com vista a alcançar os objetivos de emprego e crescimento sustentáveis, foram estabelecidas pela Decisão 2008/618/CE do Conselho, de 15 de julho de 2008. As Orientações para o Emprego constituíram um dos três Pilares das Orientações Integradas para o período 2008-2010 e assentaram em três domínios prioritários que têm delimitado a ação pública para o crescimento e o emprego e, bem assim, as políticas de desenvolvimento do capital humano dos Estados-membros, cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu: (i) Atrair e reter mais pessoas no mercado de trabalho, aumentar a oferta de mão-de-obra e modernizar os sistemas de proteção social; (ii) Melhorar a adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas à conjuntura e a flexibilidade dos mercados e do trabalho; e (iii) Reforçar o investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências.

O Domínio da Educação e da Formação beneficiou de cerca de 68% da dotação financeira do Programa Rumos. Esta preponderância, traduzindo uma elevada prioridade na programação das intervenções destinadas a reforçar os níveis de desenvolvimento do potencial humano na Região, reflete uma opção de política centrada, sobretudo, no terceiro domínio prioritário da Estratégia Europeia para o Emprego (EEE): “Aumentar o investimento em capital humano melhorando a educação e as competências”.

As Medidas de Intervenção do Eixo I “Educação e Formação” orientadas para aumentar a participação no Ensino e na Formação ao Longo da Vida atingiram 52,3% volume de investimento elegível aprovado até 31.12.2015 e executaram 49,2% desse investimento. Estas dinâmicas contribuíram para uma taxa de realização elevada 69%, nomeadamente se tivermos presente que as Tipologias de Intervenção da Qualificação inicial têm ciclos de formação mais prolongados sendo disso exemplo as ações destinadas a aumentar o acesso ao ensino e à formação inicial (profissional e superior) incluindo a formação de docentes e formadores e as ações destinadas a reduzir o abandono escolar precoce e a segregação curricular.

Estes domínios de intervenção têm forte inscrição nas seguintes Orientações/Diretrizes:

- Diretriz 23 - Investimento no Capital Humano (Ações em matéria de educação e formação facilitadoras do acesso ao ensino profissional básico, ao ensino secundário e ao ensino superior; de atenuação da saída precoce do sistema educativo; e de estratégias eficientes de Aprendizagem ao Longo da Vida abertas a todos);
- Diretriz 24 - Adaptação dos sistemas de educação e formação, que enquadra intervenções relativas à qualidade da educação e da formação, ao alargamento da oferta de oportunidades de educação e de formação, à garantia de vias curriculares flexíveis e à mobilidade de estudantes e formadores.

Estas Diretrizes da Estratégia Europeia beneficiam, entretanto, de fluxos de financiamento indireto com origem no Programa Intervir+ e no Orçamento Regional da Região Autónoma, através de apoios que contribuem para Domínios-chave de intervenção do Investimento no Capital Humano incluindo a melhoria da qualidade da educação e da formação. Entre estes apoios destaca-se:

- Alargamento e apetrechamento da Rede de Estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário, via financiamento do Eixo IV (Coesão Territorial) do Programa Intervir+, nomeadamente, investimentos concretizados em 2009 e 2010, sobretudo com efeitos indiretos e induzidos em diversas áreas de Intervenção do Rumos: Escola Secundária e Profissional de São Martinho (14,5 Milhões de euros); Equipamento Escolar 2009-2013 (1,9 Milhões de euros); Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras (6 Milhões de euros); e Reestruturação dos Locais de Formação Tecnológica do IQ, IP-RAM (110 mil euros); e

- Execução orçamental dos Programas “Educação e Formação” e “Emprego e Trabalho”, que integram a Prioridade “Potencial Humano e Coesão Social” do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDRAR).

Trata-se de intervenções que contribuem para a qualificação escolar e profissional dos recursos humanos e apresentam sinergias com as Orientações mais centradas nos apoios ao emprego e na melhoria da adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, nomeadamente através de intervenções materiais destinadas a melhorar os níveis de educação e formação de jovens e de adultos.

As intervenções do Programa contribuem, ainda, para ações empreendidas no âmbito da EEE, designadamente, em matéria de Melhoria da Adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas, com destaque para a formação e serviços visando a melhoria de adaptabilidade à mudança e a promoção do empreendedorismo e da inovação (Categoria dos Temas Prioritários referente ao Desenvolvimento de sistemas e estratégias de Aprendizagem ao Longo da Vida nas empresas). Estes domínios constituem o segundo grupo de Tipologias com maior peso, tanto no investimento elegível aprovado, como no investimento executado (7,8% e 8,6%, respetivamente).

Esta vertente das Orientações para o Emprego tem encontrado respostas na estrutura de objetivos específicos dos Eixos Prioritários do Programa Rumos, sendo identificáveis níveis de coerência e sinergia nas seguintes vertentes:

- Tipologias de operação destinadas aos ativos (empregados e desempregados) em ambos os Eixos do Programa Rumos as quais contribuem para incentivar as empresas para o investimento nos seus recursos humanos, através de uma (re)organização laboral facilitadora de frequência de ações de formação, no quadro dos dispositivos de aprendizagem ao longo da vida, especialmente por parte dos trabalhadores de baixas qualificações e de meia idade;
- Estágios, modalidades formativas profissionalizantes, orientação profissional, acesso a ações de formação pré-escolar, ... - trata-se de medidas facilitadoras do acesso ao emprego dos jovens e de transição do mundo escolar para o mundo do trabalho que relevam também de orientações constantes do Pacto Europeu para a Juventude;
- Apoios a jovens em situação de abandono escolar precoce, desempregados de longa duração e pessoas portadoras de deficiência - área de atuação que aposta na diversificação e consolidação de parcerias de integração para pessoas desfavorecidas ou em risco de exclusão procurando contribuir para um mercado de trabalho mais inclusivo; e
- Melhoria da eficácia e eficiência dos serviços de emprego na prestação de serviços aos candidatos a emprego, aos desempregados e às pessoas desfavorecidas, da responsabilidade do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

As Orientações que relevam da Aprendizagem ao Longo da Vida, e que visam em concreto a melhoria da Adaptabilidade de empresas e trabalhadores, têm beneficiado dos esforços financeiros e operacionais resultantes da ativação da política de emprego com um investimento elegível aprovado destinado à implementação das Medidas ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho, correspondente a 23,5%; esta intervenção enquadra o Tema Prioritário que regista a taxa de realização mais elevada no conjunto do Programa (86,7%). As Tipologias de Intervenção do Eixo II, que apoiam Temas Prioritários relativos à readmissão no emprego de segmentos em desfavorecimento no mercado de trabalho, têm contribuído para uma média de realização global de 72,7%, no final de dezembro de 2015.

Na sequência de práticas anteriores, o Governo Regional procedeu à atualização do *Plano Regional de Emprego para a Madeira no horizonte 2020*, “um documento sintetizador e coordenador das iniciativas a desenvolver em matéria de emprego, ponderando e conjugando as prioridades estratégicas europeias com as estratégias e as especificidades regionais” (da Apresentação). A tabela seguinte apresenta a relação Eixos Estratégicos/ Programas-Linhas de Ação, do PRE - Madeira 2012-2020:

**Quadro 59** PRE Madeira 2012-2020 - Eixos Estratégicos vs. Programas/Linhas de Ação

Eixos Estratégicos	Programas/Linhas de Ação
1. Promover a criação de emprego e combater o desemprego	Programa 1 - Inserção de desempregados no mercado de trabalho
	Programa 2 - Criação de Emprego e de espírito empresarial
2. Combater o desemprego jovem e promover a transição para a vida ativa	Programa 1 - Qualificação e inserção profissional de jovens
	Programa 2 - Redução do abandono escolar
3. Reforçar a educação e a qualificação da população madeirense	Programa 1 - Qualificação profissional dos ativos
	Programa 2 - Atratividade e empregabilidade do ensino superior
	Programa 3 - I&D e Inovação
4. Fomentar a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho de pessoas desfavorecidas	Programa 1 - Inserção das pessoas desfavorecidas no mercado de trabalho
	Programa 2 - Construção de uma sociedade inclusiva
5. Impulsionar o crescimento sustentável	Programa 1 - Eficiência energética e empregos verdes
	Programa 2 - Desenvolvimento rural
	Programa 3 - Qualificação do emprego no sector do turismo

## 4.2. Descrição de como as ações do FSE contribuem para concretizar as recomendações referentes ao emprego

Os principais contributos das ações FSE do Programa Rumos para a concretização das recomendações comunitárias em matéria de emprego têm ocorrido a partir da Vertente de Intervenção “Qualificação Inicial”, visando o reforço do capital humano através de complementaridades predominantemente fortes, com origem nas seguintes modalidades:

- (i) *Qualificação Inicial*, sendo de destacar a evolução positiva no domínio do abandono precoce de educação e formação (de 48,3% em 2007, para 29,0%, em 2012) e a dinâmica sustentada da procura de cursos profissionalizantes com dupla certificação e dos cursos de Educação e Formação (níveis 2 e 3), estes últimos procurando recuperar para a qualificação os jovens afetados pelo abandono e insucesso escolar.

A apreciação global dos contributos das diversas formações profissionalizantes, orientadas para os jovens em idade escolar, aponta para uma melhoria das qualificações, atenuando o abandono precoce da educação e da formação e melhorando os indicadores de conclusão do ensino secundário. Assim, e tomando por referência o ano de 2007 (início de vigência do PO RUMOS), a percentagem de jovens com idade entre os 18 e os 24 anos que concluíram, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico diminuiu de 48,3%, nesse ano, para 31,7%, em 2011; em idêntico período, a percentagem de jovens entre 20 e 24 anos cresceu de 38,7 para 50,9%. Os cursos de dupla certificação desempenham um papel relevante constituindo um dos principais instrumentos de recuperação de jovens para o sistema escolar, para o que foi determinante o financiamento do FSE, com impacto na adesão das escolas públicas mas também de entidades privadas.

- (ii) *Aprendizagem ao Longo da Vida*, sobretudo nas novas abordagens a novas procuras (p. e., ativos desempregados ou em risco de desemprego), que contribuíram para melhorar sensivelmente a participação da população com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos em atividades de aprendizagem ao longo da vida no sistema de educação e formação, de 2,6% (em 2007), para 8% (em 2010), um nível de participação mais próximo da média comunitária.

O objetivo da EEE relativo à Adaptabilidade dos trabalhadores das empresas e dos empresários tem respostas do Programa concentradas na Vertente referente à “Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida” que abrange, também, as modalidades de formação para os agentes da Administração Pública Regional e Local e “Ações Formação-Consultoria”.

Os objetivos da EEE que se referem à transformação estrutural do sistema de emprego, ao modelo de organização do trabalho e de relações laborais, bem como as matérias de regulação salarial, não são objeto da programação; no entanto, os apoios das diferentes Vertentes de Intervenção do Programa, contemplam discriminações positivas (via critérios de seleção) destinadas a estimular a adoção das práticas subjacentes às orientações integradas para o emprego.

As modalidades de atuação tradicional das políticas ativas de emprego, são enquadradas pelo Eixo Prioritário “Emprego e Coesão Social” do Programa Rumos através de um conjunto de Tipologias de Intervenção coerentes com as prioridades assumidas no *Plano Regional de Emprego* (PRE) e no *Plano Regional de Apoio à Inclusão* (PRAI). Essas prioridades têm sido reforçadas através de ajustamentos nas condições de aplicação das medidas-ativas de emprego e estão refletidas nas dinâmicas de aprovação (e de execução) do Programa, designadamente nas Tipologias referentes ao apoio aos desempregados e à inclusão social, modalidades de intervenção que adquiriram elevada prioridade numa conjuntura prolongada de crescimento dos níveis de desemprego na Região.

Neste contexto desfavorável do mercado de trabalho regional, fruto de uma acentuada recessão económica, a utilização das medidas ativas tem contributos, ainda que limitados, nos níveis de criação de emprego novo, na criação de iniciativas empresariais geradoras de emprego e na inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho.

Não obstante essa trajetória de evolução, sinalizam-se contributos efetivos dos projetos aprovados para as prioridades seguintes: (i) transição de jovens para vida ativa, abrangendo a melhoria das condições de suporte à integração profissional e também à reintegração dos desempregados; e (ii) medidas ativas e preventivas para desempregados, sobretudo na vertente do reforço das condições de empregabilidade, via apoio à formação de ativos, ligada ao emprego.

O Governo Regional tem procurado ajustar regularmente a bateria de Medidas ativas de emprego, orientando-as para atenuar os efeitos do crescimento acentuado do desemprego registado, evolução de 8.773 desempregados em final de 2007, para 22.777 em final de 2015. O quadro seguinte sistematiza os recursos envolvidos e os principais resultados atingidos (volume de investimento afeto a este tipo de intervenções e indivíduos abrangidos).

**Quadro 60** Resultados das Medidas Ativas de Emprego - Abrangidos 2008-2014 (valores Executados)

Unidade: Euros

Medidas Ativas de Emprego	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Média 2007-2014	
	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública	Nº	Despesa Pública
Programas de Formação e Emprego	133	324.154	1.065	4.796.475	1.169	6.663.928	1.111	6.045.354	432	667.985	653	2.413.546	894	2.692.626	780	3.372.010
Incentivos à Criação de Emprego e Empresas	17	86.137	156	597.656	233	1.523.027	202	1.105.013	0	-108.662	290	1.650.046	32	207.089	133	722.901
Programas Ocupacionais	689	956.881	1.147	2.377.740	1.654	3.340.234	1.450	2.627.558	953	468.628	1.684	3.009.278	1.636	1.759.819	1316	2.077.163
Programas para Públicos Desfavorecidos	71	297.395	85	611.442	83	563.999	73	385.329	17	8.844	83	359.981	0	0	59	318.141
Estruturas de apoio ao Emprego	0	0	19	259.639	19	226.928	19	128.190	0	-7.553	18	191.802	0	-179	11	114.118
<b>Total</b>	<b>910</b>	<b>1.664.567</b>	<b>2.472</b>	<b>8.642.952</b>	<b>3.158</b>	<b>12.318.116</b>	<b>2.855</b>	<b>10.291.443</b>	<b>1.402</b>	<b>1.029.242</b>	<b>2.728</b>	<b>7.624.653</b>	<b>2.562</b>	<b>4.659.355</b>	<b>2.298</b>	<b>6.604.333</b>

A estratégia regional de resposta às necessidades de apoio aos desempregados, entre 2008 e 2014, mobilizou, em média, cerca de 6,6 Milhões euros por ano, montante que permitiu, anualmente, abranger, em medidas ativas de emprego 2.298 pessoas.

A reformulação de algumas medidas de política e as preocupações de acompanhamento regular dos desempregados pelo IEM, IP-RAM, têm procurado responder às condições particulares de evolução do mercado de emprego privilegiando os segmentos jovens (estimulando o seu espírito criativo e a integração gradual na vida ativa), públicos desfavorecidos e indivíduos em risco de exclusão social. Em termos de Orçamento Regional, as Transferências correntes previstas para 2015 ascenderam a um total superior a 19,4 milhões de euros maioritariamente para projetos nas áreas do Desenvolvimento de medidas ativas e preventivas para o emprego, correspondente a cerca de 35% do volume de despesa orçamentada nas áreas de Intervenção da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (*lato sensu*, Emprego e Coesão Social).

## 5. Assistência técnica

A Assistência Técnica pretende financiar as atividades de preparação, de gestão, de acompanhamento, de avaliação, de informação e de controlo do Programa, bem como atividades destinadas a reforçar a capacidade administrativa para a execução dos Fundos.

**Quadro 61** Candidaturas Aprovadas/Executadas no Eixo III 2007-2015, por tipologia de despesa

Unidade: Euros

Código do Projeto	Designação do Projeto	Beneficiário	Tipologia de Despesa	Aprovação 2007-2015 (AP)		Execução 2007-2015 (EX)		Aprovação 2015 (AP)		Execução 2015 (EX)		Taxas Fundo (%)	
				Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Realização 2015	Taxa de Realização 2007-2015
												(EX/AP)	(EX/AP)
000456/2007/311	Assistência Técnica FSE 2007 - 2009	Instituto de Desenvolvimento Regional	Deslocações e estadias	29.870	25.389	15.359	13.055	0	0	0	0	0%	51%
			Encargos com Software	377.886	321.203	262.886	223.453	0	0	0	0	0%	70%
			Encargos com Informação e Publicidade	170.525	144.946	168.864	143.535	0	0	0	0	0%	99%
			Encargos com Estudos de Avaliação	133.469	113.448	62.743	53.331	0	0	0	0	0%	47%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	4.260	3.621	12.999	11.049	0	0	0	0	0%	305%
			Outros Encargos	33.991	28.893	67.829	57.654	0	0	0	0	0%	200%
<b>Subtotal</b>				<b>750.000</b>	<b>637.500</b>	<b>590.679</b>	<b>502.077</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>79%</b>
000576/2007/311	Assistência Técnica FSE 2007 - 2009	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Encargos com pessoal afeto ao Projeto	19.000	16.150	18.918	16.080	0	0	0	0	0%	100%
			Deslocações e estadias	26.000	22.100	26.259	22.320	0	0	0	0	0%	101%
			Rendas Alugueres e Amortizações	140	119	1.861	1.582	0	0	0	0	0%	1329%
			Encargos com Software	152.100	129.285	61.462	52.243	0	0	0	0	0%	40%
			Encargos com Informação e Publicidade	14.500	12.325	14.425	12.261	0	0	0	0	0%	99%
			Encargos com Estudos de Avaliação	69.000	58.650	66.464	56.495	0	0	0	0	0%	96%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	5.000	4.250	1.446	1.230	0	0	0	0	0%	29%
			Outros Encargos	128.684	109.381	146.008	124.106	0	0	0	0	0%	113%
<b>Subtotal</b>				<b>414.424</b>	<b>352.260</b>	<b>336.844</b>	<b>286.317</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>81%</b>
001034/2010/311	Assistência Técnica FSE 2010 - 03.2011	Instituto de Desenvolvimento Regional	Deslocações e estadias	11.664	9.914	11.268	9.578	0	0	0	0	0%	97%
			Encargos com Software	70.741	60.130	69.602	59.162	0	0	0	0	0%	98%
			Encargos com Informação e Publicidade	81.715	69.458	81.707	69.451	0	0	0	0	0%	100%
			Encargos com Estudos de Avaliação	80.570	68.484	80.570	68.484	0	0	0	0	0%	100%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	898	763	898	763	0	0	0	0	0%	100%
			Outros Encargos	1.684	1.431	1.684	1.431	0	0	0	0	0%	100%
<b>Subtotal</b>				<b>247.271</b>	<b>210.181</b>	<b>245.728</b>	<b>208.869</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>99%</b>
001126/2010/311	Assistência Técnica FSE 2010 - 2011	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Encargos com pessoal afeto ao Projeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
			Deslocações e estadias	9.500	8.075	9.447	8.030	0	0	0	0	0%	99%
			Rendas Alugueres e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
			Encargos com Software	1.300	1.105	1.248	1.061	0	0	0	0	0%	96%
			Encargos com Informação e Publicidade	7.500	6.375	7.428	6.314	0	0	0	0	0%	99%
			Encargos com Estudos de Avaliação	56.500	48.025	56.476	48.005	0	0	0	0	0%	100%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
			Outros Encargos	47.200	40.120	33.497	28.473	0	0	0	0	0%	71%
<b>Subtotal</b>				<b>122.000</b>	<b>103.700</b>	<b>108.097</b>	<b>91.882</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>89%</b>
001470/2011/311	Assistência Técnica FSE 2011 - 2012	Instituto de Desenvolvimento Regional	Encargos com pessoal afeto ao Projeto	81.783	69.515	81.782,53	81.783	0	0	0	0	0%	118%
			Deslocações e estadias	10.465	8.896	10.465,34	10.465	0	0	0	0	0%	118%
			Encargos com Software	26.049	22.142	26.049,29	26.049	0	0	0	0	0%	118%
			Encargos com Informação e Publicidade	89.224	75.841	89.224,38	89.224	0	0	0	0	0%	118%
			Encargos com Estudos de Avaliação	243.641	207.095	243.641,32	243.641	0	0	0	0	0%	118%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	2.801	2.381	2.800,75	2.801	0	0	0	0	0%	118%
			Outros Encargos	15.572	13.236	15.571,51	15.572	0	0	0	0	0%	118%
<b>Subtotal</b>				<b>469.535</b>	<b>399.105</b>	<b>469.535</b>	<b>469.535</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>118%</b>
001707/2012/311	Assistência Técnica FSE 2012 - 2013	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Deslocações e estadias	19.000	16.150	17.200	14.620	-6.636	-5.640	7.089	6.026	37%	91%
			Encargos com Software	100	85	0	0	-1.900	-1.615	0	0	0%	0%
			Encargos com Informação e Publicidade	100	85	0	0	-2.400	-2.040	0	0	0%	0%
			Encargos com Estudos de Avaliação	38.000	32.300	37.908	32.222	-15.933	-13.543	11.590	9.852	30%	100%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	0	0	0	0	-5.000	-4.250	0	0	0%	0%
			Outros Encargos	34.800	29.580	33.688	28.635	-16.969	-14.424	871	741	3%	97%
<b>Subtotal</b>				<b>92.000</b>	<b>78.200</b>	<b>88.796</b>	<b>75.476</b>	<b>-48.838</b>	<b>-41.512</b>	<b>19.551</b>	<b>16.618</b>	<b>21%</b>	<b>97%</b>

Unidade: Euros

Código do Projeto	Designação do Projeto	Beneficiário	Tipologia de Despesa	Aprovação 2007-2015 (AP)		Execução 2007-2015 (EX)		Aprovação 2015 (AP)		Execução 2015 (EX)		Taxas Fundo (%)	
				Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Realização 2015	Taxa de Realização 2007-2015
												(EX/AP)	(EX/AP)
002165/2013/311	Assistência Técnica FSE 2013 - 2015	Instituto de Desenvolvimento Regional	Encargos com pessoal afeto ao Projeto	110.621	94.028	80.964	80.964	0	0	414	12.496	13%	86%
			Deslocações e estadias	40.728	34.619	29.277	29.277	0	0	5.832	9.349	27%	85%
			Encargos com Software	36.816	31.294	13.360	13.360	0	0	1.796	3.531	11%	43%
			Encargos com Informação e Publicidade	40.000	34.000	3.996	3.996	-76.742	-65.231	3.081	3.218	9%	12%
			Encargos com Estudos de Avaliação	421.943	358.651	187.295	187.295	-71.056	-60.398	48.210	69.072	19%	52%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	4.800	4.080	146	146	0	0	0	22	1%	4%
			Outros Encargos	236.742	201.231	200.787	200.787	147.798	125.629	83.748	101.304	50%	100%
<b>Subtotal</b>				<b>891.650</b>	<b>757.902</b>	<b>515.825</b>	<b>515.825</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>143.079</b>	<b>198.991</b>	<b>26%</b>	<b>68%</b>
002245/2013/311	Assistência Técnica FSE 2013	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Deslocações e estadias	5.496	4.671	5.496	4.671	0	0	0	0	0%	100%
<b>Subtotal</b>				<b>5.496</b>	<b>4.671</b>	<b>5.496</b>	<b>4.671</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
002356/2014/311	Assistência Técnica FSE 2014	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Deslocações e estadias	8.832	7.507	7.843	6.667	5.750	4.887	0	0	0%	89%
			Outros Encargos	20.013	17.011	20.013	17.011	0	0	0	0	0%	100%
<b>Subtotal</b>				<b>28.845</b>	<b>24.518</b>	<b>27.856</b>	<b>23.678</b>	<b>5.750</b>	<b>4.887</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>97%</b>
002414/2015/311	Assistência Técnica FSE 2014 - 2015	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	Encargos com pessoal afeto ao Projeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
			Deslocações e estadias	10.000	8.500	7.421	6.308	10.000	8.500	7.421	6.308	74%	74%
			Rendas Alugueres e Amortizações	1.000	850	0	0	1.000	850	0	0	0%	0%
			Encargos com Software	2.000	1.700	0	0	2.000	1.700	0	0	0%	0%
			Encargos com Informação e Publicidade	2.500	2.125	0	0	2.500	2.125	0	0	0%	0%
			Encargos com Estudos de Avaliação	20.000	17.000	0	0	20.000	17.000	0	0	0%	0%
			Encargos com promoção de Encontros e Seminários	12.000	10.200	0	0	12.000	10.200	0	0	0%	0%
Outros Encargos	22.500	19.125	16.639	14.143	22.500	19.125	16.639	14.143	74%	74%			
<b>Subtotal</b>				<b>70.000</b>	<b>59.500</b>	<b>24.060</b>	<b>20.451</b>	<b>70.000</b>	<b>59.500</b>	<b>24.060</b>	<b>20.451</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Total Assistência Técnica</b>				<b>3.091.221</b>	<b>2.627.538</b>	<b>2.412.915</b>	<b>2.198.782</b>	<b>26.912</b>	<b>22.875</b>	<b>186.690</b>	<b>306.491</b>	<b>12%</b>	<b>84%</b>

Neste Eixo prioritário foram aprovadas 10 candidaturas, 4 da responsabilidade do IDR, IP-RAM, 4 do IQ, IP-RAM enquanto Organismo Intermédio e 2 do IEM, IP-RAM enquanto OREPP, conforme demonstra o **Quadro 61**.

As candidaturas da responsabilidade do IDR, IP-RAM, enquanto Autoridade de Gestão, visam assegurar as necessárias condições logísticas e humanas da Estrutura de Apoio Técnico responsável pelas atividades de preparação, de gestão, de acompanhamento, de avaliação, de informação e de controlo do Programa Rumos.

Pretendem, igualmente, assegurar a adaptação e a manutenção do SIIFSE de apoio à gestão do Programa, a contratação de serviços de consultoria para o desenvolvimento de estudos e diagnósticos no âmbito do Programa e em domínios que permitam potenciar outras intervenções e, por fim, o desenvolvimento de ações de informação e publicidade, que comportam em concreto a divulgação dos apoios previstos às diferentes medidas do Programa, participação em feiras e outros eventos semelhantes, promoção de seminários e conferências e criação de material promocional.

Refira-se que, conforme se constata pela análise do **Quadro 61**, e a exemplo do sucedido no Programa Intervir+ (FEDER), a AG, por forma a garantir o aproveitamento integral das verbas disponibilizadas, aplicou o Mecanismo "top up", o qual permitiu um incremento de certificação de despesas, nas candidaturas 001470/2011/311 e 002165/2013/311, passando estas a beneficiar de um cofinanciamento de 100%. Contudo, a aplicação deste mecanismo não foi aceite pela Autoridade de Certificação, pois o mesmo não tinha sido formalmente solicitado para o Programa Rumos e, por conseguinte, a AC apenas certificou 85% da despesa pública apresentada nestas duas candidaturas.

As candidaturas apresentadas pelo OI e pelo OREPP, integram um conjunto de despesas consideradas essenciais para a otimização da respetiva intervenção nos termos dos contratos celebrados com a Autoridade de Gestão.

O envelope financeiro associado à assistência técnica do Programa cifra-se em 2.700.000 euros de fundo, o que representa cerca de 1,99% da dotação orçamental atribuída ao Programa.

Relativamente à execução deste Eixo Prioritário, verificámos que o mesmo apresenta aprovações no montante de 2.627.538 euros de fundo, representando uma taxa de compromisso na ordem dos 97%. Os níveis de execução aficaram aquém do desejável, registando 81% do Fundo programado.

**Quadro 62** Montantes Aprovados/Executados no Eixo III 2007-2015

Unidade: Euros

Vertente de Intervenção	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovações 2007-2015 (AP)		Execução 2007-2015 (EX)		Taxas Fundo		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3.176.471	2.700.000	3.091.221	2.627.538	2.412.915	2.198.782	97%	81%	84%
<b>Total</b>	<b>3.176.471</b>	<b>2.700.000</b>	<b>3.091.221</b>	<b>2.627.538</b>	<b>2.412.915</b>	<b>2.198.782</b>	<b>97%</b>	<b>81%</b>	<b>84%</b>

**Informação sobre despesas abrangidas no âmbito da intervenção do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)**

Apesar de, nos termos do n.º 2, do artigo 34º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, estar previsto que o Programa Rumos prevê financiar, no âmbito do Eixo Prioritário III - Assistência Técnica, medidas que sejam abrangidas pelo âmbito de intervenção do Programa Intervir+ (FEDER), de forma complementar - e até um limite de 10% do financiamento comunitário de cada eixo prioritário do Programa - e viabilizar eventuais despesas de investimento associadas à instalação da estrutura de apoio técnico à gestão e acompanhamento do Programa, o mesmo não veio a acontecer.



## 6. Informação e publicidade

Quer nas ações desenvolvidas pela Autoridade de Gestão (IDR, IP-RAM), ou pelo Organismo Intermédio - IQ, IP-RAM e OREP - IEM, IP-RAM, esteve sempre presente o dever de garantir uma comunicação eficaz direcionada ao público em geral e aos potenciais e atuais beneficiários, tendo por base, os valores da transparência, do rigor, da aproximação e da perçetibilidade e eficácia, da missão e objetivos estratégicos do PEC.

### 6.1. Ações desenvolvidas pela Autoridade de Gestão

No âmbito das ações de Informação e Publicidade em 2015, e quanto à atuação por parte da Autoridade de Gestão do Programa, pelo facto da sua atividade ter estado centrada na implementação do atual Programa Operacional Regional Madeira 14-20, à semelhança do ano de 2014, as ações desenvolvidas consistiram no seguinte: comunicados de Imprensa, atualização do sítio web, *newsletter* e atendimento personalizado.

- **Sítio web:** Trata-se de um meio de difusão que é utilizado cada vez por mais pessoas e no âmbito da promoção do Programa Operacional continua a desempenhar uma função de grande estímulo junto dos diversos públicos, assumindo um papel muito importante na comunicação com todos os potenciais e atuais beneficiários e outros interessados em obter informações sobre o Programa, para fins, eventualmente, jornalístico, universitário, entre outros.

A atualização da Página do Programa Rumos - [www.idr.gov-madeira.pt/rumos/](http://www.idr.gov-madeira.pt/rumos/)- continuou a ser vista como uma das prioridades da Autoridade de Gestão, que disponibiliza uma informação atualizada no âmbito das aprovações dos projetos, publicações, legislação, relatórios, manuais, avisos de abertura dos concursos para a apresentação de candidaturas (no âmbito do Eixo I), lista de beneficiários, notícias, resenha de imprensa e um banco de imagens de projetos.

Figura 5 Sítio web do Programa Rumos



Quando ao número de visitas à Página do Programa Rumos, em 2015 verificou-se um decréscimo do número de visitas, comparativamente ao ano transato. Enquanto que em 2014 a média mensal de visitas rondou as 397, em 2015 a média foi de 304 menos 23,4% de acessos.

O número total de visitas ao sítio web até 31 de dezembro de 2015 foi de 41.818, tendo-se registado o maior número de visitas nos anos de 2010, 2011 e 2012. Saliente-se o facto de que só ter sido possível apurar o nº de visitas ao *site*, por Programa, a partir de setembro de 2008.

Quadro 63 Visitas ao sítio web - Página Rumos

Anos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Ma.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2007												421	421
2008 (*)	535	441	533	526	472	379	341	231	69	113	154	79	3.873
2009	320	274	434	293	392	264	299	245	312	269	327	152	3.581
2010	946	925	828	627	547	463	555	375	553	487	582	434	7.322
2011	642	604	652	465	768	541	559	422	650	536	556	436	6.831
2012	614	543	698	576	768	666	443	374	397	530	467	405	6.481
2013	444	351	361	341	343	387	550	467	572	503	302	272	4.893
2014	388	372	440	437	417	289	416	342	404	413	463	382	4.763
2015	441	326	378	346	361	368	248	213	239	261	269	203	3.653
<b>Total</b>	<b>4.330</b>	<b>3.836</b>	<b>4.324</b>	<b>3.611</b>	<b>4.068</b>	<b>3.357</b>	<b>3.411</b>	<b>2.669</b>	<b>3.196</b>	<b>3.112</b>	<b>3.120</b>	<b>2.784</b>	<b>41.818</b>

(\*) A partir de setembro de 2008 foi possível a contagem por Programa

- **Lista de Beneficiários:** Em 2015 esta lista continuou a ser publicitada mensalmente no sítio *Web* do Programa, dando ênfase ao alinhamento da informação nela contida de acordo com as exigências previstas na alínea d) do artigo 7º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006.

Figura 6 Lista de Beneficiários do Programa Rumos

Link de acesso direto à Lista: [http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/ficheiros/rumos/Beneficiarios\\_rumos.pdf](http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/ficheiros/rumos/Beneficiarios_rumos.pdf)

- **SIIFSE:** através do Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu, o sistema funcionou com normalidade tendo sido apresentadas, por via *online*, as candidaturas ao Programa Rumos.
- **Publicações**  
**Newsletter:** Periodicidade trimestral (março n.º 48, junho n.º 49, setembro n.º 50 e dezembro n.º 51). Esta publicação continuou a estar disponível em suporte informático, no sítio Web do IDR, IP-RAM e por via correio eletrónico, distribuído por 372 entidades do sector público e privado da Região e do Continente.

**Figura 7 Newsletter** - Periodicidade trimestral



- **Comunicação Social**

**Imprensa Escrita:**

Manteve-se a divulgação acerca da aprovação de projetos, do ponto de situação do Programa e respetivos montantes envolvidos.

**Figura 8 Notícias na Imprensa Escrita**



[DN Madeira - 19.06.2015]

[DN Madeira On line - 17.06.2015]

[Jornal da Madeira - 19.06.2015]

De seguida uma relação das notícias sobre o Programa Rumos veiculadas pela comunicação social e que foram sujeitas a uma análise sobre o valor líquido do espaço editorial ocupado a preços de tabela de publicidade, em função da diferença entre o AEV da informação favorável e o AEV desfavorável:

**Quadro 64** Notícias veiculadas pela Comunicação Social

Mês	Data	Publicação	Suplemento	Meio	Hora	Título	AEV
Janeiro	15-01-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	21:00:00	Formação profissional a 315 desempregados	235 €
	15-01-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	23:15:00	Formação profissional a 315 desempregados - REPETI...	101 €
	16-01-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Formar para reintegrar no mercado de trabalho	50 €
Fevereiro	01-02-2015	Saber Madeira	Saber Madeira	Imprensa		Funchal promove formação aos Bombeiros	50 €
	02-02-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Funchal promove formação a bombeiros	50 €
	28-02-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Madeira 14-20' é essencial para crescimento suste...	50 €
	28-02-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Uma boa aplicação será um passo muito importante'	50 €
Março	01-03-2015	Mesa Magazine	Mesa Magazine	Imprensa		Chef Alexandre Silva inova a gastronomia regional ...	50 €
	11-03-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		ACIF promove "Inovar a Gastronomia Regional"	710 €
	11-03-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	21:00:00	Produtos regionais: Direção da Agricultura e ACIF ...	137 €
	11-03-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	23:28:00	Produtos regionais: Direção da Agricultura e ACIF ...	59 €
	12-03-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Produtos regionais mostrados a chefes	112 €
	20-03-2015	Tribuna da Madeira	Tribuna da Madeira	Imprensa		Inovar a gastronomia regional	782 €
	21-03-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Madeira com melhor resposta ao trauma	50 €
	24-03-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Melhor qualificação garante emprego mais rápido	50 €
Abril	09-04-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Projeto Mais Restauração	375 €
	10-04-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Chefs de 4 e 5 estrelas	50 €
Junho	18-06-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Programas em análise	83 €
	19-06-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		FEDER e FSE têm índice de execução elevado	117 €
	19-06-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Programas Rumos e Intervir+ com altas taxas de exe...	1.139 €
Julho	02-07-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Coluna Vertebral	53 €
	02-07-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Sector público consumiu maior fatia de apoios da U...	1.720 €
	08-07-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		APEL entrega certificados na Ribeira Brava	50 €
	10-07-2015	Tribuna da Madeira	Tribuna da Madeira	Imprensa		Formandas do Curso de Cuidados Domiciliários receb...	50 €
	25-07-2015	Jornal da Madeira	Jornal da Madeira	Imprensa		Entrega de certificados na 'Colombo'	73 €
Agosto	25-07-2015	Diário de Notícias da Madeira	Diário de Notícias da Madeira	Imprensa		Cristóvão Colombo entrega certificados	93 €
	12-08-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	21:00:00	A Madeira fez um bom aproveitamento dos fundos est...	889 €
	12-08-2015	RTP Madeira	Telejornal Madeira	Televisão	23:22:00	A Madeira fez um bom aproveitamento dos fundos est...	382 €
Setembro	16-09-2015	Diário da Região	Diário da Região	Imprensa		"Temos que aproveitar todas as oportunidades exist...	50 €
Dezembro	01-12-2015	I Like This	I Like This	Imprensa		Igualdade de Género: Um bom negócio	100 €

**Agência Lusa, RTP-Madeira e Rádios regionais e locais:**

Notícias sobre as aprovações de projetos do Programa Rumos, reunião da Comissão de Acompanhamento, realizada a 18 de junho, projetos cofinanciados específicos e execução do Programa.

**Identificação das Rádios:** TSF, RDP, Rádio JM, Posto Emissor do Funchal, Rádio Clube, Rádio Sol, Rádio Brava e Rádio Popular.

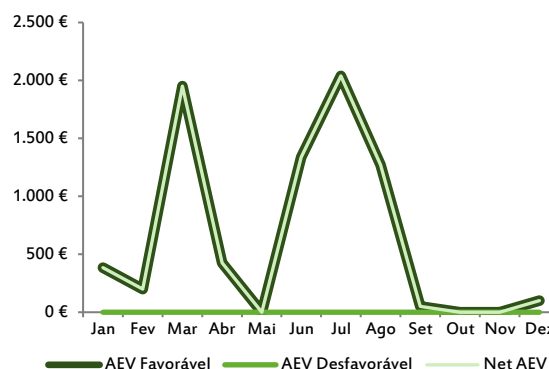
**Análise do Impacto das Notícias veiculadas pela Comunicação Social**

Esta análise foi realizada pela empresa Cision - Global Media Intelligence, serviço integrado no Plano de Comunicação do QREN e coordenado pela Rede de Comunicação QREN, atual Rede de Comunicação do Portugal 2020.

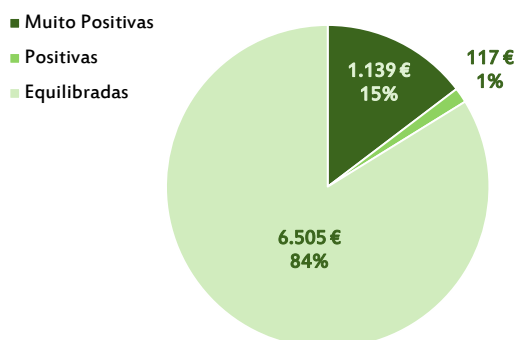
Durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015 foram analisadas 30 notícias para o Rumos, que resultaram numa Favorabilidade média de 3,1 pontos e num Net AVE positivo de 7.762 €. Em 2015, destaque para a taxa de execução dos fundos do programa Rumos. A informação de 2015 foi maioritariamente equilibrada, não se registando informação desfavorável.

Contudo, foi em julho que se registou a notícia de maior impacto mediático do ano, quando Diário de Notícias da Madeira noticiou que o Sector Público foi aquele que consumiu maior fatia de apoios da UE.

**Gráfico 24** Net AVE Evolução Mensal

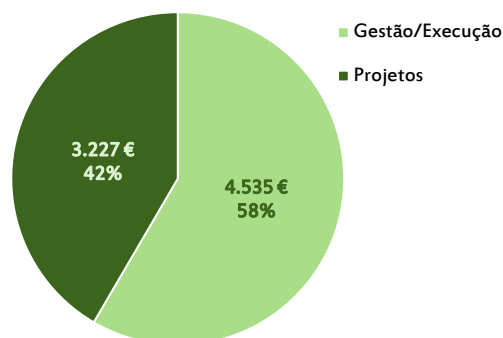


**Gráfico 25** Favorabilidade e impacte financeiro



Quanto ao impacto financeiro das notícias sobre o Programa Rumos é, na sua globalidade, equilibrado em 84%, seguido de 15% de notícias muito positivas.

**Gráfico 26** Temas em NET EAV



Quanto aos temas mais divulgados, foram os relativos à gestão/ execução do Programa, com 58% das notícias, ficando em segundo lugar, com 42%, as notícias sobre a divulgação dos projetos aprovados.

- Hastear da bandeira da União Europeia**

**Street Show** - Exposição de Rua no âmbito das comemorações do dia da Europa.

Contrariamente aos anos anteriores, em 2015, a exposição de rua, no âmbito das comemorações do Dia da Europa, não se realizou, uma vez, que nesta data a divulgação estava centrada no novo Programa Operacional "Madeira 14-20".

- Helpdesk - Prestação de esclarecimentos:**

**Quadro 65 Helpdesk - Ações de Esclarecimentos**

marketing@idr.gov-madeira.pt	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Mensagens Recebidas (via sítio web e correio eletrónico)	11	22	6	17	9	5	6	1	77
Contacto Presencial / Telefone	1	7	4	11	9	4	4	5	45
Mensagens Respondidas via correio eletrónico	12	29	10	20	18	9	5	1	104
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>58</b>	<b>20</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>226</b>

Foi dada continuidade à prestação do serviço de esclarecimentos junto dos diferentes públicos que solicitaram a Autoridade de Gestão, através do sítio web, correio eletrónico, telefone e presencialmente. As questões mais comuns centraram-se na procura de informação sobre os apoios na área do emprego, seguido por questões relativas aos apoios à formação, facto que poderá ser explicado pelo aumento acentuado do desemprego na Região.

- Participação na Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN**

No ano de 2015, as reuniões realizaram-se já no âmbito do Portugal 2020 e, por esta razão, não foram abordados assuntos relacionados com o período do QREN, do qual faz parte o Programa Rumos.

A participação na Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN, com vista a operacionalização do Plano de Comunicação do QREN, permitiu, por um lado, adaptar o PEC de acordo com as ações previstas no Plano de Comunicação do QREN, no sentido de rentabilizar os recursos humanos e financeiros e, por outro lado, a partilha das melhores ações desenvolvidas neste domínio entre os representantes da I&P dos diferentes PO.

Esta Rede desenvolveu, ao longo do período de implementação do Programa, diversas atividades que contribuíram para a reflexão do próximo período de programação, para a divulgação da marca QREN, dos Fundos e dos Programas, passando a comunicação a estar centrada na demonstração de resultados, isto é, na divulgação de projetos apoiados pelo QREN.

Das diversas atividades, destacam-se as seguintes:

- Reuniões de trabalho da Rede;
- Assessoria de Imprensa;
- Estudo de Opinião sobre o QREN;

- Relatório Anual do QREN - Cedência de contributos sobre as ações de I&P;
- *Website* do QREN - Identificação de operações cofinanciadas pelo Programa e respetivas imagens fotográficas;
- Conferências.

- **Assessoria de Imprensa** - Através do contrato estabelecido entre a AD&C e a CISION, é rececionado diariamente uma relação das notícias divulgadas na comunicação social e, mensalmente, é feita uma análise das notícias divulgadas.

- **Boas Práticas de Comunicação**

No período de implementação do Programa, do conjunto das ações desenvolvidas, de acordo com o PEC, a AG destaca como boas práticas de comunicação as seguintes ações:

- Suplemento anual "**Espaço Global**": Tratou-se de uma publicação única a nível regional que abordou a temática dos apoios dos Fundos Estruturais na Região, com destaque para o Programa Rumos, sendo a sua acessibilidade entendida como sinal de transparência. De acordo com os vários estudos de impacto, foi realçado a sua qualidade não só do ponto de vista gráfico, mas sobretudo em relação aos conteúdos. A forma como estava estruturado, os artigos de opinião, os testemunhos e a difusão de projetos já concretizados são elencados como os principais fatores de atratividade.
- **Monitorização do cumprimento das regras de I&P**: Esta ação visou monitorizar in loco, as ações de I&P junto das entidades beneficiárias, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1828/2006. A AG demonstrou um grande empenho nesta ação, que teve uma função pedagógica junto das entidades beneficiárias, no sentido de colmatar as falhas no âmbito da obrigatoriedade da aplicação de regras de informação e publicidade.
- **Mural Digital**: A originalidade e a mais-valia capital deste projeto foi conseguida ao aliar ao saber académico, uma componente lúdica relevante; saber que foi transmitido e partilhado através das sessões formativas direcionadas aos educandos/formandos e aos professores e a componente lúdica através da plataforma informática, onde os jovens puderam deixar as suas mensagens acerca dos apoios comunitários.

A atratividade desta plataforma foi favorecida não só pelo *design* da ferramenta mas, sobretudo, por permitir e fomentar a interatividade entre alunos e escolas. Para este target, a similaridade a uma rede social (que provém da interatividade e comunidade) potenciaram a adequação e atratividade mencionadas. Outra mais-valia desta ação teve a ver com o concurso, que consistiu na seleção das três melhores mensagens, cujo prémio atribuído aos seus autores consistia numa visita ao Parlamento Europeu, a convite do eurodeputado madeirense Dr. Nuno Teixeira.



[Página Inicial do Mural Digital - com blocos alusivos às mensagens inseridas pelos jovens]

- **Despesas realizadas em Informação e Publicidade**

No quadro seguinte são enumeradas as Despesas realizadas em Informação e Publicidade em 2015

**Quadro 66** Despesas realizadas em Informação e Publicidade 2015

Unidade: Euros

Ação	2015		
	Custos realizados s/ IVA	Custos realizados c/ IVA	FSE
Publicidade (Jornais e Revistas)			
Inserção de 2 anúncios no âmbito da Sessão de Lançamento do Madeira 14-20, no JM (dias 17 e 22 de fevereiro)	425,00	518,50	440,73
Inserção de anúncio no Almanaque PEF 2015	625,00	762,50	648,13
Inserção de publicidade do Madeira 14-20, no material promocional do Madeira Film Festival (27 abril a 3 maio)	1.475,00	1.799,50	1.529,58
Material Publicitário e de Merchandising			
Aquisição de bens e serviços na área de design e publicidade, no âmbito do lançamento do Programa Operacional da RAM 14-20	11.542,00	14.081,24	11.969,05
Ações de preparação do novo período de programação 2014-2020			
Lançamento do novo Programa Operacional da RAM 14-20 (Organização logística)	2.073,16	2.529,25	2.149,86
<b>Total</b>	<b>16.140,16</b>	<b>19.690,99</b>	<b>16.737,34</b>

O **Quadro 67** apresenta a distribuição das despesas realizadas em Informação e Publicidade, entre os anos de 2008 e 2015, podendo-se constatar que os anos de 2008 a 2010 concentraram 83% da despesa realizada. Efetuando uma análise por ação, o *Sítio Web* (45%) e a *Publicidade* (27%), representam 73% do investimento total.

**Quadro 67** Despesas realizadas em Informação e Publicidade - 2008-2015

Unidade: Euros

Ações	Custos realizados c/ IVA								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Imagem	0	9.194	0	3.970	0	0	0	0	<b>13.164</b>
Sítio <i>Web</i>	118.955	161.009	84.083	10.845	0	0	0	0	<b>374.892</b>
Publicações	16.329	26.025	20.473	1.848	1.021	7.709	0	0	<b>73.405</b>
Publicidade	87.877	56.733	29.124	44.840	59	4.795	494	3.081	<b>227.001</b>
Material publicitário e de <i>merchandising</i>	16.935	13.821	17.541	7.070	3.109	7.953	0	14.081	<b>80.510</b>
Exposições	5.383	3.041	1.943	2.443	0	0	83	0	<b>12.892</b>
Grandes Eventos / Outros	3.773	0	0	0	2.422	1.246	68	0	<b>7.509</b>
Monitorização	0	9.875	9.912	7.453	0	0	0	0	<b>27.241</b>
Estudos	0	0	0	0	0	4.078	0	0	<b>4.078</b>
Ações de preparação do novo período de programação 2014-2020	0	0	0	0	0	5.798	0	2.529	<b>8.328</b>
<b>Total</b>	<b>249.250</b>	<b>279.698</b>	<b>163.077</b>	<b>78.468</b>	<b>6.610</b>	<b>31.579</b>	<b>645</b>	<b>19.691</b>	<b>829.018</b>

- **Monitorização sobre a aplicação do PEC**

Conforme consta do capítulo IV do PEC, o quadro seguinte apresenta os indicadores de realização e de resultado, por atividade de I&P, para os anos de 2007 a 2015.

**Quadro 68** Indicadores por atividade de I&P - 2007-2015

Tipo de Atividades	Indicadores de Realização			Indicadores de Resultado	
	Designação	Quantificação	Orçamento revisto no PEC (FSE) (euros)	Designação	Quantificação
Eventos Públicos (Anual e Conferências)	N.º de eventos	19	78.000	N.º de Participantes	1.735
Exposições (exposições, street show, evento circo)	N.º de exposições	32	50.000	N.º de Participantes	1.234.815
Mural Digital - Ação direcionada aos jovens (início em Outubro de 2009)	N.º de escolas	43	8.000	N.º de jovens	2.314
	N.º de sessões	56		N.º de mensagens inseridas	369
Notícias na Comunicação Social	N.º de meios	17 meios (6 jornais, 1 canal de televisão regional e 10 rádios)	Esta ação não envolve custos	N.º de notícias	409
Publicidade - Anúncios na Comunicação Social e outros meios (inclui imprensa, rádios e tv)	N.º de tipo meios utilizados	6	158.000	N.º de tipos de anúncios criados	28
Publicidade - Exterior (led vídeo <i>wall</i> ; autocarro público; <i>mupis</i> de rua; salas de cinema)	N.º de tipo meios utilizados	5	6.000	N.º de tipos de anúncios criados	18
Candidaturas Net (SIIFSE)	N.º de candidaturas apresentadas	1.544	Esta ação não envolve custos	N.º de candidaturas aprovadas	880
Sítio web	N.º de submenus na Página Rumos aquando da criação	5	a)	N.º total de visitas desde a criação da Página Rumos	41.818
	N.º de submenus novos	11		Média das visitas	5.175
Monitorização do cumprimento das Regras de I&P	N.º de Operações previstas a serem monitorizadas	158	a)	N.º de Operações monitorizadas	167
Publicações (inclui <i>newsletters</i> ; revista Espaço Global, Relatórios de execução, brochuras, <i>folders</i> )	N.º de publicações	50	42.000	N.º de cópias distribuídas	91.760
	N.º de cópias	101.590			
Redes de Informação e Publicidade	N.º de Redes	3	a)	N.º de reuniões	13

(a) Custos não contabilizados no âmbito do PEC

Neste quadro é possível constatar que nem todas as ações previstas no Plano representaram despesas efetivas, facto devido, por um lado, ao período de contenção de despesas e, por outro lado, ao facto de algumas atividades estarem cobertas por outras alíneas (*Site* e *SIFFSE*).

## 6.2. Ações desenvolvidas pelo Organismo Intermédio - Instituto para a Qualificação, IP-RAM

O Instituto para a Qualificação, IP-RAM, na qualidade de Organismo Intermédio na gestão do Programa Rumos, no que refere ao Eixo I "Educação e Formação", além de ter participado em várias ações desenvolvidas pela Autoridade de Gestão, desenvolveu também um conjunto de atividades mais específicas e direcionadas exclusivamente para o seu público-alvo, designadamente:

- **Sítio web** - O IQ, IP-RAM mantém no seu sítio na Internet - [www.drqp.gov.pt](http://www.drqp.gov.pt) informação atualizada sobre as ações e abertura do período de apresentação de candidaturas;
- **Prestação de esclarecimentos** - De acordo com as orientações do PEC, foi prestada um serviço de fornecimento de informação e de esclarecimentos aos potenciais e finais beneficiários sobre os apoios do Programa Rumos. Estes esclarecimentos são realizados quer presencialmente através de reuniões com os promotores, quer através da internet e telefone;
- **Participação em sessões de entrega de certificados** - O IQ, IP-RAM tem vindo a participar, de modo regular, a convite das entidades promotoras, em diversas ações de entrega de certificados dos projetos financiados, contribuindo assim para uma maior visibilidade do Programa Rumos.

## 6.3. Ações desenvolvidas pelo OREPP - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

O Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, na qualidade de OREPP/BREPP na gestão do Programa Rumos, além de ter participado em determinadas ações desenvolvidas pela Autoridade de Gestão, devido às suas competências no âmbito das políticas públicas de emprego, enquadradas no Eixo II "Emprego e Coesão Social", desenvolveu várias atividades específicas e direcionadas ao seu público-alvo, designadamente:

- **Sítio web** - O IEM, IP-RAM manteve no seu sítio na Internet - <http://www.iem.gov-madeira.pt/> informação atualizada sobre as várias tipologias de Emprego (integradas no campo "Programas de Emprego), onde estão desenvolvidas cada umas das ações, no âmbito do Eixo II;
- **Serviço de Informação e Orientação Profissional** - De acordo com as orientações do PEC, o IEM, IP-RAM, prestou um serviço de fornecimento de informação, apoio, orientação, aconselhamento e acompanhamento no percurso vocacional e profissional dos beneficiários, no âmbito das ações de emprego cofinanciadas pelo Programa Rumos. Este serviço foi prestado através da realização de: Sessões Coletivas de Informação; Sessões de Procura Ativa de Emprego; Orientação Vocacional; Acompanhamento de Desempregados de Longa Duração e Recrutamento e Seleção de Pessoal;
- **Newsemprego** - Com uma periodicidade bimensal, o IEM, IP-RAM disponibiliza *online* uma publicação em formato eletrónico que visa divulgar as notícias, acontecimentos e iniciativas no âmbito do emprego, no sítio *Web* do IEM, IP-RAM e via correio eletrónico, distribuído a cerca de 15.800 interessados, incluindo os utentes inscritos, as entidades que já beneficiaram de apoios e serviços e a outros públicos;
- **Sessões de Empreendedorismo** - semanalmente, o IEM, IP-RAM disponibiliza uma sessão sobre o programa PEED e responde às questões sobre como lançar uma empresa;
- **Participações em eventos/feiras/escolas** - o IEM, IP-RAM tem vindo a participar em várias ações com vista à divulgação das medidas de apoio ao emprego.

Acresce que, foram prestados esclarecimentos, mediante atendimento presencial personalizado, recurso à internet e atendimento telefónico.

## 7. Conclusões sobre a Implementação do Programa Operacional

A crise financeira mundial de 2008 e a subsequente recessão económica persistente em Portugal e agravada na RAM, influenciaram negativamente a execução do Programa. As dificuldades orçamentais das entidades públicas e os constrangimentos financeiros que afetam o funcionamento das empresas e das associações e organizações da economia social, bem como a persistência de níveis elevados de desemprego que pressionam as condições de aplicação das medidas (ativas e passivas) da política de emprego na Região (estágios profissionais, ocupação de desempregados e formação de adultos, sobretudo), criaram todo um quadro de dificuldades.

O pedido de assistência financeira internacional do Estado Português ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia (CE) e o processo desencadeado pelo pedido de ajuda financeira, por parte do Governo Regional, à República Portuguesa, vieram amplificar os entraves práticos já sentidos nos anos precedentes, quer por parte do Organismo Intermédio (OI), quer por parte dos beneficiários públicos.

Para atenuar este problema, em 2012, procedeu-se à terceira reprogramação do Programa, aprovada em 17 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, reforçando a comparticipação comunitária do Eixo II em 10.000.000 euros, para 40.978.798 euros, por forma a fazer face às necessidades de financiamento sentidas.

A gestão em “*overbooking*”, promovendo a absorção integral dos recursos financeiros disponibilizados pelo Programa, e baseada no histórico existente quanto à relação montantes aprovados/montantes executados, constituiu um aspeto crítico para processamento de informação de acompanhamento.

Contudo, a informação sistematizada neste Documento evidencia uma tendência na manutenção de um ritmo considerável de execução física e financeira e do grau de cumprimento dos objetivos do Programa, traduzida nos níveis de desempenho globais e dos respetivos Eixos Prioritários e na perspetiva dos contributos acentuados para as prioridades da programação do FSE na Região e na capacidade demonstrada pelo Programa para responder a condições adversas da economia regional expressas, quer nas dificuldades económicas e financeiras das empresas, quer no agravamento das condições de funcionamento do mercado de trabalho.

Assim, o Programa encerra com um saldo de 880 operações aprovadas, implicando um volume de despesa pública de 169.139.595 euros e um montante de comparticipação fundo de 135.580.126 euros, o que corresponde a uma taxa de execução (relação entre o executado e o programado) de 100% do Fundo programado para o período 2007-2013, resultando no integral aproveitamento das verbas comunitárias disponibilizadas.

Enquanto Programa enquadrado no QREN, foi acompanhado nas várias componentes - estratégica, operacional e financeira - através do sistema de monitorização interno do Programa. A monitorização constituiu uma função regular que, suportada numa recolha sistemática de informação, forneceu à gestão e aos principais atores da área alvo de monitorização, indicações sobre os progressos alcançados ao nível dos objetivos previamente definidos e sobre o processo de implementação.

O Programa Rumos utilizou o SIIFSE (Sistema de Informação Integrado do Fundo Social Europeu), como sistema de informação de suporte às atividades de gestão, certificação, registo de fluxos financeiros, controlo, acompanhamento, avaliação, monitorização física e financeira das operações. O SIIFSE integrou todos processos associados à gestão do FSE, desde a apresentação de candidaturas e registo de execução física e financeira, pelas entidades que executam os projetos, o respetivo processo de análise e decisão, pelos Gestores dos Programas Operacionais, e a recolha e tratamento dos dados de execução pela entidade responsável pela certificação de despesa, pela realização de auditorias e pelo acompanhamento e avaliação - a Agência, IP, respondendo de forma satisfatória a todas as etapas da pista de controlo de suporte ao Programa.

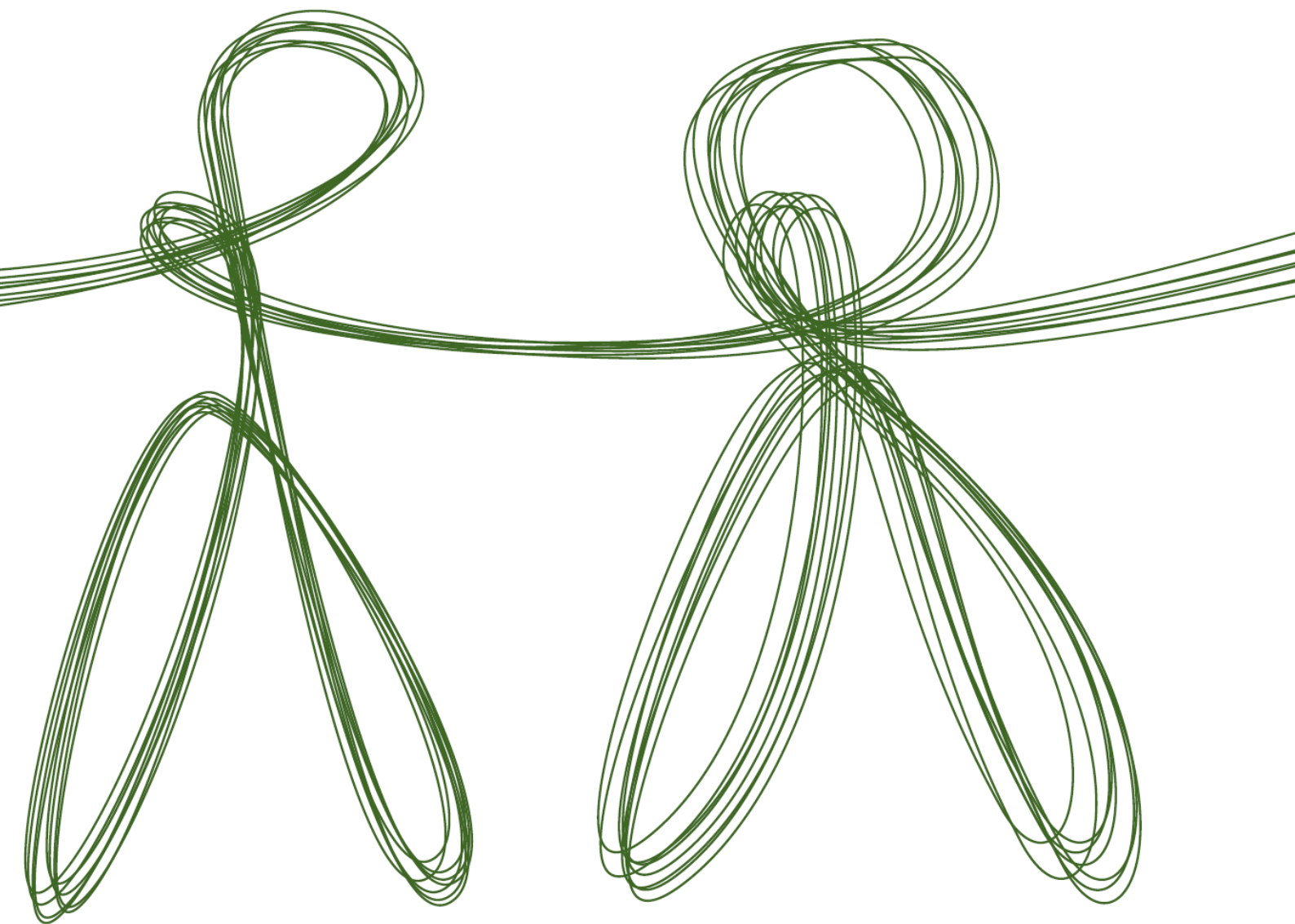
A avaliação esteve durante o período que agora se encerra subordinada à prossecução dos princípios da utilidade, da parceria, da flexibilidade, da transparência e da independência, tendo sobejamente contribuído para a melhor execução das políticas públicas cofinanciadas pelos fundos comunitários na Região.

No atual período 2014-2020, em matéria de avaliação, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos períodos de programação anteriores, especialmente no QREN, reorientando a avaliação para as novas exigências regulamentares e garantindo um processo de melhoria contínua.

A Comunicação vai ter nos próximos anos um papel suplementar que extravasa a mera comunicação sobre Fundos Comunitários, prospectivamente desempenhando uma função vital no sentido de reaproximar os cidadãos da União Europeia, dirimindo dessa forma o fosso entre Cidadãos e Europa.

Adicionalmente, as ações de informação e publicidade poderão ter como utilidade o reforço da correspondência entre os investimentos do novo Quadro Estratégico Comum e as lacunas sentidas na Região, algo que não foi totalmente realizado no QREN.



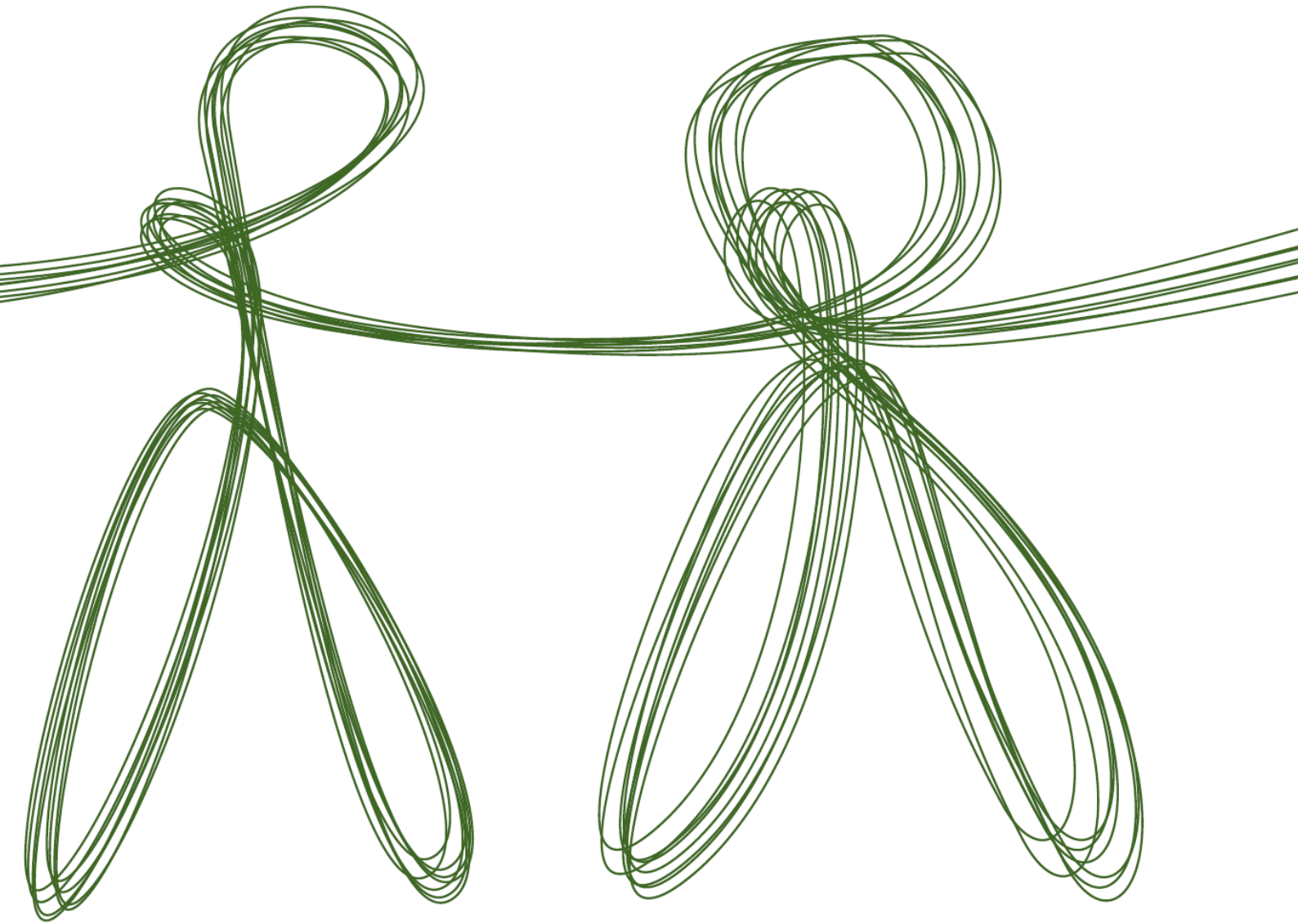






# Anexos





### Anexo 1 Eixos Prioritários do Programa

Eixo PO	Vertentes de Intervenção	Objetivos Específicos	Principais Domínios de Intervenção e de Investimento
Eixo I - Educação e Formação	Qualificação Inicial	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Reforçar o combate ao insucesso e à saída escolar precoce</li> <li>&gt; Aumentar os níveis educativos e formativos dos jovens</li> <li>&gt; Aumentar e diversificar a oferta de vias profissionalizantes para os jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Educação Especial e Reabilitação</li> <li>&gt; Cursos Profissionalizantes</li> <li>&gt; Cursos de Especialização Tecnológica</li> <li>&gt; Cursos de Qualificação Profissional de Jovens</li> <li>&gt; Sistema de Aprendizagem</li> <li>&gt; Cursos de Educação e Formação</li> </ul>
	Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Melhoria das condições de adaptabilidade dos trabalhadores</li> <li>&gt; Aumento do nível de qualificação dos ativos</li> <li>&gt; Desenvolver a formação dirigida a empresas</li> <li>&gt; Aumentar a eficiência e a eficácia da Administração Pública regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Cursos de Qualificação / Reconversão / Aperfeiçoamento / Especialização para Ativos</li> <li>&gt; Ações de Formação-Consultoria</li> <li>&gt; Formação de Docentes e Formadores</li> <li>&gt; Formação de Adultos</li> <li>&gt; Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências</li> <li>&gt; Formação Profissional da Administração Pública</li> <li>&gt; Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos</li> </ul>
	Formação Avançada	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Apoiar o reforço da capacidade de inovação e desenvolvimento tecnológico regional</li> <li>&gt; Promover o emprego e a cultura científica e tecnológica da região</li> <li>&gt; Reforçar a formação avançada dos recursos humanos regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Bolsas para Professores / Investigadores</li> <li>&gt; Programas e Bolsas de Pós-Graduação / Mestrado / Doutoramento e Pós-Doutoramento</li> <li>&gt; Cursos de Formação Avançada</li> <li>&gt; Projetos de Investigação</li> </ul>
Eixo II - Emprego e Coesão Social	Transição para a Vida Ativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Apoiar a integração profissional de jovens</li> <li>&gt; Desenvolvimento de competências profissionais adequadas às exigências do mercado de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Estágios Profissionais</li> </ul>
	Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Promover o emprego e a empregabilidade</li> <li>&gt; Estimular o desenvolvimento do espírito empresarial</li> <li>&gt; Dinamizar o aparecimento de iniciativas geradoras de criação de postos de trabalho</li> <li>&gt; Apoiar a criação de emprego no âmbito do desenvolvimento local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Apoios à Contratação</li> <li>&gt; Apoios à Criação do Próprio Emprego</li> <li>&gt; Prémios à auto colocação</li> <li>&gt; Iniciativas Locais de Emprego</li> <li>&gt; Formação/Emprego</li> <li>&gt; Clubes de Emprego</li> <li>&gt; Apoios à Substituição Temporária de Trabalhadores e Apoios à Família</li> <li>&gt; Desenvolvimento e Melhoria das Estruturas e dos Serviços Públicos de Emprego</li> </ul>
	Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Promover a coesão e o desenvolvimento social</li> <li>&gt; Promover a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Integração Socioprofissional de Pessoas Desfavorecidas</li> <li>&gt; Integração Socioprofissional de Pessoas Portadoras de Deficiência</li> <li>&gt; Empresas de Inserção</li> <li>&gt; Ocupação de Desempregados</li> <li>&gt; Ocupação e Formação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção</li> </ul>
Eixo III Assistência Técnica	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Assegurar as condições adequadas para a gestão, acompanhamento, avaliação, monitorização e comunicação do PO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Preparação, Análise, Seleção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos</li> <li>&gt; Comunicação, Informação e Publicidade</li> <li>&gt; Sistema de Indicadores de Apoio à Monitorização do PO</li> <li>&gt; Sistema de Informação</li> <li>&gt; Estudos de Diagnóstico e Avaliação</li> <li>&gt; Aquisição de Serviços Especializados Externos</li> </ul>

**Anexo 2** Lista das Operações por Eixo Prioritário no encerramento do PO (valores acumulados)

Unidade: Euros

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
<b>Programa Rumos</b>											<b>170.664.062</b>	<b>169.135.845</b>	<b>135.577.126</b>	<b>135.120.449</b>	
<b>Eixo I - Educação e Formação</b>											<b>116.587.160</b>	<b>115.058.943</b>	<b>92.047.154</b>	<b>91.911.776</b>	
<b>Qualificação Inicial</b>											<b>72.498.412</b>	<b>72.034.409</b>	<b>57.627.527</b>	<b>57.516.375</b>	
	000002/2007/111	Aprendizagem 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	965.986	965.986	772.789	772.789	Não
	000238/2008/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	530.719	530.719	424.575	424.575	Não
	000986/2009/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	452.675	452.675	362.140	362.140	Não
	000987/2009/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	176.504	176.504	141.203	141.203	Não
	001317/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	362.403	362.403	289.922	289.922	Não
	001328/2010/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	322.467	322.467	257.974	257.974	Não
	001329/2011/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	152.454	152.454	121.964	121.964	Não
	001631/2011/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	251.373	251.373	201.098	201.098	Não
	001642/2012/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	102.785	102.785	82.228	82.228	Não
	001644/2011/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	505 944 391	Planicêa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	5.488	5.488	4.390	6.142	Não
	001648/2011/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	507.112	507.112	405.689	405.689	Não
	001884/2012/111	Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	254.276	254.276	203.421	203.421	Não
	001885/2013/111	Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	86.298	86.298	69.038	69.038	Não
	001916/2012/111	Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	428.547	428.547	342.837	342.837	Não
	001920/2012/111	Aprendizagem	Público	Revogada	PT30	73	16	Privada	505 944 391	Planicêa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	0	0	0	5.717	Não
	002158/2013/111	Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	213.179	213.179	170.543	170.543	Não
	002203/2013/111	Sistemas de Aprendizagem	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	238.298	238.298	190.638	215.681	Não
	000003/2007/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	610.964	606.064	484.851	484.851	Não
	000224/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	1.726.595	1.711.831	1.369.465	1.369.465	Não
	000915/2009/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	1.131.667	1.115.008	892.006	892.006	Não
	001351/2010/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	1.699.115	1.694.810	1.355.848	1.355.848	Não
	001626/2011/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	1.487.436	1.487.436	1.189.949	1.189.949	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001853/2012/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	1.519.669	1.514.359	1.211.487	1.211.487	Não
	002210/2013/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	2.360.743	2.360.743	1.888.594	1.888.594	Não
	002366/2014/112	Escolas de Turismo	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	2.631.915	2.631.915	2.105.532	2.105.532	Não
	000011/2007/112	Ações de Formação Profissional no âmbito do CEPAM	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	247.962	247.962	198.370	198.370	Não
	000014/2007/112	Ensino Profissional - Ano lectivo 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.379.135	1.363.172	1.090.538	1.104.144	Não
	000015/2007/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	242.454	241.141	192.913	192.913	Não
	000016/2007/112	Curso Técnico de Banca e Seguros	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	370.074	370.074	296.059	296.059	Não
	000221/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.549.460	1.537.203	1.229.762	1.250.542	Não
	000225/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	435.766	435.766	348.613	348.613	Não
	000242/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	233.283	232.878	186.303	186.303	Não
	000245/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	271.214	270.497	216.398	216.398	Não
	000260/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	92.815	92.815	74.252	74.252	Não
	000264/2008/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	687.086	687.086	549.669	651.153	Não
	000921/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	6.515	6.515	5.212	5.212	Não
	000929/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	3.069	3.069	2.456	2.456	Não
	000941/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	253.570	252.920	202.336	202.336	Não
	000943/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	118.973	118.321	94.657	94.657	Não
	000946/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	655.287	655.287	524.230	524.230	Não
	000950/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.470.114	1.458.789	1.167.031	1.186.872	Não
	000958/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	121.943	121.943	97.554	97.554	Não
	000959/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	118.086	118.086	94.469	94.469	Não
	000966/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	190.701	190.701	152.561	152.561	Não
	000967/2009/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	623.153	623.153	498.523	562.322	Não
	001245/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.372.538	1.358.578	1.086.862	1.100.261	Não
	001248/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	284.565	283.405	226.724	226.724	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001249/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	599.995	599.881	479.904	479.904	Não
	001253/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	104.699	104.006	83.205	83.205	Não
	001265/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	1.670	1.670	1.336	1.336	Não
	001266/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	18.937	18.937	15.150	15.150	Não
	001271/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	203.691	203.691	162.953	162.953	Não
	001276/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	155.251	155.251	124.201	124.201	Não
	001277/2010/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	461.921	461.921	369.537	441.171	Não
	001581/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	21.755	21.755	17.404	17.404	Não
	001585/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	1.129	1.129	903	903	Não
	001589/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	8.625	8.625	6.900	6.900	Não
	001621/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	709.717	708.422	566.738	566.738	Não
	001676/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	1.114.584	1.114.584	891.667	891.667	Não
	001678/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	91.701	91.176	72.941	72.941	Não
	001683/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	274.683	274.375	219.500	219.500	Não
	001689/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	208.337	208.337	166.669	166.669	Não
	001692/2011/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.516.354	1.500.961	1.200.769	1.200.769	Não
	001837/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	89.098	89.025	71.220	71.220	Não
	001844/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	39.013	39.013	31.210	31.210	Não
	001846/2012/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	34	34	27	27	Não
	001857/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	288.304	288.076	230.461	230.461	Não
	001862/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.505.958	1.490.844	1.192.675	1.192.675	Não
	001865/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	719.480	718.809	575.047	575.047	Não
	001869/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	2.512	2.512	2.010	2.010	Não
	001876/2012/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	4.204	4.204	3.363	3.363	Não
	001877/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	1.129.777	1.129.770	903.816	903.816	Não



Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001891/2012/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	10.372	10.372	8.298	8.298	Não
	001893/2012/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	192.960	192.960	154.368	154.368	Não
	001900/2012/112	Cursos Profissionalizantes	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	276.871	276.871	221.497	221.497	Não
	002151/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	775	775	620	620	Não
	002157/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 280	CONSERVATÓRIO - ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA	693.106	692.488	553.991	302.698	Não
	002163/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	1.583.084	1.583.084	1.266.467	1.266.467	Não
	002168/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	51.596	51.596	41.277	41.277	Não
	002172/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	0	0	0	0	Não
	002176/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	608	608	486	486	Não
	002177/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	328.846	328.189	262.551	262.551	Não
	002180/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	375	375	300	300	Não
	002182/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	192.346	192.346	153.876	153.876	Não
	002183/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	1.068.897	1.068.897	855.118	855.118	Não
	002184/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 150 288	Escola Profissional Atlântico, Lda.	2.398.218	2.392.658	1.914.126	1.914.126	Não
	002187/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	81.228	81.228	64.983	64.983	Não
	002190/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	2.521	2.521	2.017	2.017	Não
	002193/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	6.117	6.117	4.893	4.893	Não
	002196/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	318.879	316.803	253.442	90.468	Não
	002198/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	18.754	18.754	15.003	15.003	Não
	002201/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	28.546	28.546	22.837	22.837	Não
	002202/2013/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	18.941	18.941	15.153	15.153	Não
	002361/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	724.786	724.786	579.829	579.829	Não
	002362/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	239.833	239.833	191.866	191.866	Não
	002363/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 279 017	Fundação Monsenhor Alves Brás	314.084	313.494	250.795	250.795	Não
	002364/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	114.441	114.441	91.553	91.553	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	002367/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 150 288	Escola Profissional Atlântico, Lda.	1.394.200	1.391.225	1.112.980	1.112.980	Não
	002368/2014/112	Ensino Profissional	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	63.283	63.283	50.626	50.626	Não
	000001/2007/113	Carpinteiro de Limpos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	10.075	10.075	8.060	8.060	Não
	000005/2007/113	Educação e Formação 2007/2008	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	440.274	440.274	352.219	352.219	Não
	000006/2007/113	Empregado de Mesa e Bar	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE BARTOLOMEU PERESTRELO, FUNCHAL	3.827	3.827	3.061	3.061	Não
	000007/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	23.835	23.835	19.068	19.068	Não
	000008/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	1.435	1.435	1.148	1.148	Não
	000009/2007/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DOS LOUROS, FUNCHAL	43.210	43.210	34.568	34.568	Não
	000010/2007/113	Empregado de Mesa - nível II	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	3.548	3.548	2.839	2.839	Não
	000017/2007/113	Curso de Educação e Formação de Banca e Seguros - Tipo 5	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	125.049	125.049	100.039	100.039	Não
	000220/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	12.937	12.937	10.350	10.350	Não
	000222/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	18.303	18.303	14.643	14.643	Não
	000223/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	3.038	3.038	2.430	2.430	Não
	000226/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	199	199	159	159	Não
	000227/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	14.040	14.040	11.232	11.232	Não
	000228/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	7.075	7.075	5.660	5.660	Não
	000230/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DOS LOUROS, FUNCHAL	8.651	8.651	6.920	6.920	Não
	000231/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	48.396	48.396	38.717	38.717	Não
	000232/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	14.714	14.714	11.772	11.772	Não
	000233/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	0	0	0	0	Não
	000235/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	518	518	415	415	Não
	000236/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	438.151	438.151	350.521	350.521	Não
	000239/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	4.585	4.585	3.668	3.668	Não
	000247/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 110 430	CARLOS COELHO FERREIRA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	59.122	59.122	47.298	47.298	Não
	000250/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	257.048	256.950	205.560	205.560	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000254/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 110 430	CARLOS COELHO FERREIRA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	74.320	74.320	59.456	59.456	Não
	000255/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	354.209	354.209	283.367	283.367	Não
	000256/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	69.458	69.458	55.566	55.566	Não
	000257/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	77.976	77.976	62.381	62.381	Não
	000258/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	260.677	260.677	208.542	208.542	Não
	000265/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	99.130	99.130	79.304	79.304	Não
	000266/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	1.335	1.335	1.068	1.068	Não
	000267/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	9.343	9.343	7.474	7.474	Não
	000268/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	220.898	220.898	176.718	176.718	Não
	000269/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	11.612	11.612	9.290	9.290	Não
	000271/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE BARTOLOMEU PERESTRELO, FUNCHAL	14.293	14.293	11.434	11.434	Não
	000273/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	63.079	63.079	50.463	50.463	Não
	000274/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	88.468	88.468	70.775	70.775	Não
	000275/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	227.644	227.644	182.115	182.115	Não
	000276/2008/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 140	Escola Básica do Porto da Cruz	4.190	4.190	3.352	3.352	Não
	000908/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	15.870	15.870	12.696	12.696	Não
	000909/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	476	476	381	381	Não
	000911/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	21.781	21.781	17.425	17.425	Não
	000914/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	33.180	33.180	26.544	26.544	Não
	000917/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE BARTOLOMEU PERESTRELO, FUNCHAL	8.173	8.173	6.539	6.539	Não
	000918/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	41.572	41.572	33.258	33.258	Não
	000919/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	39.109	38.839	31.071	31.071	Não
	000920/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	9.586	9.586	7.669	7.669	Não
	000924/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	57.916	57.916	46.333	46.333	Não
	000925/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	23.402	23.402	18.722	18.722	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000926/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	21.015	21.015	16.812	16.812	Não
	000927/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	29.272	29.272	23.417	23.417	Não
	000928/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DOS LOUROS, FUNCHAL	11.761	11.761	9.409	9.409	Não
	000930/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	264.715	264.715	211.772	211.772	Não
	000931/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	25.128	25.128	20.103	20.103	Não
	000932/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	16.907	16.907	13.526	13.526	Não
	000933/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	16.685	16.685	13.348	13.348	Não
	000934/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	5.364	5.364	4.292	4.292	Não
	000935/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	30.423	30.423	24.339	24.339	Não
	000936/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	241.943	240.958	192.767	192.767	Não
	000940/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	170.505	170.505	136.404	136.404	Não
	000945/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	210.032	210.032	168.026	168.026	Não
	000947/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	24.442	24.442	19.553	19.553	Não
	000949/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	204.590	204.590	163.672	163.672	Não
	000951/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	114.598	114.598	91.679	91.679	Não
	000952/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	200.002	200.002	160.002	160.002	Não
	000954/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	131.364	131.364	105.091	105.091	Não
	000956/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	114.251	114.251	91.401	91.401	Não
	000963/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	149.631	149.631	119.705	119.705	Não
	000964/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 442	ESCOLA BÁSICA DO 1 2 E 3 CICLOS COM PRE ESCOLAR FRANCISCO MANUEL SANTANA BARRETO FAIÁ DA OVELHA	13.865	13.865	11.092	11.092	Não
	000965/2009/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	157.553	157.553	126.042	126.042	Não
	001234/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	148.613	148.613	118.891	118.891	Não
	001240/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	502 263 342	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	168.323	168.323	134.659	134.659	Não
	001246/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	414.235	414.235	331.388	331.388	Não
	001247/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	179.235	179.235	143.388	143.388	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001254/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	181.972	181.972	145.578	145.578	Não
	001261/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	20.610	20.610	16.488	16.488	Não
	001264/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	265	265	212	212	Não
	001267/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	25.060	25.060	20.048	20.048	Não
	001268/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 225	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA, FUNCHAL	4.320	4.320	3.456	3.456	Não
	001269/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	179.099	179.099	143.279	143.279	Não
	001270/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	341.745	341.745	273.396	273.396	Não
	001273/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	40.346	40.346	32.277	32.277	Não
	001274/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	5.561	5.561	4.449	4.449	Não
	001275/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 810	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DOS LOUROS, FUNCHAL	20.352	20.352	16.281	16.281	Não
	001278/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	152.928	152.928	122.342	122.342	Não
	001279/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	299.889	299.889	239.912	239.912	Não
	001281/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	39.319	39.319	31.455	31.455	Não
	001282/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	23.407	23.407	18.726	18.726	Não
	001283/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	12.414	12.414	9.931	9.931	Não
	001284/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	38.512	38.512	30.809	30.809	Não
	001286/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	83.665	83.665	66.932	66.932	Não
	001287/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	87.659	85.530	68.424	68.424	Não
	001288/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 450	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Ribeira Brava	33.565	33.565	26.852	26.852	Não
	001289/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	14.402	14.402	11.522	11.522	Não
	001290/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	95.145	95.145	76.116	76.116	Não
	001291/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	31.437	31.437	25.150	25.150	Não
	001292/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	27.147	27.147	21.717	21.717	Não
	001293/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 217	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE BARTOLOMEU PERESTRELO, FUNCHAL	16.648	16.648	13.319	13.319	Não
	001295/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	167.838	167.838	134.271	134.271	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001296/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º e 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	60.287	60.287	48.230	48.230	Não
	001297/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	4.790	4.790	3.832	3.832	Não
	001298/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 442	ESCOLA BÁSICA DO 1 2 E 3 CICLOS COM PRE ESCOLAR FRANCISCO MANUEL SANTANA BARRETO FAJÁ DA OVELHA	20.919	20.919	16.735	16.735	Não
	001300/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	25.005	25.005	20.004	20.004	Não
	001302/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	45.958	45.958	36.766	36.766	Não
	001303/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	8.633	8.633	6.906	6.906	Não
	001352/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	2.906	2.906	2.325	2.325	Não
	001355/2010/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	567.695	567.695	454.156	454.156	Não
	001575/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	24.097	24.097	19.277	19.277	Não
	001578/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	104.548	103.123	82.498	82.498	Não
	001579/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	132.719	132.119	105.695	105.695	Não
	001580/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	502 263 342	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	158.480	158.480	126.784	126.784	Não
	001582/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	37.419	37.285	29.828	29.828	Não
	001583/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	6	6	5	5	Não
	001584/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	45.701	45.701	36.561	36.561	Não
	001586/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	211.443	211.443	169.155	169.155	Não
	001590/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	26.328	26.328	21.062	21.062	Não
	001591/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 225	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA, FUNCHAL	10.208	10.208	8.166	8.166	Não
	001593/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Revogada	PT30	73	16	Privada	505 944 391	Planicôa - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	0	0	0	56.594	Não
	001594/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	311.683	311.683	249.347	249.347	Não
	001598/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	12.693	12.693	10.155	10.155	Não
	001600/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	240.801	240.801	192.641	192.641	Não
	001602/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	218.894	218.894	175.115	175.115	Não
	001603/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	151.890	151.890	121.512	121.512	Não
	001604/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	51.508	51.508	41.206	41.206	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001605/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	105.451	105.451	84.361	84.361	Não
	001606/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	502 946 679	COMPETIR-FORMAÇÃO E SERVIÇOS SA	163.767	163.767	131.014	131.014	Não
	001607/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º e 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	58.549	58.549	46.839	46.839	Não
	001608/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 286 830	QUALIFICAR F.P. - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	265.964	265.964	212.771	212.771	Não
	001609/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 150 288	Escola Profissional Atlântico, Lda.	152.792	152.792	122.234	122.234	Não
	001610/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	56.448	56.448	45.159	45.159	Não
	001612/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	258.368	258.368	206.695	206.695	Não
	001614/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	0	0	0	0	Não
	001616/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	82.492	82.492	65.993	65.993	Não
	001620/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º e 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	15.811	15.811	12.649	12.649	Não
	001622/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	77.337	77.337	61.870	61.870	Não
	001623/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	29.512	29.512	23.610	23.610	Não
	001624/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	49.613	49.613	39.690	39.690	Não
	001628/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	2.533	2.533	2.027	2.027	Não
	001630/2011/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	24.612	24.612	19.689	19.689	Não
	001830/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	83.020	83.020	66.416	66.416	Não
	001833/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	34.825	34.825	27.860	27.860	Não
	001840/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	278.491	278.491	222.793	222.793	Não
	001849/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 450	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Ribeira Brava	9.530	9.530	7.624	7.624	Não
	001850/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	32.634	32.634	26.107	26.107	Não
	001855/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º e 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	64.111	64.111	51.289	51.289	Não
	001856/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	26.166	26.166	20.933	20.933	Não
	001858/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	7.788	7.788	6.230	6.230	Não
	001861/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	1.102	1.102	881	881	Não
	001863/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	32.186	32.186	25.749	25.749	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001866/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	253.974	252.924	202.339	202.339	Não
	001868/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	746	746	597	597	Não
	001870/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	23.806	23.806	19.045	19.045	Não
	001878/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	28.957	28.957	23.166	23.166	Não
	001886/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 140	Escola Básica do Porto da Cruz	37.488	37.488	29.990	29.990	Não
	001887/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	33.616	33.616	26.893	26.893	Não
	001890/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 268	Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	1.680	1.680	1.344	1.344	Não
	001897/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	600 084 000	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia, Santana	7.676	7.676	6.141	6.141	Não
	001899/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 225	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA, FUNCHAL	41.747	41.747	33.398	33.398	Não
	001901/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	117.062	117.062	93.650	93.650	Não
	001904/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	86.874	86.602	69.281	69.281	Não
	001905/2012/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	32.335	32.335	25.868	25.868	Não
	002150/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	375	375	300	300	Não
	002156/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 993	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha	28.080	28.080	22.464	22.464	Não
	002159/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	77.546	77.546	62.037	62.037	Não
	002161/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	600 084 000	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia, Santana	8.323	8.323	6.659	6.659	Não
	002162/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 140	Escola Básica do Porto da Cruz	37.867	37.867	30.293	30.293	Não
	002164/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	74.694	74.694	59.755	59.755	Não
	002167/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 256	Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas	31.790	31.790	25.432	25.432	Não
	002169/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 264	Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	26.658	26.658	21.326	21.326	Não
	002170/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	4.997	4.997	3.998	3.998	Não
	002171/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 012 664	ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA BISPO D MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	13.737	13.737	10.990	10.990	Não
	002173/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 450	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Ribeira Brava	10.616	10.616	8.493	8.493	Não
	002174/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	3.750	3.750	3.000	3.000	Não
	002175/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	81.916	81.916	65.533	65.533	Não



Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	002179/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	672 000 440	Escola Secundária de Jaime Moniz	375	375	300	300	Não
	002181/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 225	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA, FUNCHAL	45.002	45.002	36.002	36.002	Não
	002185/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	121.687	121.687	97.350	97.350	Não
	002186/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 469	Escola Básica e Secundária da Calheta	9.948	9.948	7.958	7.958	Não
	002188/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	14.345	14.345	11.476	3.203	Não
	002191/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	12.342	12.342	9.874	9.874	Não
	002192/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 586	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOUTOR ANGELO AUGUSTO DA SILVA	33.620	33.620	26.896	26.896	Não
	002194/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 330	Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	3.715	3.715	2.972	2.972	Não
	002195/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	1.428	1.428	1.142	1.142	Não
	002197/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	32.494	32.494	25.995	2.450	Não
	002199/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	115.522	115.385	92.308	92.308	Não
	002200/2013/113	Cursos de Educação e Formação	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	29.751	29.751	23.801	23.801	Não
	000004/2007/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	137.487	135.517	108.413	108.413	Não
	000252/2008/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	172.171	172.171	137.737	137.737	Não
	000262/2008/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	297.322	295.797	236.638	236.638	Não
	000910/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	321.563	320.768	256.614	256.614	Não
	000916/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	41.049	40.174	32.140	32.140	Não
	000942/2009/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	309.912	308.837	247.069	247.069	Não
	001228/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	163.142	83.042	66.434	66.434	Não
	001244/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	336.166	334.791	267.833	267.833	Não
	001252/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	345.802	344.577	275.662	275.662	Não
	001260/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	160.338	66.851	53.480	53.480	Não
	001353/2010/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	3.574	3.574	2.860	2.860	Não
	001574/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	75.950	41.270	33.016	33.016	Não
	001577/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	197.616	196.916	157.533	165.891	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001592/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	194.697	160.914	128.731	128.731	Não
	001596/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	161.977	161.977	129.582	129.582	Não
	001597/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	128.217	128.217	102.574	102.574	Não
	001613/2011/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	298.760	297.760	238.208	238.208	Não
	001848/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	575.272	572.272	457.818	457.818	Não
	001854/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	191.935	141.857	113.486	113.486	Não
	001873/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	518.833	518.833	415.067	415.067	Não
	001879/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	510 081 304	INETESE - Associação para o Ensino e Formação	551.226	551.226	440.981	449.339	Não
	001892/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	544.327	544.327	435.461	435.461	Não
	001898/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	506.417	506.417	405.134	424.146	Não
	001907/2012/114	Cursos de Especialização Tecnológica	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	504 051 245	CEFAD-FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDª	185.967	185.967	148.774	148.774	Não
	000054/2007/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	445.270	445.270	356.216	356.216	Não
	000055/2008/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	455.279	455.279	364.223	364.223	Não
	000567/2009/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	362.249	362.249	289.799	289.799	Não
	001095/2010/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	395.153	395.153	316.122	316.122	Não
	001450/2011/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	308.882	308.882	247.105	247.105	Não
	001451/2011/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 159 854	AFARAM Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da RAM	103.447	103.447	82.757	82.757	Não
	001839/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 159 854	AFARAM Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da RAM	71.434	71.434	57.147	57.147	Não
	001842/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	501 129 430	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES	74.100	74.100	59.280	59.280	Não
	001843/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	510 132 383	APPNE - ASL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS - ASSOCIAÇÃO SEM LIMITES	77.523	77.523	62.019	62.019	Não
	001845/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 239 785	APPDA Madeira, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo	76.917	76.917	61.533	61.533	Não
	001851/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	19	Privada	509 862 373	Família Entrelaços - Associação de Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde São João de Deus	72.524	72.524	58.019	58.019	Não
	001852/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	257.370	257.370	205.896	205.896	Não
	001860/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	510 302 157	Associação de Amigos de Pessoas Com Necessidades Especiais da Madeira	78.300	78.300	62.640	62.640	Não
	001906/2012/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 242 824	ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DA MADEIRA	45.339	45.339	36.271	36.271	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
Adaptabilidade de Aprendizagem ao Longo da Vida	002118/2013/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	48.306	48.306	38.645	38.645	Não
	002120/2013/116	Educação Especial e Reabilitação	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	617.335	617.335	493.868	344.147	Sim
											<b>37.204.770</b>	<b>36.161.773</b>	<b>28.929.418</b>	<b>28.902.192</b>	Não
	000023/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	502 744 910	Fundação de Assistencia Medica Internacional	10.149	10.149	8.120	8.120	Não
	000025/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	501 718 656	ETE - SOCIEDADE GESTORA PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.	7.450	3.352	2.682	2.682	Não
	000043/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 028 628	ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DA MADEIRA E PORTO SANTO	114.134	114.134	91.307	91.307	Não
	000048/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	03	Privada	511 001 720	EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA.	211.871	123.212	98.569	98.569	Não
	000049/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	43.499	38.309	30.648	30.648	Não
	000050/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	18.760	16.670	13.336	13.336	Não
	000051/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	3.146	2.646	2.117	2.117	Não
	000061/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 013 094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA	91.281	47.353	37.882	37.882	Não
	000064/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	43.084	43.084	34.467	34.467	Não
	000065/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	28.368	28.368	22.694	22.694	Não
	000066/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	26.240	26.240	20.992	20.992	Não
	000086/2008/121	Acções de Formação - Consultadoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	15.267	13.569	10.855	10.855	Não
	000099/2008/121	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	2.745	2.259	1.807	1.807	Não
	000103/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	32.019	32.019	25.615	25.615	Não
	000107/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 212 330	União das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Madeira	115.352	115.352	92.282	92.282	Não
	000108/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 364	Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comercio e Serviços da Região Autónoma da Madeira - SITAM	159.693	159.693	127.754	127.754	Não
	000109/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 008 872	M. & J. PESTANA - SOCIEDADE DE TURISMO DA MADEIRA, S.A.	80.280	48.168	38.535	38.535	Não
000111/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 159 951	Madeira Rural - Associação de Turismo em Espaço Rural da Região Autónoma da Madeira	7.787	7.787	6.230	6.230	Não	
000114/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	17.158	11.758	9.406	9.406	Não	
000118/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 012 551	LUCULLUMAR - SOCIEDADE HOTELEIRA E TURISMO S.A.	10.878	6.399	5.119	5.119	Não	
000120/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 007 817	SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE EMPREENDIMENTOS TURISTICOS-SAVOI, S.A.	9.725	5.648	4.518	4.518	Não	
000123/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	22.782	6.282	5.026	5.026	Não	

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000125/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	16.333	14.558	11.646	11.646	Não
	000126/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	39.487	39.487	31.590	31.590	Não
	000127/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 159 951	Madeira Rural - Associação de Turismo em Espaço Rural da Região Autónoma da Madeira	7.365	7.365	5.892	5.892	Não
	000128/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	14.478	14.478	11.583	11.583	Não
	000129/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	21.639	21.639	17.311	17.311	Não
	000140/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 014 988	SINDICATO DOS TRABALHADORES NA HOTELARIA, TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DA REGIÃO DA MADEIRA	48.761	48.761	39.009	39.009	Não
	000144/2008/121	Ações de Formação - Consultadoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 047 630	ATMARAM - Associação de Transportes de Mercadorias em Alguer da Região Autónoma da Madeira	1.548	428	343	343	Não
	000155/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	10.022	8.592	6.874	6.874	Não
	000156/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 158 190	AATÁLRAM - ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES DE TRÁFEGO E AUXILIARES LOCAIS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	17.458	15.378	12.303	12.303	Não
	000160/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 000 421	LIGNUM Investimentos Turísticos Madeira SARL	158.432	110.092	88.074	88.074	Não
	000161/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 269 420	CARLOS SARAIVA - MADEIRA - EXPLORAÇÃO TURÍSTICA, S.A.	26.314	13.813	11.051	11.051	Não
	000163/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	VILA GALÉ-SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S.A.	17.445	9.600	7.680	7.680	Não
	000164/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	VILA GALÉ-SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S.A.	13.199	4.620	3.696	3.696	Não
	000166/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 026 340	HORARIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PUBLICOS, S.A.	76.971	17.204	13.763	13.763	Não
	000168/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 032 463	JORGE SA, S.A	50.836	29.344	23.475	23.475	Não
	000169/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 161 883	Raga Hotel S.A.	6.627	2.894	2.316	2.316	Não
	000172/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 013 248	J. CARDOSO SA	120.441	68.777	55.022	55.022	Não
	000174/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	11.202	9.942	7.954	7.954	Não
	000176/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	5.156	4.641	3.712	3.712	Não
	000182/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	980 151 341	ISLAND HOTEL (MADEIRA LIMITES) - REPRESENTAÇÃO PERMANENTE	23.022	12.999	10.399	10.399	Não
	000184/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 030 711	HIPOLITO FRANCO & ANTONIO NOBREGA, SA	21.385	11.553	9.242	9.242	Não
	000185/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS -INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	3.312	3.312	2.650	2.650	Não
	000189/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	08	Privada	511 010 435	EEM - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA S.A.	19.203	5.477	4.382	4.382	Não
	000191/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	08	Privada	511 010 435	EEM - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA S.A.	78.214	27.375	21.900	21.900	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000194/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	68.867	58.803	47.043	47.043	Não
	000196/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	6.898	5.273	4.218	4.218	Não
	000199/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 043 686	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESARIOS MADEIRENSES - AJEM	23.051	23.051	18.441	18.441	Não
	000205/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 041 942	QUINTA FURAO SOC ANIMACAO TURISTICA E AGRICOLA SANTANA LDA	18.492	10.499	8.399	8.399	Não
	000212/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	19.814	17.464	13.971	13.971	Não
	000215/2008/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 120 729	PORTO BAY - SGPS SA (ZONA FRANCA DA MADEIRA)	34.693	17.589	14.071	14.071	Não
	000646/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	34.051	34.051	27.240	27.240	Não
	000651/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 224 826	Opertrans - Transporte de Contentores, Lda	12.375	5.569	4.455	4.455	Não
	000652/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 261 322	Quinta do Lorde - Restauração,Lda	27.874	12.543	10.035	10.035	Não
	000653/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 008 074	Brendle e CIA Lda	10.176	8.071	6.457	6.457	Não
	000657/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	13	Privada	511 032 463	JORGE SA, S.A	6.467	2.263	1.811	1.811	Não
	000681/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS -INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	5.322	5.322	4.258	4.258	Não
	000685/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 026 340	HORARIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PUBLICOS, S.A.	62.920	12.687	10.150	10.150	Não
	000687/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 028 628	ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DA MADEIRA E PORTO SANTO	119.955	119.955	95.964	95.964	Não
	000692/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	4.987	4.987	3.989	3.989	Não
	000697/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 035 543	Porto Santo Line - Transportes Marítimos, Lda.	25.803	11.611	9.289	9.289	Não
	000710/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	03	Privada	511 001 720	EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA.	27.310	15.397	12.318	12.318	Não
	000713/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	500 989 001	INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS -INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	14.526	14.526	11.621	11.621	Não
	000714/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	SETE-PÉS - PROJECTOS ARTISTICO-CULTURAIS LDA	7.549	6.794	5.435	5.435	Não
	000729/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Revogada	PT30	62	20	Privada	511 093 772	ACIM - Associação Comercial e Industrial de Machico	0	0	0	7.384	Não
	000730/2009/121	Cursos de Qualif e Recon./Aperfeiçoamento e Espec. de Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	36.741	33.041	26.433	26.433	Não
	000735/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 989 575	ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA	13.380	13.380	10.704	10.704	Não
	000736/2009/121	Cursos de Qualif e Reconv./Aperfeiçoamento e Espec. de Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	38.099	33.854	27.083	27.083	Não
	000740/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	506 294 285	INSTITUTO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	34.718	34.718	27.774	27.774	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000753/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	501 718 656	ETE - SOCIEDADE GESTORA PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.	17.174	9.245	7.396	7.396	Não
	000755/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 043 686	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESARIOS MADEIRENSES - AJEM	75.020	75.020	60.016	60.016	Não
	000769/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	11	Privada	511 013 094	GUSTAVO & ANDREIA 2 - AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA	47.033	24.645	19.716	19.716	Não
	000770/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 060 467	Turifonte - Empreendimentos Hoteleiros, S.A.	173.238	90.034	72.027	72.027	Não
	000771/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 088 485	BAFILHOS - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURISTICOS S.A.	39.089	21.506	17.205	17.205	Não
	000775/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 100 531	Marcos Marques Rosa, LDA.	54.382	32.491	25.993	25.993	Não
	000788/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 269 420	CARLOS SARAIVA - MADEIRA - EXPLORAÇÃO TURISTICA, S.A.	22.996	11.870	9.496	9.496	Não
	000790/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 161 883	Raga Hotel S.A.	13.555	8.385	6.708	6.708	Não
	000791/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	501 697 276	VILA GALÉ-SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURISTICOS S.A.	17.528	10.247	8.198	8.198	Não
	000800/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 120 729	PORTO BAY - SGPS SA (ZONA FRANCA DA MADEIRA)	47.535	21.276	17.021	17.021	Não
	000801/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	10	Privada	511 283 733	EUTELSAT MADEIRA, UNIPessoal LDA (ZONA FRANCA DA MADEIRA)	226.427	181.142	144.914	144.914	Não
	000803/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	19	Privada	511 271 549	MMC - Madeira Medical Center S.A.	16.153	9.025	7.220	7.220	Não
	000813/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Revogada	PT30	62	18	Privada	511 264 879	QI Forma - Formação Profissional, Lda.	0	0	0	909	Não
	000814/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 014 988	SINDICATO DOS TRABALHADORES NA HOTELARIA, TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DA REGIÃO DA MADEIRA	63.546	63.546	50.836	50.836	Não
	000816/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	31.624	30.604	24.483	24.483	Não
	000819/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	980 151 341	ISLAND HOTEL (MADEIRA LIMITES) - REPRESENTAÇÃO PERMANENTE	15.468	8.448	6.758	6.758	Não
	000826/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	14	Privada	511 041 942	QUINTA FURAO SOC ANIMACAO TURISTICA E AGRICOLA SANTANA LDA	11.854	5.696	4.557	4.557	Não
	000833/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 364	Sindicato dos Trabalhadores de Escritorio, Comercio e Serviços da Região Autónoma da Madeira - SITAM	181.297	181.297	145.037	145.037	Não
	000837/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 212 330	União das Instituições Particulares de Solidariedade Social da Madeira	123.527	123.527	98.822	98.822	Não
	000853/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	884	452	361	361	Não
	000871/2009/121	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	22.284	7.334	5.867	5.867	Não
	000024/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	82.269	82.269	65.815	65.815	Não
	000033/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	5.599	5.599	4.479	4.479	Não
	000034/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	46.393	46.393	37.115	37.115	Não
	000045/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	153.506	153.506	122.805	122.805	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000056/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	33.600	33.600	26.880	26.880	Não
	000072/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Pública	511 063 938	PARQUE NATURAL DA MADEIRA	4.735	4.735	3.788	3.788	Não
	000082/2007/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	111.535	111.535	89.228	89.228	Não
	000089/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	16.150	16.150	12.920	12.920	Não
	000093/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 889 926	Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino	4.707	4.707	3.766	3.766	Não
	000143/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Policia - ASPP/PSP	44.907	44.907	35.925	35.925	Não
	000145/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Policia - ASPP/PSP	3.352	3.352	2.682	2.682	Não
	000149/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 448 750	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	34.932	34.932	27.946	27.946	Não
	000152/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	263.246	263.246	210.597	210.597	Não
	000159/2008/122	Cursos de Qualificação / Reversão /Aperfeiçoamento e Especialização para Activos	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	142.015	142.015	113.612	113.612	Não
	000177/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	73.928	73.928	59.142	59.142	Não
	000178/2008/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 299	SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	0	0	0	0	Não
	000872/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Pública	511 063 938	PARQUE NATURAL DA MADEIRA	8.796	8.796	7.037	7.037	Não
	000874/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 223 129	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda	17.979	17.979	14.383	14.383	Não
	000875/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	69.707	69.707	55.765	55.765	Não
	000877/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão Lda	11.483	11.483	9.186	9.186	Não
	000881/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 310	Secretaria Regional do Plano e Finanças -Secretaria Regional do Plano e Finanças	3.041	3.041	2.433	2.433	Não
	000882/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	7.259	7.259	5.807	5.807	Não
	000883/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	76.524	76.524	61.219	61.219	Não
	000884/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	84.262	84.262	67.409	67.409	Não
	000886/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	132.063	132.063	105.650	105.650	Não
	000888/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	14.932	14.932	11.946	11.946	Não
	000893/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	5.439	5.439	4.351	4.351	Não
	000894/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Policia - ASPP/PSP -Associação Sindical dos Profissionais da Policia - ASPP/PSP	27.976	27.976	22.381	22.381	Não
	000896/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	70.305	70.305	56.244	56.244	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000898/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	8.352	8.352	6.682	6.682	Não
	000899/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 244 681	Município de Santa Cruz	29.093	29.093	23.274	23.274	Não
	000900/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	SETE-PÉS - PROJECTOS ARTISTICO-CULTURAIS LDA	27.035	27.035	21.628	21.628	Não
	000902/2009/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	502 216 336	INDICE ICT & MANAGEMENT LDA	88.242	88.242	70.594	70.594	Não
	001177/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	15.569	15.569	12.455	12.455	Não
	001180/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão Lda	11.901	11.901	9.521	9.521	Não
	001186/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	161.689	161.689	129.351	129.351	Não
	001187/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	0	0	0	0	Não
	001191/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	1.050	1.050	840	840	Não
	001192/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 615 695	SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL	31.123	31.123	24.898	24.898	Não
	001193/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	506 263 150	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	29.737	29.737	23.790	23.790	Não
	001195/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	79.819	79.819	63.855	63.855	Não
	001196/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	31.774	31.774	25.419	25.419	Não
	001197/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 017 235	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	41.720	41.720	33.376	33.376	Não
	001198/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 013 787	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	29.509	29.509	23.607	23.607	Não
	001199/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	53.771	53.771	43.017	43.017	Não
	001201/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	4.015	4.015	3.212	3.212	Não
	001202/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 223 129	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda	7.836	7.836	6.269	6.269	Não
	001204/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	143.707	143.707	114.966	114.966	Não
	001205/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Pública	511 063 938	PARQUE NATURAL DA MADEIRA	11.687	11.687	9.350	9.350	Não
	001206/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	88.684	88.684	70.947	70.947	Não
	001207/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	5.141	5.141	4.112	4.112	Não
	001208/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	SETE-PÉS - PROJECTOS ARTISTICO-CULTURAIS LDA	19.376	19.376	15.501	15.501	Não
	001209/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	44.721	44.721	35.777	35.777	Não
	001211/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	4.385	4.385	3.508	3.508	Não



Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001212/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	104.432	104.432	83.546	83.546	Não
	001217/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	64.745	64.745	51.796	51.796	Não
	001218/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	37.070	37.070	29.656	29.656	Não
	001219/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 711 024	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	24.123	24.123	19.298	19.298	Não
	001221/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	502 216 336	INDICE ICT & MANAGEMENT LDA	140.004	140.004	112.003	112.003	Não
	001225/2010/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 123 680	XGT-Soluções Informáticas, S.A.	227.571	227.571	182.057	182.057	Não
	001496/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão Lda	6.229	6.229	4.983	4.983	Não
	001498/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	3.694	3.694	2.955	2.955	Não
	001508/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	86.456	86.456	69.165	69.165	Não
	001511/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	8.497	8.497	6.797	6.797	Não
	001513/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 223 129	Espaço e Desenvolvimento Madeira - Estudos e Projectos, Lda	14.733	14.733	11.786	11.786	Não
	001516/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 711 024	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	29.422	29.422	23.537	23.537	Não
	001517/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	506 294 285	INSTITUTO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	24.530	24.530	19.624	19.624	Não
	001524/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	8.962	8.962	7.170	7.170	Não
	001525/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	506 263 150	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	12.825	12.825	10.260	10.260	Não
	001526/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	35.395	35.395	28.316	28.316	Não
	001527/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 013 787	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	8.844	8.844	7.075	7.075	Não
	001528/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 448 750	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	8.254	8.254	6.603	6.603	Não
	001531/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 017 235	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	23.815	23.815	19.052	19.052	Não
	001541/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	73.403	73.403	58.722	58.722	Não
	001542/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 250 221	SETE-PÉS - PROJECTOS ARTISTICO-CULTURAIS LDA	5.777	5.777	4.622	4.622	Não
	001544/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	53.261	53.261	42.609	42.609	Não
	001546/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	11	Pública	511 048 890	ANAM AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AEREA DA MADEIRA SA	20.990	20.990	16.792	16.792	Não
	001551/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	105.461	105.461	84.369	84.369	Não
	001557/2011/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 123 680	XGT-Soluções Informáticas, S.A.	131.812	131.812	105.450	105.450	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001800/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	600 006 662	Polícia de Segurança Pública	13.203	13.203	10.562	10.562	Não
	001801/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	17.172	17.172	13.738	13.738	Não
	001802/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	18.209	18.209	14.567	14.567	Não
	001804/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	509 079 911	SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM (SRPC, IP-RAM)	2.913	2.913	2.330	2.330	Não
	001805/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	99.069	99.069	79.255	79.255	Não
	001806/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 017 235	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	18.179	18.179	14.543	14.543	Não
	001807/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 013 787	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	5.850	5.850	4.680	4.680	Não
	001808/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 711 024	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	16.021	16.021	12.817	12.817	Não
	001810/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 448 750	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	7.795	7.795	6.236	6.236	Não
	001811/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	506 263 150	Sindicato Independente dos Agentes da Polícia	3.533	3.533	2.827	2.827	Não
	001812/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	509 870 015	UGT - MADEIRA, UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DA MADEIRA	81.757	81.757	65.405	65.405	Não
	001813/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	10.626	10.626	8.501	8.501	Não
	001814/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	3.745	3.745	2.996	2.996	Não
	001816/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	25.047	25.047	20.038	20.038	Não
	001818/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP -Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	6.247	6.247	4.997	4.997	Não
	001819/2012/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP -Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	2.097	2.097	1.678	1.678	Não
	002104/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 303	Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira	23.874	23.874	19.099	19.099	Não
	002111/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 912 742	STAL - SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	57.212	57.212	45.769	45.769	Não
	002112/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	509 870 015	UGT - MADEIRA, UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DA MADEIRA	82.699	82.699	66.159	66.159	Não
	002113/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	503 444 626	ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS - AOFA	40.888	40.888	32.711	32.711	Não
	002114/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 013 787	Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira	24.560	24.560	19.648	19.648	Não
	002115/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 615 695	SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL	23.750	23.750	19.000	19.000	Não
	002116/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 017 235	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira	15.434	15.434	12.348	12.348	Não
	002117/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 448 750	SINDICATO DOS FUNCIONARIOS JUDICIAIS	13.368	13.368	10.694	10.694	Não
	002119/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	19	Pública	511 228 848	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	166.222	166.222	132.978	50.983	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	002121/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	671 001 329	VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL - VICE PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL	80.070	80.070	64.056	64.056	Não
	002122/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 284 349	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	35.213	35.213	28.171	28.171	Não
	002123/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	504 711 024	A.S.O.R.-ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS E NOTARIADO	17.517	17.517	14.013	14.013	Não
	002127/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	501 374 680	SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS REGISTOS E DO NOTARIADO	48.191	48.191	38.553	38.553	Não
	002128/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	15.075	15.075	12.060	12.060	Não
	002129/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	2.311	2.311	1.849	1.849	Não
	002130/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	502 551 720	Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais da Polícia - ASPP/PSP	1.722	1.722	1.378	1.378	Não
	002131/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	11.122	11.122	8.898	8.898	Não
	002132/2013/122	Formação Profissional da Administração Pública	Público	Concluído	PT30	62	17	Pública	511 217 315	MUNICÍPIO DO FUNCHAL	11.158	11.158	8.926	8.926	Não
	000282/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 494	ACS - ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO E SERVIÇOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	566.261	566.261	453.009	453.009	Não
	000283/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 068 697	Associação Comercial e Industrial de Porto Santo	363.351	363.351	290.681	297.938	Não
	000284/2008/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 010 699	ASSICOM - ASSOCIAÇÃO DA INDUSTRIA, ASSOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	549.208	549.208	439.367	439.367	Não
	000323/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	800.424	800.424	640.339	640.339	Não
	000324/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	2.001.845	2.001.845	1.601.476	1.601.476	Não
	000384/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	16	Privada	511 060 602	ECAM - Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial da Madeira, LDA	72.193	48.823	39.058	39.058	Não
	000401/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	87.521	78.769	63.015	63.015	Não
	000403/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	40.636	36.572	29.258	29.258	Não
	000419/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 214 847	CONSELHO EMPRESARIAL DA MADEIRA ASSOCIAÇÃO	244.084	244.084	195.267	195.267	Não
	000436/2009/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	1.163.055	1.163.055	930.444	930.444	Não
	001645/2012/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 230 010	Associação Casa do Voluntário	146.366	146.366	117.093	117.093	Não
	001647/2011/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 971 315	AEP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL	302.274	302.274	241.819	241.819	Não
	001914/2013/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	51.049	51.049	40.839	40.839	Não
	001917/2013/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 971 315	AEP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL	105.686	105.686	84.549	84.549	Não
	001918/2012/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	500 960 410	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE	61.691	61.691	49.353	49.353	Não
	001922/2013/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 234 759	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO NORTE DA MADEIRA	109.940	109.940	87.952	87.952	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001924/2012/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	509 188 834	AMOG Associação para a Melhoria da Organização e Gestão	71.704	71.704	57.363	57.363	Não
	001925/2013/123	Acções de Formação - Consultoria	Público	Concluído	PT30	62	20	Privada	511 015 356	Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comercio e Industria da Madeira	226.314	226.314	181.051	181.051	Não
	000038/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	61.700	61.700	49.360	49.360	Não
	000057/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	51.348	51.348	41.079	41.079	Não
	000080/2007/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRATICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	76.441	76.441	61.153	61.153	Não
	000081/2007/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos -Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	41.056	41.056	32.845	32.845	Não
	000088/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	29.084	29.084	23.267	23.267	Não
	000146/2008/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos -Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	24.143	24.143	19.314	19.314	Não
	000181/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	53.674	53.674	42.939	42.939	Não
	000216/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	14.768	14.768	11.815	11.815	Não
	000572/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	52.473	52.473	41.978	41.978	Não
	000573/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	14.696	14.696	11.757	11.757	Não
	000575/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	55.359	55.359	44.287	44.287	Não
	000580/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	13	Privada	511 071 876	INSULARMÁTICA - PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	23.294	23.294	18.635	18.635	Não
	000581/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	13	Privada	511 071 876	INSULARMÁTICA - PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	27.324	27.324	21.859	21.859	Não
	000583/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	31.932	31.932	25.546	25.546	Não
	000585/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos -Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	9.614	9.614	7.691	7.691	Não
	000597/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRATICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	50.199	50.199	40.159	40.159	Não
	001104/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	71.372	71.372	57.097	57.097	Não
	001113/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	31.979	31.979	25.583	25.583	Não
	001121/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	44.892	44.892	35.914	35.914	Não
	001122/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRATICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	61.335	61.335	49.068	49.068	Não
	001125/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	511 137 265	Análise Estatística Madeira,Lda.	7.608	7.608	6.086	6.086	Não
	001128/2010/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos -Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	7.004	7.004	5.603	5.603	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001149/2010/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos - Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	19.722	19.722	15.777	15.777	Não
	001153/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	14.223	14.223	11.379	11.379	Não
	001154/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	38.305	38.305	30.644	30.644	Não
	001476/2011/124	Formação de Docentes	Público	Revogada	PT30	72	13	Privada	511 071 876	INSULARMÁTICA - PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	0	0	0	6.094	Não
	001478/2011/124	Formação de Docentes	Público	Revogada	PT30	72	13	Privada	511 071 876	INSULARMÁTICA - PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	0	0	0	4.816	Não
	001479/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	46.725	46.725	37.380	37.380	Não
	001484/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Pública	671 001 132	Escola Básica do Caniçal	1.088	1.088	870	870	Não
	001485/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	1.088	1.088	870	870	Não
	001486/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	500 989 575	ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA	7.171	7.171	5.737	5.737	Não
	001487/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	502 029 455	Associação Nacional de Professores - Associação Nacional de Professores	19.816	19.816	15.853	15.853	Não
	001488/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	64.331	64.331	51.464	51.464	Não
	001489/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	86.811	86.811	69.449	69.449	Não
	001490/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos - Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	2.654	2.654	2.123	2.123	Não
	001491/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos - Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	0	0	0	0	Não
	001492/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	29.968	29.968	23.975	23.975	Não
	001493/2011/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	24.388	24.388	19.510	19.510	Não
	001787/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	66.177	66.177	52.941	52.941	Não
	001788/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	3.352	3.352	2.681	2.681	Não
	001789/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	502 029 455	Associação Nacional de Professores - Associação Nacional de Professores	11.720	11.720	9.376	9.376	Não
	001792/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 251 947	Associação Insular de Geografia	4.895	4.895	3.916	3.916	Não
	001794/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	112.074	112.074	89.659	89.659	Não
	001797/2012/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	41.590	41.590	33.272	33.272	Não
	002139/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	17	Pública	671 000 497	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	13.026	13.026	10.420	2.879	Não
	002141/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 015 925	SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	67.013	67.013	53.610	53.610	Não
	002143/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	18	Pública	680 041 982	Universidade da Madeira	7.865	7.865	6.292	6.292	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	002145/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	502 029 455	Associação Nacional de Professores -Associação Nacional de Professores	57.292	57.292	45.834	45.834	Não
	002146/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 039 840	SINDICATO DEMOCRATICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA	127.204	127.204	101.763	101.763	Não
	002147/2013/124	Formação de Docentes	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	506 659 305	SIPE SINDICATO INDEPENDENTE DE PROFESSORES E EDUCADORES	64.572	64.572	51.658	51.658	Não
	000035/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	11.092	11.092	8.874	8.874	Não
	000037/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 054 432	LUSITANAFORMA-FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	72.082	72.082	57.665	57.665	Não
	000042/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 264 879	QI Forma - Formação Profissional, Lda.	1.058	358	286	653	Não
	000060/2008/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	502 263 342	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	11.426	11.426	9.141	9.141	Não
	000062/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	38.049	38.049	30.439	30.439	Não
	000090/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda	23.703	23.703	18.962	18.962	Não
	000096/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	2.414	2.414	1.931	1.931	Não
	000105/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	52.616	52.616	42.093	42.093	Não
	000198/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 043 686	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESARIOS MADEIRENSES - AJEM	3.191	3.191	2.553	2.553	Não
	000217/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREATRIA, LDA	6.905	6.905	5.524	5.524	Não
	000218/2008/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	18.608	18.608	14.887	14.887	Não
	000656/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	14.327	14.327	11.462	11.462	Não
	000721/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	21.149	21.149	16.919	16.919	Não
	000765/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	5.185	5.185	4.148	4.148	Não
	000815/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	502 513 985	Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, Cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	43.138	43.138	34.510	34.510	Não
	000821/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	18.697	18.697	14.958	14.958	Não
	000824/2009/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda	8.076	8.076	6.460	6.460	Não
	001114/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	13.834	13.834	11.067	11.067	Não
	001116/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 054 432	LUSITANAFORMA-FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	73.793	73.793	59.034	59.034	Não
	001117/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	505 944 391	Planicã - Cooperativa de Planeamento e Desenvolvimento Rural, Local e Regional, CRL	10.332	10.332	8.266	8.266	Não
	001119/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	502 513 985	Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, Cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	38.511	38.511	30.809	30.809	Não
	001145/2010/124	Formação de Docentes e Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	507 632 907	Consulnear - Consultadoria de Negócios, Lda	14.737	14.737	11.789	11.789	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001147/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	25.621	25.621	20.496	20.496	Não
	001148/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	502 946 679	COMPETIR-FORMAÇÃO E SERVIÇOS SA	11.458	11.458	9.166	9.166	Não
	001150/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	15.449	15.449	12.359	12.359	Não
	001151/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	12.728	12.728	10.183	10.183	Não
	001152/2010/124	Formação de Formadores	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	511 214 758	Espaço Diálogo - Projectos de Formação S.A.	18.956	18.956	15.165	15.165	Não
	000279/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	470.192	470.192	376.154	376.154	Não
	000310/2009/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	502 263 342	FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	187.908	187.908	150.326	150.326	Não
	000349/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	444.399	444.399	355.519	363.524	Não
	000377/2008/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	16	Privada	505 931 672	MRS - Assessoria de Gestão, Lda	512.723	512.723	410.178	437.300	Não
	000423/2009/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	97.837	97.837	78.270	78.270	Não
	000923/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	38.781	38.781	31.025	31.025	Não
	000937/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	17	Pública	511 209 991	Freguesia de São Gonçalo	170.881	170.881	136.705	136.705	Não
	000938/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	17	Pública	511 214 782	Freguesia do Imaculado Coração de Maria	153.619	153.619	122.895	122.895	Não
	000939/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	17	Pública	511 225 300	Freguesia de S. Martinho	183.906	183.906	147.125	147.125	Não
	000944/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	158.327	158.327	126.662	126.662	Não
	000948/2009/125	Educação e formação de adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	187.787	187.787	150.230	150.230	Não
	001233/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	425.976	425.976	340.781	340.781	Não
	001258/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 248	Escola Básica dos 2 e 3 Ciclos do Caniço	80.442	80.442	64.353	64.353	Não
	001285/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	77.456	77.456	61.965	61.965	Não
	001299/2010/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	9.668	9.668	7.734	7.734	Não
	001571/2011/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	185.719	185.719	148.575	148.575	Não
	001615/2011/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	8.200	8.200	6.560	6.560	Não
	001618/2011/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	41	41	33	33	Não
	001627/2011/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 000	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE, CÂMARA DE LOBOS	35.982	35.982	28.786	28.786	Não
	001835/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	257.433	257.433	205.946	205.946	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001847/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 284	ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	6.241	6.241	4.993	4.993	Não
	001867/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 934	ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. EDUARDO BRAZÃO DE CASTRO - S. ROQUE	731	731	585	585	Não
	001874/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 250	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	21.618	21.618	17.294	17.294	Não
	001875/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 454	Escola Secundária de Francisco Franco	2.142	2.142	1.714	1.714	Não
	001902/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	275.657	263.418	210.734	210.734	Não
	001903/2012/125	Educação e Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 381	Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco	134	134	107	107	Não
	000286/2008/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	39.221	39.221	31.377	31.377	Não
	000307/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	29.658	29.658	23.726	23.726	Não
	000386/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	14	Privada	511 026 595	Madhotel Empreendimentos Turísticos S.A.	33.037	33.037	26.430	26.430	Não
	000387/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	14	Privada	511 120 443	CHOUUPANA HILLS RESORTS - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.	40.203	40.203	32.162	32.162	Não
	000659/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	93.322	93.322	74.658	74.658	Não
	000739/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	610.343	610.343	488.274	488.274	Não
	000811/2009/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	584.063	584.063	467.251	467.251	Não
	001179/2010/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	121.663	121.663	97.330	97.330	Não
	001181/2010/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	604.364	604.364	483.492	483.492	Não
	001182/2010/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	534.123	534.123	427.299	427.299	Não
	001505/2011/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	163.623	163.623	130.898	130.898	Não
	001530/2011/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	280.808	280.808	224.646	224.646	Não
	001532/2011/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	274.818	274.818	219.854	219.854	Não
	001784/2012/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	364.926	364.926	291.941	291.941	Não
	001786/2012/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	642.602	642.602	514.081	514.438	Não
	001790/2012/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	95.158	95.158	76.127	76.127	Não
	001795/2012/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	594.188	594.188	475.351	475.351	Não
	002353/2014/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	445.341	445.341	356.273	356.273	Não
	002354/2014/125	Formação Modular	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	623.534	623.534	498.827	498.827	Não



Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000019/2007/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	25.221	25.221	20.177	20.177	Não
	000026/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 078 234	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CECILIA	98.683	98.683	78.947	78.947	Não
	000027/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	17.742	17.742	14.194	14.194	Não
	000028/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	35.894	35.894	28.715	28.715	Não
	000036/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 054 432	LUSITANAFORMA-FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	73.233	73.233	58.586	58.586	Não
	000039/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	15.642	15.642	12.514	12.514	Não
	000040/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	44.604	44.604	35.683	35.683	Não
	000041/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 264 879	QI Forma - Formação Profissional, Lda.	18.679	18.679	14.943	14.943	Não
	000047/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 054 432	LUSITANAFORMA-FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	152.983	152.983	122.387	122.387	Não
	000052/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 034 660	SULOG - SUPORTES LOGICOS, LDA.	21.514	21.514	17.211	17.211	Não
	000058/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	16	Privada	511 254 725	Gest Líder II - Contabilidade, Informática e Gestão Lda	31.702	31.702	25.362	25.362	Não
	000070/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	24.672	24.672	19.738	19.738	Não
	000073/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	77.656	77.656	62.125	62.125	Não
	000074/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 192 428	BEMFORMAR - Formação, Consultoria e Serviços, Lda	35.413	35.413	28.331	28.331	Não
	000076/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	19	Privada	500 989 001	INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	44.908	44.908	35.927	35.927	Não
	000077/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	19	Privada	500 989 001	INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	41.896	41.896	33.517	33.517	Não
	000083/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	37.099	37.099	29.679	29.679	Não
	000085/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	23.313	23.313	18.650	18.650	Não
	000100/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 021 739	CENIL-CENTRO DE LINGUAS LDA	9.074	9.074	7.259	7.259	Não
	000131/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	40.382	40.382	32.305	32.305	Não
	000147/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREAIRIA, LDA	59.990	59.990	47.992	47.992	Não
	000150/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 142 170	AMBIRAM - AMBIENTE, FORMAÇÃO, JARDINAGEM E GEREAIRIA, LDA	193.233	193.233	154.586	154.586	Não
	000179/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	25.840	25.840	20.672	20.672	Não
	000203/2008/125	Formação de Adultos	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	104.310	104.310	83.448	83.448	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001507/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 078 234	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CECILIA	97.269	97.269	77.815	77.815	Não
	001519/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 915	Casa do Povo de Santana	77.152	77.152	61.721	61.721	Não
	001520/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 028 288	Casa do Povo da Calheta	76.376	76.376	61.101	61.101	Não
	001521/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 124 392	CCCS-RS - CENTRO CIVICO-CULTURAL E SOCIAL DA RIBEIRA SECA	75.392	75.392	60.313	60.313	Não
	001522/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 030 835	Casa do Povo de Machico	76.176	76.176	60.940	60.940	Não
	001523/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 079 125	CASA DO POVO DE S.MARTINHO	74.682	74.682	59.746	59.746	Não
	001535/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 116 144	ADECOM - Associação para o Desenvolvimento do Sítio da Corujeira , freguesia do Monte	429.622	429.622	343.698	343.698	Não
	001538/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 128 673	Centro Social e Paroquial da Encarnação	79.828	79.828	63.862	63.862	Não
	001539/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 207 360	ASSOCIAÇÃO SANTANA CIDADE SOLIDÁRIA	77.271	77.271	61.817	61.817	Não
	001547/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 219 431	A.D.C.F. - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	62.515	62.515	50.012	50.012	Não
	001553/2011/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 014 244	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO	63.379	63.379	50.704	50.704	Não
	002232/2014/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 078 234	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CECILIA	65.096	65.096	52.077	52.077	Não
	002235/2014/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	18	Privada	511 010 362	APEL - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO LIVRE	490.014	490.014	392.011	392.011	Não
	002236/2014/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	258.315	258.315	206.652	206.652	Não
	002237/2014/125	Outras Formações	Público	Concluído	PT30	71	20	Privada	511 044 330	ACAPORAMA - ASSOCIAÇÃO DE CASAS DO POVO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	269.753	269.753	215.802	215.802	Não
	000437/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	314.262	307.332	245.866	245.866	Não
	000438/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	151.668	148.648	118.918	118.918	Não
	000439/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	176.393	176.393	141.114	141.114	Não
	000440/2008/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	246.501	246.501	197.201	197.201	Não
	000441/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	124.688	124.688	99.750	99.750	Não
	000442/2009/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	119.371	119.371	95.497	95.497	Não
	000998/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 001 337	ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA E TURISMO DA MADEIRA	139.796	135.071	108.057	108.057	Não
	001004/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	277.248	277.248	221.798	221.798	Não
	001005/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	272.754	272.754	218.203	218.203	Não
	001006/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	296.844	290.865	232.692	232.692	Não
	001007/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	162.039	162.039	129.631	129.631	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001008/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	433.799	430.469	344.375	344.375	Não
	001354/2010/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	372.139	366.214	292.971	292.971	Não
	001674/2012/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	312.694	311.596	249.277	249.277	Não
	001680/2012/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 050 950	CELFF Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	429.289	425.314	340.251	340.251	Não
	001681/2012/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	265.863	264.311	211.448	211.448	Não
	001691/2012/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	420.415	416.262	333.010	333.010	Não
	001693/2012/126	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Público	Concluído	PT30	73	18	Pública	671 000 713	ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. LUCINDA ANDRADE, SÃO VICENTE	194.993	194.993	155.994	155.994	Não
	000503/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 071 515	Associação de Ensino Cristóvão Colombo	115.651	115.651	92.521	92.521	Não
	000504/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	20	Privada	511 027 605	Associação Regional P/ Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	15.292	15.292	12.234	12.234	Não
	000506/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	506 430 847	LEARN4U CONSULTORIA LDA.	30.768	30.768	24.614	24.614	Não
	000508/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	503 821 012	SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO - CONSULTADORA EMPRESARIAL E FOMENTO DA INOVAÇÃO S.A.	100.000	100.000	80.000	80.000	Não
	000509/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	503 157 309	SOPROFOR - SOCIEDADE PROMOTORA DE FORMAÇÃO LDA.	104.811	104.811	83.849	83.849	Não
	000510/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	505 299 402	FUTURE TRENDS PESQUISA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA.	100.000	100.000	80.000	80.000	Não
	000511/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	77.915	77.915	62.332	62.332	Não
	000512/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	96.359	96.359	77.087	77.087	Não
	000513/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	117.416	117.416	93.933	93.933	Não
	000514/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	18	Privada	511 256 000	PROINOV - CONSULTORIA EM GESTÃO, FORMAÇÃO E MULTIMÉDIA LDA	71.771	71.771	57.417	57.417	Não
	000516/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	506 355 080	Bee - Consulting, Lda.	38.190	38.190	30.552	30.552	Não
	000517/2009/127	Apoio à Produção de Recursos e Materiais Didáticos	Público	Concluído	PT30	72	16	Privada	504 162 594	PROFOC - Projectos, Formação e Consultoria, Lda.	87.500	87.500	70.000	70.000	Não
<b>Formação Avançada</b>											<b>6.883.978</b>	<b>6.862.761</b>	<b>5.490.209</b>	<b>5.493.209</b>	
	000020/2007/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	71.711	71.711	57.369	57.369	Não
	000277/2008/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	21.241	21.241	16.993	16.993	Não
	000859/2009/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	14.994	14.994	11.995	11.995	Não
	001235/2010/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	19.188	19.188	15.350	15.350	Não
	001499/2011/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	29.870	29.870	23.896	23.896	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001956/2012/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	23.319	23.319	18.656	18.656	Não
	002243/2013/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	143.919	143.919	115.135	115.135	Não
	002248/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	76.147	76.147	60.918	60.918	Não
	002271/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	154.259	154.259	123.407	123.407	Não
	002336/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	15.083	15.083	12.066	12.066	Não
	002352/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	28.357	28.357	22.685	22.685	Não
	002355/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	18.780	18.780	15.024	15.024	Não
	002376/2014/131	Bolsas para Professores e Investigadores	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	90.222	90.222	72.177	72.177	Não
	000022/2007/132	Programas de Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	1.298.300	1.298.300	1.038.640	1.038.640	Não
	000278/2008/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	428.737	428.737	342.989	344.669	Não
	000492/2009/132	Programas de Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	410.878	410.878	328.702	328.702	Não
	000860/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	133.220	133.220	106.576	106.576	Não
	000861/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	61.005	61.005	48.804	48.804	Não
	000862/2009/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	166.703	166.703	133.362	133.362	Não
	001019/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	381.089	381.089	304.871	304.871	Não
	001080/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	810.406	810.406	648.325	648.325	Não
	001236/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	53.721	53.721	42.976	42.976	Não
	001237/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	111.159	111.159	88.927	88.927	Não
	001238/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	166.705	166.705	133.364	133.364	Não
	001305/2010/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	404.088	404.088	323.271	323.271	Não
	001349/2011/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	343.444	343.444	274.755	274.755	Não
	001500/2011/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	131.600	131.600	105.280	105.280	Não
	001501/2011/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	55.113	55.113	44.091	44.091	Não
	001569/2011/132	Programas de Bolsas de Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	90.518	90.518	72.415	73.735	Não
	001749/2012/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	71.976	71.976	57.581	57.581	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001772/2012/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	72.423	72.423	57.938	57.938	Não
	001957/2012/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	7.826	7.826	6.261	6.261	Não
	001958/2012/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	75.279	75.279	60.223	60.223	Não
	001973/2013/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	17.496	17.496	13.997	13.997	Não
	001974/2013/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	195.299	195.299	156.240	156.240	Não
	002209/2013/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	78.817	78.817	63.053	63.053	Não
	002211/2013/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	225.154	225.154	180.123	180.123	Não
	002373/2014/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	228.119	228.119	182.495	182.495	Não
	002458/2015/132	Programas e Bolsas de Pós-graduação, Mestrado, Doutor. e Pós-doutoramento	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	511 060 408	ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	100.072	100.072	80.058	80.058	Não
	000137/2008/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Concluído	PT30	74	18	Privada	511 275 803	IPTL - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA DA MADEIRA, LDA	5.505	2.763	2.211	2.211	Não
	000742/2009/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Concluído	PT30	74	16	Privada	506 294 285	INSTITUTO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	32.023	20.623	16.499	16.499	Não
	000807/2009/133	Cursos de Formação Avançada	Público	Concluído	PT30	74	14	Privada	511 076 851	QUINTA DA CASA BRANCA - SOCIEDADE DE EMPREENHIMENTOS TURISTICOS LDA	20.215	13.140	10.512	10.512	Não
<b>Eixo II - Emprego e Coesão Social</b>											<b>51.663.987</b>	<b>51.663.987</b>	<b>41.331.189</b>	<b>41.157.695</b>	
<b>Transição para a Vida Activa</b>											<b>23.832.301</b>	<b>23.832.301</b>	<b>19.065.841</b>	<b>18.892.347</b>	
	000444/2007/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.429.275	1.429.275	1.143.420	1.143.420	Não
	000458/2008/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.863.880	1.863.880	1.491.104	1.317.610	Não
	000470/2008/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	2.824	2.824	2.260	2.260	Não
	000611/2009/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	19.967	19.967	15.973	15.973	Não
	000622/2009/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	2.939.331	2.939.331	2.351.465	2.351.465	Não
	001040/2010/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	19.087	19.087	15.269	15.269	Não
	001043/2010/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	5.043.835	5.043.835	4.035.068	4.035.068	Não
	001440/2011/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	26.188	26.188	20.951	20.951	Não
	001441/2011/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	3.699.193	3.699.193	2.959.355	2.959.355	Não
	001774/2012/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	606.968	606.968	485.574	485.574	Não
	002017/2013/211	Estágios Profissionais - Europa	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	29.374	29.374	23.499	23.499	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	002023/2012/211	Estágios Profissionais	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	4.649.937	4.649.937	3.719.950	3.719.950	Não
	002335/2014/211	Estágios Profissionais - PEJ	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	220.451	220.451	176.361	176.361	Não
	000471/2007/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	227.042	227.042	181.633	181.633	Não
	000472/2008/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	382.326	382.326	305.861	305.861	Não
	000620/2009/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	657.811	657.811	526.248	526.248	Não
	001042/2010/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	627.598	627.598	502.079	502.079	Não
	001442/2011/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	847.016	847.016	677.613	677.613	Não
	002024/2012/211	Estágios Profissionais - Privados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	540.199	540.199	432.159	432.159	Não
<b>Apoio ao Emprego e Desenvolvimento Local</b>											<b>9.449.234</b>	<b>9.449.234</b>	<b>7.559.387</b>	<b>7.559.387</b>	
	000445/2007/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	78.700	78.700	62.960	62.960	Não
	000459/2008/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	155.831	155.831	124.664	124.664	Não
	000599/2009/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	230.645	230.645	184.516	184.516	Não
	001038/2010/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	592.544	592.544	474.036	474.036	Não
	001439/2011/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	473.146	473.146	378.517	378.517	Não
	002025/2012/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.949.764	1.949.764	1.559.811	1.559.811	Não
	002282/2014/221	Apoio à Contratação	AE	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	310.383	310.383	248.306	248.306	Não
	000447/2007/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	7.254	7.254	5.803	5.803	Não
	000461/2008/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	15.221	15.221	12.177	12.177	Não
	000601/2009/222	Apoio à Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	20.794	20.794	16.635	16.635	Não
	000446/2007/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	0	0	0	0	Não
	000460/2008/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	10.852	10.852	8.682	8.682	Não
	000602/2009/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	20.433	20.433	16.346	16.346	Não
	001041/2010/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	16.716	16.716	13.373	13.373	Não
	001444/2011/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	18.618	18.618	14.894	14.894	Não
	002018/2013/222	Criação do Próprio Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	22.852	22.852	18.282	18.282	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	000612/2009/223	Prémios à Auto-Colocação	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	22.491	22.491	17.993	17.993	Não
	001049/2010/223	Prémios à Auto-Colocação	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	22.073	22.073	17.658	17.658	Não
	001446/2011/223	Prémios à Auto-Colocação	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	20.142	20.142	16.114	16.114	Não
	000448/2007/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	62.298	62.298	49.838	49.838	Não
	000462/2008/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	10.192	10.192	8.154	8.154	Não
	000606/2009/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	75.261	75.261	60.209	60.209	Não
	001052/2010/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	263.741	263.741	210.992	210.992	Não
	001445/2011/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	217.801	217.801	174.241	174.241	Não
	001713/2011/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	119.057	119.057	95.246	95.246	Não
	002026/2012/224	Iniciativas Locais de Emprego	AE	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	239.624	239.624	191.699	191.699	Não
	000449/2007/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	324.154	324.154	259.323	259.323	Não
	000463/2008/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	983.887	983.887	787.110	787.110	Não
	000603/2009/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	782.108	782.108	625.686	625.686	Não
	001047/2010/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	835.861	835.861	668.689	668.689	Não
	001443/2011/225	Formação / Emprego	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	401.032	401.032	320.825	320.825	Não
	000450/2007/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	122.766	122.766	98.213	98.213	Não
	000451/2007/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	68.447	68.447	54.757	54.757	Não
	000464/2008/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	93.642	93.642	74.914	74.914	Não
	000465/2008/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	61.566	61.566	49.253	49.253	Não
	000609/2009/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	73.120	73.120	58.496	58.496	Não
	000610/2009/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	182.525	182.525	146.020	146.020	Não
	001050/2010/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	159.584	159.584	127.667	127.667	Não
	001051/2010/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	59.578	59.578	47.662	47.662	Não
	001455/2011/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	77.519	77.519	62.015	62.015	Não
	001456/2011/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	54.197	54.197	43.358	43.358	Não

Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
Desenvolvimento do Mercado Social de Emprego e Apoio aos Grupos Desfavorecidos face ao mercado de trabalho	002012/2013/226	Clubes de Emprego	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	156.057	156.057	124.845	124.845	Não
	002013/2013/226	UNIVAS	Público	Concluído	PT30	68	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	36.760	36.760	29.408	29.408	Não
											<b>18.382.452</b>	<b>18.382.452</b>	<b>14.705.961</b>	<b>14.705.961</b>	
	000452/2007/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	72.243	72.243	57.794	57.794	Não
	000466/2008/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	84.861	84.861	67.889	67.889	Não
	000608/2009/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	94.823	94.823	75.859	75.859	Não
	001048/2010/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	41.220	41.220	32.976	32.976	Não
	001453/2011/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	75.174	75.174	60.139	60.139	Não
	002016/2013/231	Vida e Trabalho	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508960231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	44.924	44.924	35.940	35.940	Não
	000453/2007/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	225.152	225.152	180.121	180.121	Não
	000469/2008/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	414.424	414.424	331.539	331.539	Não
	000607/2009/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	441.893	441.893	353.515	353.515	Não
	001039/2010/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	434.119	434.119	347.295	347.295	Não
	001454/2011/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	310.155	310.155	248.124	248.124	Não
	002027/2012/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	229.890	229.890	183.912	183.912	Não
	002253/2013/233	Empresas de Inserção	Público	Concluído	PT30	71	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	95.231	95.231	76.185	76.185	Não
	000454/2007/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	225.225	225.225	180.180	180.180	Não
	000455/2007/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	731.656	731.656	585.325	585.325	Não
	000467/2008/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	765.199	765.199	612.159	612.159	Não
	000468/2008/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	651.008	651.008	520.807	520.807	Não
	000604/2009/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.227.992	1.227.992	982.394	982.394	Não
	000605/2009/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	923.154	923.154	738.523	738.523	Não
	000613/2009/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	90.331	90.331	72.265	72.265	Não
001044/2010/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.077.043	1.077.043	861.634	861.634	Não	
001045/2010/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.975.682	1.975.682	1.580.546	1.580.546	Não	



Eixo Prioritário / Área de Intervenção	Candidatura / Operação			Estado**	Localização NUT II	Código Tema Prioritário	Código Atividade Económica	Identificação do Beneficiário			Montantes Executados			Montante Fundo Comunitário Pago ao Beneficiário	Operação em Overbooking (Sim/Não)
	Código	Designação	Tipo *					Tipologia***	NIF	Designação	Investimento/ Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Comunitário		
	001046/2010/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	285.153	285.153	228.122	228.122	Não
	001447/2011/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.424.421	1.424.421	1.139.537	1.139.537	Não
	001448/2011/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	918.803	918.803	735.042	735.042	Não
	001452/2011/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	284.569	284.569	227.655	227.655	Não
	001775/2012/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	192.940	192.940	154.352	154.352	Não
	001776/2012/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	168.209	168.209	134.568	134.568	Não
	001777/2012/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	39.490	39.490	31.592	31.592	Não
	002009/2012/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	970.728	970.728	776.582	776.582	Não
	002010/2012/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.707.969	1.707.969	1.366.375	1.366.375	Não
	002011/2012/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	398.907	398.907	319.126	319.126	Não
	002280/2014/234	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	417.629	417.629	334.103	334.103	Não
	002281/2014/234	Programa Ocupacional de Desempregados	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	1.166.712	1.166.712	933.370	933.370	Não
	002283/2014/234	Programa Ocupacional para Seniores	Público	Concluído	PT30	66	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	175.523	175.523	140.418	140.418	Não
<b>Eixo III - Assistência Técnica</b>											<b>2.412.915</b>	<b>2.412.915</b>	<b>2.198.782</b>	<b>2.050.978</b>	
<b>Gestão Operacional e Monitorização Estratégica</b>											<b>2.412.915</b>	<b>2.412.915</b>	<b>2.198.782</b>	<b>2.050.978</b>	
	000456/2007/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	590.679	590.679	502.077	502.077	Não
	000576/2007/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	336.844	336.844	286.317	286.317	Não
	001034/2010/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	245.728	245.728	208.869	208.869	Não
	001126/2010/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	108.097	108.097	91.882	91.882	Não
	001470/2011/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	469.535	469.535	469.535	399.105	Não
	001707/2012/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	88.796	88.796	75.476	75.476	Não
	002165/2013/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	511 280 521	Instituto de Desenvolvimento Regional	515.825	515.825	515.825	438.451	Não
	002245/2013/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	5.496	5.496	4.671	4.671	Não
	002356/2014/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	17	Pública	508 960 231	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	27.856	27.856	23.678	23.678	Não
	002414/2015/311	Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	Público	Concluído	PT30	85	18	Pública	513 884 939	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	24.060	24.060	20.451	20.451	Não





## **Ficha Técnica**

**Título:** Relatório Final de Execução do Programa Rumos

**Edição:** Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM  
Travessa do Cabido, n.º 16  
9000-715 Funchal  
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

**Data de Edição:** Dezembro 2017

Informação disponível em [www.idr.madeira.gov.pt](http://www.idr.madeira.gov.pt)

